COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UNITAU
Universidade de Taubaté

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Atendendo à Lei Federal Nº 10861, de 14/04/2004)

MARÇO DE 2012

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. José Rui Camargo

Vice-reitor

Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan

Pró-reitor de Administração

Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

Pró-reitora Estudantil

Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Pró-reitor de Extensão e Relações Comunitárias

Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

Pró-reitor de Economia e Finanças

Prof. Dr. Luciano Ricardo Marcondes da Silva

Pró-reitora de Graduação

Profa. Dra. Ana Júlia Urias dos Santos

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador
Área de Ciências Exatas
Prof. Dr. Paulo Romano Reschilian

Membros Docentes
Área de Humanas
Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Área de Biociências
Profa Dra. Maria Cecilia Toledo Barbosa

Representantes dos servidores técnico-administrativos
Antonio Olavo Nogueira Arantes
Letícia dos Santos Rosa

Representante do corpo discente
Acad. Alexandre José Teixeira de Azeredo

Representante da Sociedade Civil – APEOESP
Profa. Maria Helena Cunha Ferreira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	**5**
DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI*).	**6**
DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão	**10**
DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição	**79**
DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade	**91**
DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	**112**
DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição	**119**
DIMENSÃO 7: Infra-estrutura física	**126**
DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação	**129**
DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes	**153**
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira	**178**
CONCLUSÃO	**187**
BIBLIOGRAFIA	**191**

INTRODUÇÃO

O presente Relatório trata da sistematização do processo de auto-avaliação da Universidade de Taubaté em 2011, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e que envolveu a participação de estudantes de graduação presencial, funcionários e professores. Este documento segue as instruções de auto-avaliação dada pelo Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

No artigo 3 do Sistema de Avaliação encontram-se as dimensões de avaliação importantes para a auto-avaliação da instituição e o SINAES operacionaliza essas dimensões. Esse documento é norteado por essas orientações com as devidas adequações à Universidade de Taubaté.

Há dois anos, especialmente com a institucionalização do Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté, por meio da Deliberação CONSUNI 009/2009, a orientação da administração superior da UNITAU aponta para construir a avaliação institucional valendo-se do roteiro do SINAES que prevê dez dimensões para a avaliação.

Cabe ressaltar, que por se tratar de uma Autarquia Municipal, e, por situar-se no estado de São Paulo, reporta-se ao Tribunal de Contas e ao Conselho Estadual de Educação. Nesse sentido, a construção das formas de auto-avaliação tem procurado associar métodos de consulta à comunidade acadêmica (pesquisas de opinião) com roteiros que conciliem com o roteiro proposto pelo SINAES e o relatório anual solicitado pelo Tribunal de Contas.

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI*). Finalidades, objetivos e compromissos da instituição

A Universidade de Taubaté – UNITAU é um centro formador, disseminador, sistematizador e produtor do conhecimento, promovendo a formação geral do futuro profissional, apoiados numa concepção democrática que concebe a educação escolar como ―responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas – condições fundamentais para o exercício da cidadania‖, possuindo para tanto a seguinte missão:

A missão da UNITAU é a integração de ensino, pesquisa e extensão universitária, por meio do desenvolvimento, difusão e produção científica nas três áreas do conhecimento: biociências, exatas e humanas.

A UNITAU – Universidade de Taubaté, como Instituição pluridisciplinar, objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, caracterizada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, dos pontos de vista científico e cultural, a nível regional e nacional. Na realização de seus objetivos, a UNITAU – Universidade de Taubaté propõe-se:

a) Ministrar o ensino para a formação de quadros destinados às atividades profissionais e técnicas e aos trabalhos da cultura;

b) Realizar pesquisas e estimular criações que enriqueçam o acervo de conhecimentos nos setores da Ciência, das Letras e das Artes;

c) Estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços, o ensino e a pesquisa que lhe são inerentes.

São meios para a consecução dos objetivos da UNITAU – Universidade de Taubaté:

a) A realização de cursos de graduação, extensão e pós-graduação entre outros;

b) A realização de análises, pesquisas e quaisquer outros estudos da realidade física e social;

c) A prestação de serviços de caráter teórico, científico, cultural e social à comunidade.

Para alcançar seus objetivos, a UNITAU – Universidade de Taubaté pode celebrar convênios com entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais, desde que respeitada sua autonomia. Deve ainda a UNITAU – Universidade de Taubaté, para o bom desempenho de seus objetivos estatutários:

a) Aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em particular de sua região, em busca de soluções para os problemas relacionados com o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental;

b) Incentivar a vida cultural e artística de sua região e do país como um todo;

c) Prestar assessoria aos poderes públicos e à iniciativa privada.

Contexto social e econômico

A Universidade de Taubaté está sediada na cidade de Taubaté, a leste do Estado de São Paulo, estrategicamente localizada numa das regiões mais privilegiadas e cosmopolitanas do País, o "Vale do Paraíba", no Eixo São Paulo-Rio de Janeiro, a 95 km do Litoral Norte e a 45 km de Campos do Jordão, conhecida como a Suíça Brasileira. O conjunto dessas condições compõe, portanto, uma paisagem onde convivem em perfeita integração a natureza e o progresso. Taubaté é aclamada pela tradição de pioneirismo presente na economia, na cultura, na mídia falada e escrita, na arte e na educação, sendo chamada por essa razão de "Cidade Educacional por Excelência". Fundada no início do século XVII, desde a época colonial Taubaté começou a se expandir por ser passagem obrigatória entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e ponto de partida de expedições colonizadoras (entradas e bandeiras), tendo sido instalada aqui a "Casa de Fundição de Ouro". Foi também centro de área rural, abastecedora das zonas de mineração e das tropas que pelo vale transitavam.

Sua projeção sócio-econômica aumentou na segunda metade do século XIX, em pleno ciclo cafeeiro, que trouxe benefícios e riqueza para esta terra, até culminar como centro industrial, pecuarista e rizicultor, além de cultural. Taubaté hoje, confirma a sua posição dentro do cenário econômico brasileiro através de um Programa bem sucedido de expansão industrial de porte de primeiro mundo, com perspectivas de crescimento, objetivando a participação no "Mercosul" e do crescimento da Produção Nacional de Automóveis. Conseqüentemente, a fixação da indústria de autopeças, entre outros segmentos diversificados, com investimentos

maciços de capital estrangeiro nesta micro-região, que já é notória, proporciona um efetivo desenvolvimento.

São dados do município:

Tabela 1: Dados populacionais do município de Taubaté, fonte IBGE.

Área:	655km2
População:	278.724 habitantes
População urbana:	272.712
População rural:	6.012
Total de homens:	136.785
Total de mulheres:	141.939

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

A UNITAU objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, dos pontos de vista científico e cultural, em nível regional e nacional. A UNITAU tem forte atuação junto à comunidade municipal e regional, caracterizada pelo ensino de graduação, de pós-graduação e de intensa atividade de pesquisa e de extensão. Nesse sentido a UNITAU vem cumprindo a articulações entre desenvolvimento da instituição e excelência nas práticas pedagógicas tanto nos cursos presenciais quanto na educação a distância.

REITORIA

Prof. Dr. José Rui Camargo

Reitor

A Reitoria é órgão executivo superior que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, auxiliada pela Vice-reitoria e pelas Pró-reitorias (de Administração, de Economia e Finanças, de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, de Extensão e Relações Comunitárias, e Estudantil). É da competência deste Setor o planejamento, a coordenação, a fiscalização e a superintendência das atividades administrativas nas áreas biomédicas, exatas e humanas, e nos campos esportivo, artístico e cultural da Universidade de Taubaté.

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidos trabalhos de rotina, referentes às funções específicas de cada Setor, visando:

- atingir objetivos de eficiência administrativa;
- tornar ágil todas as decisões internas; e
- cumprir as metas institucionais estabelecidas.

Tais objetivos foram atingidos por meio de ações com o público interno desta Instituição de Ensino Superior, caracterizado pelos professores e servidores técnico-administrativos, e com o público externo, que engloba todo o alunado, as pessoas públicas, os empresários, a imprensa, os *stakeholders,* além da comunidade em geral. E participação em eventos de diferentes características e propósitos.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visando à melhoria da prestação dos serviços acadêmico-universitários e adequando-os à nova realidade do mercado de trabalho, que requer um profissional mais versátil e flexível, a Pró-reitoria de Graduação continua investindo no contínuo aprimoramento de todas as suas atividades. Dessa forma, empenha-se em oferecer programas, orientar cursos, participar de atividades institucionais e administrativas.

A Pró-reitoria de Graduação entende aula em uma nova concepção. Assim, todas as atividades relacionadas à docência, como Coordenação de Trabalhos de Conclusão, Coordenação de Laboratórios, Coordenação de Atividades Acadêmico-científico-culturais, Coordenação de Atividades Complementares e Coordenação de Grupos de Estudos passaram a ser remuneradas como aula.

C) <u>Procedimentos de matrícula e assessoria quanto a procedimentos internos</u>

- assessoria técnico-pedagógica às Diretorias, secretarias e professores dos departamentos, para acompanhamento em questões referentes a matrícula, transferência, estudo de currículo, prática desportiva, criação de classes especiais, reposição de aulas, admissão de docentes e avaliação do desempenho docente; realização de reuniões com professores nos Departamentos, nos Institutos e na Pró-reitoria.
- revisão da Deliberação que regulamenta a matrícula nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e também nos cursos superiores de tecnologia.
- Revisão da Deliberação que trata do rendimento escolar, nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância.

MEDIDAS TOMADAS JUNTO AOS DEPARTAMENTOS E INSTITUTOS EM 2011

O trabalho conjunto e participativo com os diretores dos Departamentos acontece em orientações fundamentadas, visando à melhoria da qualidade de

ensino nos cursos de graduação. Assim, medidas tomadas que favoreceram o ensino foram:

Reuniões nos Departamentos

- participação em reuniões e em atividades departamentais;
- realização de reuniões com professores nos Departamentos e Institutos na Pró-reitoria;
- realização de reuniões mensais com todas as Diretorias dos Departamentos e de Institutos, além de atendimentos individuais e/ou por área;

Currículos e Planos de Ensino

- acompanhamento, junto as Diretorias dos Departamentos, dos currículos implantados, de acordo com os planos de curso e cumprimento dos Planos de Ensino das Disciplinas, com observância da sua sequência e da organização dos seus conteúdos programáticos, bem como a verificação do seu entrosamento com as demais disciplinas, a fim de assegurar a extensão e a profundidade dos conhecimentos e das experiências essenciais;
- observância da sequência e da organização dos conteúdos programáticos dos cursos, bem como a verificação do seu entrosamento com as demais disciplinas, a fim de assegurar a continuidade e a verticalização dos conhecimentos e das experiências essenciais;
- revisão das ementas dos cursos de graduação.

Estágio

- atendimento e orientação aos casos específicos referentes ao Estágio Supervisionado;
- observação dos resultados da avaliação das atividades do Estágio Interno e intervenção na ação do pessoal envolvido;
- realização de reuniões de reflexão com as Diretorias dos Departamento e de Institutos, objetivando a prática dos estágios profissionais supervisionados e a normatização das ações ocorridas nos diversos cursos.

Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

- Orientação e acompanhamento dos Cursos participantes/2011

Integração entre teoria e prática

- orientação para a condução das reuniões pedagógicas dos professores dos cursos de graduação, com vistas, tanto à integração dos princípios e metas a serem alcançados, quanto às condições de reflexão e avaliação do processo pedagógico, para enfatizar os pontos que demandam aperfeiçoamento e ações adequadas às finalidades sociais dos cursos.

Orientações pedagógicas às Diretorias

- melhoria na comunicação professor/aluno e no desempenho do corpo docente;
- necessidade de revisão pedagógica periódica;
- orientação para que os professores apresentem as referências bibliográficas das disciplinas ao longo da primeira semana de aulas;
- providências pedagógicas e encaminhamento de solicitações do corpo docente para participação em congressos, simpósios e outros eventos;
- realização do III SEDUNI – Seminário de Docência Universitária - importante oportunidade de troca, partilha, ensino e aprendizado de novas estratégias didático-pedagógicas, considerando os diferentes momentos e estágios desses saberes dos professores da Unitau.

Otimização e uso do espaço

- estudo e implementação de desdobramentos de salas, turmas e outras necessidades locais junto aos Departamentos.

Pesquisa na Graduação

- incentivo aos alunos para conduzirem mais atividades de pesquisa, o que resultou em maior participação nos Encontros de Iniciação Científica;
- providências pedagógicas e encaminhamento de solicitações do corpo docente para participação em congressos, simpósios e outros eventos.

Projetos Pedagógicos

- incentivo para otimização dos Projetos Pedagógicos em função das discussões realizadas pelo corpo docente e do modo como vê o perfil do aluno na sociedade em mudança;
- orientação para a condução das reuniões pedagógicas dos professores dos cursos de graduação com vistas, tanto à integração dos princípios e metas a serem alcançados, quanto às condições de reflexão e avaliação do processo pedagógico, para enfatizar os pontos que requerem maior aperfeiçoamento e ações adequadas às finalidades sociais dos cursos;
- revisões dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Sistema de Avaliação

- acompanhamento e avaliação das ações determinadas pela Deliberação que trata da Verificação do Rendimento Escolar.

TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso / TFG – Trabalho Final de Graduação / TGI – Trabalho de Graduação Interdisciplinar

- acompanhamento, revisão e aprovação dos procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

D) <u>Atividades Técnico-administrativas</u>

A Pró-reitoria de Graduação desenvolveu, durante o ano de 2011, as atividades que seguem:

- Realização de trabalho de acompanhamento, análise, orientação e homologação do quadro de atribuição de aulas, das suas alterações pelos departamentos, durante o ano letivo;
- Análise das propostas de atribuição de Horas Atividades pela Pró-reitoria de Graduação aos docentes, junto aos Departamentos;
- Orientação quanto aos procedimentos relativos à matrícula inicial, rematrícula, reabertura de matrícula e matrícula em disciplinas isoladas, transferências, e processos de aproveitamento de estudos junto ao Controle Acadêmico e à Pró-reitoria de Economia e Finanças;

- Supervisão direta da realização das matrículas dos novos alunos dos cursos de graduação, após a realização do Processo Seletivo/2011;
- Acompanhamento das diretrizes dos órgãos competentes, no que se refere aos currículos dos cursos, cumprindo-as adequadamente;
- Desenvolvimento de banco de dados para o controle adequado da situação funcional dos docentes, bem como para supervisão das atividades acadêmicas a eles atribuídas;
- Estudo sobre a implantação de novos cursos;
- Acompanhamento da avaliação discente, observando os aspectos legais e regimentais;
- Acompanhamento dos procedimentos de realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso e do Estágio Interno Supervisionado, bem como das normas de avaliação;
- Acompanhamento do que dispõe a Deliberação sobre o calendário escolar para os cursos de graduação para o ano letivo de 2012;
- Acompanhamento do que dispõe a Deliberação que Estabelece Normas e Regulamenta os Procedimentos para matrícula nos cursos de Graduação;
- Viabilização de reuniões pedagógicas para discussão e aperfeiçoamento dos procedimentos, conteúdos, valores e atitudes implícitas na preparação e formação do profissional na graduação;
- Participação em reuniões sobre Planejamento Operacional – Estrutura do processo de planejamento nos departamentos e institutos;
- Elaboração de um Plano de Ação para 2012 - referente ao Planejamento Operacional;
- Orientações quanto ao processo de renovação de reconhecimento de cursos;
- Acompanhamento do que dispõe a Deliberação específica sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de Graduação para o ano letivo de 2012;
- Promoção de reuniões pedagógicas para discussão e aperfeiçoamento dos procedimentos, conteúdos, valores e atitudes implícitas na preparação e formação do profissional na graduação;

- Revisão e atualização do Catálogo Geral dos Cursos de Graduação/2011;
- Acompanhamento, avaliação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, enfatizando-se a interdisciplinaridade e o contexto situado;
- Reuniões com as Diretorias dos Departamentos e Institutos para providências imediatas/mediatas referentes ao envolvimento acadêmico, para melhoraria do desempenho universitário, para diálogo sobre formas de dinamização de seu desempenho e para tomada de providências materiais/humanas em seus Departamentos e Institutos;
- Orientações, no que compete à Pró-reitoria de Graduação, para levantamento de necessidades e realização de concursos públicos simplificado de provas e títulos, para admissão de professores temporários;
- Orientações, no que compete à Pró-reitoria de Graduação, para realização de concurso público para provimento de cargo de Professor Assistente;
- Estudo e reformulação, quando necessário, de todas as deliberações específicas da PRG;
- Revisão, estudo e adequação, quando necessário, das grades curriculares dos cursos oferecidos pela Instituição;
- Revisão anual das deliberações específicas sobre matrículas, transferências e adaptações;
- Análise periódica do rendimento escolar, para detecção de pontos negativos e positivos, no desenvolvimento do trabalho pedagógico, e conseqüente intervenção/orientação junto aos chefes de departamentos e coordenadores de cursos;
- Reuniões periódicas com diretores de departamentos e com coordenadores de curso, para orientações gerais e estudo de ações pontuais que venham a ser exigidas por situações específicas;
- Reestruturação da atribuição de horas atividades e estudo das reais necessidades dos departamentos, definindo funções em consonância com as especificidades dos cursos e do número de alunos nas turmas;

- Participação nos eventos promovidos pela Instituição, como exemplos, o ENIC, os jogos da JUTA, A Mostra de Pós-graduação, o Seduni, as solenidades de formatura, os congressos, e em eventos promovidos por outras instituições/entidades e pelo município de Taubaté que guardem relação cultural e educacional com os objetivos da Instituição;
- Acompanhamento das diretrizes dos órgãos competentes, no que se refere aos currículos dos cursos, cumprindo-as adequadamente;
- Estabelecimento de estratégias pedagógicas com base nos resultados da avaliação docente. Dentre essas ações, oferecimento de cursos de atualização/aperfeiçoamento, objetivando, principalmente, técnicas pedagógicas, procedimentos didáticos e relacionamento professor/aluno;
- Revisão geral dos ementários dos cursos, com auxílio dos diretores dos institutos básicos, dos chefes de departamentos, dos coordenadores de cursos e dos assessores da PRG;
- Processo de eleição para representantes no Conselho de Departamento (CONDEP), nos Departamentos;
- Efetivação das demais atividades inerentes à Pró-reitoria de Graduação.

Atribuição de aulas			
Departamentos	**Dezembro 2010**	**Dezembro 2011**	**Diferença**
Arquitetura	615	586	**-29**
Biologia	289	252	**-37**
Ciências Agrárias	988	834	**-154**
Ciências Jurídicas	1.398	910	**-488**
Ciências Sociais e Letras	881	842	**-39**
Comunicação Social	1.364	1043	**-321**
ECA	1.677	1330	**-347**
Educação Física	771	586	**-185**
Enfermagem	724	547	**-177**
Engenharia Civil	840	685	**-155**
Engenharia Elétrica	425	318	**-107**
Engenharia Mecânica	1.364	964	**-400**
Fisioterapia	896	757	**-139**
Matemática e Física	223	137	**-86**
Informática	461	380	**-81**
Medicina	2.462	2.239	**-223**
Odontologia	1.042	1.024	**-18**
Pedagogia	662	519	**-143**
Psicologia	1.245	727	**-518**
Serviço Social	329	264	**-65**
IBH	565	378	**-187**
IBB	501	447	**-54**
IBE	270	373	**+103**
Total	**19.992**	**16.142**	**- 3.850**

QUADRO GERAL DE ATRIBUIÇÃO DE AULAS CONCESSÃO DE HORAS ATIVIDADES – 2010 - 2011				
QUADRO COMPARATIVO				
	Dezembro 2010	**Dezembro 2011**		**Diferença**
H.A. PRG	1.052	833		-328
PRG/EAD	390	496	587	
PRG/IBB	104	0		
PRG/IBE	12	28		
PRG/IBH	190	63		
Total	**1.748**	**1.420**		
H.A. PRPPG	2.029	1913		-116
H.A. PREX	637	643		+6
H.A. PREF	59	48		-11
H.A. PRE	140	85		-55
H.A. PRA	97	80		-17
H.A. VICE - REITORIA	0	0		00
H.A. REITORIA	515	317		-198
HORAS ATIVIDADES	**5.225**	**4.506**		**-719**
HORAS AULAS	**13.767**	**10.885**		**-2.882**
H/A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	**1.000**	**900**		**-100**
TOTAL GERAL	**19.992**	**16.291**		**-3.701**

Nº	Professor(a)	HA	Atividade	Depto. de Vínculo
01	Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi	35	Prestando serviço junto à PRG	Informática
02	Joel Abdala	40	Prestando serviço junto à PRG	Instituto Básico de Humanidades
03	José de Oliveira Filho	25	Prestando serviço junto à PRG	Instituto Básico de Ciências Exatas

CENTRAL DE ESTÁGIOS

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2011

OBJETIVO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Central de Estágios, órgão subordinado à Pró-reitoria de Ensino de Graduação, no cumprimento do seu principal objetivo durante o ano de **2011**, organizou administrativamente os documentos relativos à formalização, prorrogação e conclusão do estágio curricular obrigatório dos cursos de Graduação e de Educação Profissional Técnica de nível médio da Escola Dr. Alfredo José Balbi, mantida pela UNITAU, bem como o estágio não obrigatório, considerado apenas de enriquecimento curricular, assim distribuídos:

ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ESTÁGIO EM 2011

Total:..... 3675

Cursos de Graduação:

Licenciaturas - estágio em Escolas.....1.302, sendo:
remunerados.....445
não remunerados.....857

Demais cursos de Graduação

estágio em empresas ou entidades.....2.763, sendo:
remunerados.....1294
não remunerados.....1469

Cursos de Ensino Médio – Habilitações Técnicas de Ensino Médio

estágio em empresas ..... 92 sendo:

remunerados.....53

não remunerados.....113

ESTÁGIOS REMUNERADOS.....1739

NÃO REMUNERADOS 1936

Com exceção de alguns alunos dos cursos de Licenciaturas, que não recebem qualquer remuneração das escolas, aproximadamente **1.656** estagiários dos demais cursos de Graduação e de Educação Profissional Técnica de Ensino Médio foram beneficiados com bolsas-estágio, cujo valor variou de R$ 380,00 a R$ 2.100,00 (valores atualizados em dezembro de 2011).

ESCOLA Dr. ALFREDO JOSÉ BALBI- COLÉGIO UNITAU

Marlene da Silva Machado

Diretora

Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo da Direção

A Direção da Escola exercem funções procurando garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática de ensino, na forma prevista pela legislação. Apoiou as iniciativas dos demais membros da equipe escolar, acompanhou a atuação de cada um e gerenciou os conflitos decorrentes da convivência cotidiana e na busca de uma melhor eficácia em sua atuação, a Direção contou, principalmente com a colaboração do núcleo técnico-pedagógico: Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Escolar e Psicólogo Escolar.

Durante o ano, o núcleo de Direção manteve-se em contato frequente com os demais núcleos de organização escolar de modo informal ou através de reuniões realizadas semanalmente, às terças-feiras com o núcleo técnico-pedagógico.

Os membros da comunidade, em especial os pais e alunos, foram atendidos através de agendamento e algumas vezes de maneira informal e, sempre que necessário e possível, promoveram-se situações de diálogo com alunos, indo-se às

classes ou chamando-os para reuniões na Diretoria. Foram promovidas reuniões com pais, sobretudo quando se tratava de temas de interesse geral da Escola.

A Direção da Escola, pautada na gestão democrática, promoveu a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar – professores, pais, alunos e funcionários - nos processos consultivos e deliberativos através do Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil.

No final do ano de 2011, os componentes do núcleo da Direção tomaram as providências necessárias para a organização do Concurso Público para Admissão de Docentes em Caráter Temporário para o ano de 2012, de acordo com as instruções da administração superior.

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS ALUNOS / DEZEMBRO 2011

1º PERÍODO (MANHÃ)		2º PERÍODO (TARDE)		3º PERÍODO (NOITE)	
SÉRIE / CLASSE	Nº DE ALUNOS	SÉRIE / CLASSE	Nº DE ALUNOS	Série / Classe	Nº DE ALUNOS
1ª série "A" Ensino Médio	25	1º ano "A" ENS. FUND	10	1ª série "A" Eletrônica	19
1ª série "B" Ensino Médio	29	2º ano "A" ENS. FUND.	13	2ª série "B" Eletrônica	17
1ª série "C" Ensino Médio	30	3ºano "A" ENS. FUND	14	1ª série "B". Mecatrônica	17
1ª série "D" Ensino Médio	33	4º ano "A" ENS. FUND	21	1ª série "C". – Mecatrônica	18
1ª série "E" Ensino Médio	27	5º ano "A" ENS. FUND.	19	2ª série "B" - Mecatrônica	21
1ª série "F" Ensino Médio	28	6º ano "A" ENS. FUND	24	2ª série "C" - Mecatrônica	21
2ª série "A" Ensino Médio	29	7º ano "A" ENS.FUND.	27	1ª série "A" - Meio Ambiente	9
2ª série "B" Ensino Médio	29	8º ano "A" ENS.FUND	22	2ª série "A" Meio Ambiente	11
2ª série "C" Ensino Médio	33	9º ano "A" ENS.FUND.	25		
2ª série "D" Ensino Médio	31	1ª série "A Informática	18	ESTÁGIO	
2ª série "E" Ensino Médio	29	2ª série"A" Informática	25	Eletrônica	11
3ª série "A" Ensino Médio	30	3ºsérie "A" Informática	11	Informática	
3ª série "B" Ensino Médio	32	1º série "A" Mecatrônica	18	Mecatrônica-	41
3ª série "C" Ensino Médio	33	1ª série "B" Mecatrônica	22	Patologia Clínica	17
3ª série "D" Ensino Médio	33	2ª série "A" Mecatrônica	24		
2ªsérie "A" Eletrônica	7	2ª série "B" Mecatrônica	20		
1ª série "A" Mecatrônica 2 ANOS	10	3ª série "A" Mecatrônica ''	31		
2ª série "A" Mecatrônica – 2 ANOS	32	1ª série "A" Nutrição e Dietética	13		
		2ª série "A" Nutrição e Dietéitca	12		
		3ª série "A" Nutrição e Dietéitca	10		
		1ª série "A" Anál. Clínica	19		
		2ª série "A"Análise Cínica	15		
		3ª série "A" Anál. Clínica	13		
SUBTOTAL ALUNOS	**500**	**SUBTOTAL ALUNOS**	**426**	**SUBTOTAL ALUNOS**	**202**

TOTAL GERAL DE ALUNOS –1.128

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades caracterizaram-se pela continuidade da busca de parcerias institucionais e convênios com renomadas instituições de fomento e desenvolvimento de pesquisa, bem como a melhoria contínua dos processos e procedimentos referentes a Pesquisa e a Pós-graduação

A maioria dos projetos recebeu apoio financeiro de agências de fomento, destacando-se: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Coordenação de Formação de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isto reflete a relevância e excelência dos trabalhos desenvolvidos pelos professores pesquisadores de nossa instituição.

Nossa expectativa, para o ano de 2012, é de que o número de projetos cadastrados junto aos órgãos públicos e instituições nacionais e internacionais seja maior, devido às ações de implantação de novas parcerias, ao trabalho de divulgação que está sendo adotado e, ainda, pela necessidade de cumprimento do processo de incremento da formação de nossos professores.

É importante destacar e agradecer a colaboração de todos os servidores com as contribuições científicas produzidas pelos pesquisadores durante o desenvolvimento de seus trabalhos, bem como na elaboração e organização de eventos científicos, como Encontro de Iniciação Científica e Mostra de Pós-graduação, além das jornadas, seminários, simpósios e congressos promovidos diretamente pela PRPPG e pelos programas de *Lato* e *Stricto Sensu* acolhidos no nosso escopo de atuação.

Pessoal

O pessoal técnico-administrativo da PRPPG compreende Pró-reitor, assessoria técnica e equipe técnico-administrativa.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O programa de bolsas de estudo da PRPPG engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté. As bolsas destinam-se à docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos.

Ressalte-se que outras modalidades de bolsa usufruídas por alunos de pós-graduação, mas não geridas pela PRPPG, não estão incluídas aqui.

BOLSAS PARA PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNITAU

A UNITAU instituiu, a partir de 1981, um sistema próprio de bolsas, para permitir a aplicação de sua política de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal. A Deliberação CONSUNI Nº 052/09 institui bolsas de estudo destinadas a servidores técnico-administrativos da Universidade de Taubaté matriculados em cursos de Pós-graduação ministrados pela própria Universidade.

O programa de auxílio para realização de estudos de Pós-graduação, concedido aos professores e funcionários da Instituição, para Especialização, Mestrado, Doutorado beneficiou, durante este ano, beneficiou 26 servidores, conforme demonstração nos quadros a seguir:

Distribuição das bolsas por Unidade de Ensino e por nível

DEPARTAMENTOS	Doutorado	Mestrado	Especialização
ACOM	-	-	01
Arquitetura	01	-	-
Ciências Jurídicas	01	01	-
Ciências Sociais e Letras	01	-	-
Comunicação Social	02	-	03
ECA	01	-	-
Educação Física	01	-	-
Enfermagem	01	-	
IBB	-	-	01
IBH	01	-	-
Fisioterapia	01	-	-
Matemática e Física	03	-	-

Medicina	02	-	-
Odontologia	02	-	-
Pedagogia	01	-	-
Psicologia	-	-	01
SIBI	-	01	-
TOTAL	**18**	**02**	**06**

Bolsas para alunos de Residência Médica

A legislação referente aos programas de Residência Médica exige que seja paga aos alunos bolsa de estudos em valor (em reais) fixado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC). Atualmente, há 62 vagas distribuídas nos oito programas de Residência Médica. Dessas, 55 são mantidas com bolsa Secretaria de Saúde (Órgão ligado à Casa Civil do Estado de São Paulo) e 07 são mantidas com bolsas pagas pela UNITAU.

O Artigo 7º da Deliberação CONSUNI-010/2009, que instituiu e regulamenta as bolsas outorgadas pela Universidade de Taubaté para os residentes, determina que as bolsas serão concedidas para o período que durar a Programa de Residência Médica do aluno.

Seguem, no quadro abaixo, os dados relativos a 2011:

Bolsas de estudo de Residência Médica

ÁREA	**FONTE PAGADORA**					
	Secr. Saúde			**UNITAU**		
	R1	R2	R3	R1	R2	R3
Cirurgia Geral	4	4	-	-	-	-
Clínica Médica	6	8	-	2	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	4	2	4	-	2	-
Oftalmologia	1	1	1	-	-	-
Ortopedia e Traumatologia	4	4	-	-	-	3
Pediatria	4	4	-	-	-	-
Neurologia	-	-	1	-	-	-
Urologia	1	1	1	-	-	-
TOTAL POR FONTE	**24**	**24**	**07**		**07**	

PROGRAMAS DE FOMENTO À PESQUISA
Projetos com Fomento

A PRPPG avalia e encaminha para autorização do Magnífico Reitor projetos de pesquisa de professores interessados em apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Segue a relação das solicitações/2010.

Apoio financeiro aos professores da UNITAU

O apoio financeiro aos pesquisadores foi concedido na forma de Horas-aula para atividades de pesquisa. Segue quadro demonstrativo:

Relação de Professores com Horas-aula para Atividades de Pesquisa em 2011

Programa de Mestrado em Ciências Ambientais		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2011**
1. Ana Aparecida da Silva Almeida	IBB	26
2. Cyro de Barros Rezende Filho	Ciências Sociais e Letras	26
3. Edson Rodrigues	IBB	30
4. Flávio José Nery Conde Malta	Arquitetura	18
5. Getulio Teixeira Batista	Ciências Agrárias	32
6. Gilberto Fernando Fisch	Ciências Agrárias	15
7. Itamar Alves Martins	IBB	20
8. Júlio César Raposo de Almeida	Ciências Agrárias	16
9. Junior Alexandre Moreira Pinto	Ciências Jurídicas	16
10. Luiz Fernando C. Nascimento	Medicina	26
11. Marcelo dos Santos Targa	Ciências Agrárias	28
12. Marcio Joaquim E. de Oliveira	Engenharia Civil	10
13. Maria Dolores Alves Cocco	Arquitetura	22
14. Mariko Ueno	IBB	22
15. Paulo Fortes Neto	Ciências Agrárias	25
16. Simey Thury Vieira Fisch	IBB	28
17. Valter José Cobo	IBB	20
TOTAL		**329 h/a**

Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2010**
1. Aluisio Pinto da Silva	Engenharia Mecânica	14
2. Álvaro Azevedo Cardoso	Engenharia Mecânica	23
3. Álvaro Manoel de Souza Soares	IBE	28
4. Antonio Faria Neto	IBE	28
5. Carlos Alberto Chaves	IBE	20
6. Daniela H. Pelegrine Guimarães	Ciências Agrárias	06
7. Eduardo Hidenori Enari	Informática	31
8. Evandro Luis Nohara	Engenharia Mecânica	30
9. Fernando Antonio Elias Claro	Engenharia Mecânica	20
10. Francisco Carlos Parquet Bizarria	Engenharia Elétrica	06
11. João Bosco Gonçalves	Engenharia Elétrica	26
12. José Walter Parquet Bizarria	Informática	06
13. Luiz Eduardo Nicolini do Patrocínio Nunes	Informática	20
14. Luiz Octavio Mattos dos Reis	Engenharia Elétrica	20
15. Marcelo Pinheiro Werneck	Engenharia Elétrica	05
16. Marcio Abud Marcelino	Engenharia Elétrica	06
17. Marta Maria Nogueira Assad	ECA	20
18. Pedro Paulo Leite do Prado	Engenharia Elétrica	25
19. Roberto Roma de Vasconcelos	Engenharia Mecânica	06
20. José Walter Parquet Bizarria	Informática	10
21. Luiz Eduardo N. P. Nunes	Informática	10
22. Valesca Alves Correa	Informática	10
23. Viktor Alexeevich Pastoukhov	IBE	21
TOTAL		**429 h/a**

Programa MGDR Acadêmico e Profissional		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2010**
1. Adriana Leônidas de Oliveira	Psicologia	20
2. Edson Trajano Vieira	IBH	08
3. Elvira Aparecida Simões de Araújo	Psicologia	20
4. Fábio Ricci	IBH	24
5. Isabel Cristina dos Santos	ECA	25
6. Jorge Luiz Knupp Rodrigues	ECA	15
7. José Luiz Gomes da Silva	ECA	30
8. Maria Cecília Barbosa de Toledo	IBB	25
9. Marilsa de Sá Rodrigues Tadeucci	Psicologia	20

10. Miroslava Hamzagic	ECA	10
11. Moacir José dos Santos	IBH	20
12. Moacir José dos Santos	IBH	20
13. Mônica Franchi Carniello	Comunicação Social	36
14. Nancy Julieta Inocente	Psicologia	20
15. Paulo César Ribeiro Quintairos	IBE	28
16. Quésia Postigo Kamimura	ECA	20
TOTAL		**347 h/a**

Programa de Mestrado em Linguística Aplicada

Nome	Departamento	PRPPG 2010
1. Adriana Cintra de Carvalho	Comunicação Social	21
2. Carlos Alberto de Oliveira	Ciências Sociais e Letras	29
3. Eliana Vianna Britto	Comunicação Social	30
4. Elisabeth Ramos da Silva	Ciências Sociais e Letras	25
5. Elzira Yoko Uyeno	Ciências Sociais e Letras	26
6. Eveline Mattos Tápias Oliveira	Ciências Sociais e Letras	29
7. Graziela Zamponi	IBH	25
8. Maria Aparecida Garcia L. Rossi	Ciências Sociais e Letras	29
9. Miriam Bauab Puzzo	Comunicação Social	25
10. Orlando de Paula	IBH	20
11. Vera Lúcia Batalha de S. Renda	Ciências Sociais e Letras	29
TOTAL		**265 h/a**

Programa de Mestrado e Doutorado em Odontologia

Nome	Departamento	PRPPG 2010
1. Alexandre Prado Scherma	IBB	20
2. Cristiane Aparecida de Assis Claro	Odontologia	29
3. Davi Romeiro Aquino	IBB	25
4. José Roberto Cortelli	Odontologia	30
5. Mariella Vieira Pereira Leão	IBB	23
6. Silvana Soléo F. dos Santos	IBB	23
7. João Marcelo F. de Medeiros	Odontologia	26
8. Marcos Augusto do Rego	Odontologia	28
9. Mônica César do Patrocínio	Odontologia	10
10. Priscila Christiane Suzi Liporoni	Odontologia	29
11. Sheila Cavalca Cortelli	Odontologia	29
TOTAL		**h/a**

Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2010**
1. Ana Cristina Gobbo Cesar	IBB	10
2. Cecília Pescatore Alves	Psicologia	20
3. Edna M. Querido de Oliveira Chamons	ECA	30
4. Elisa Maria Andrade Brisola	Serviço Social	26
5. Maria Ângela Boccara de Paula	Enfermagem	22
6. Marluce Auxiliadora B. Graus Leão	Psicologia	20
7. Paulo Francisco de Castro	Psicologia	10
8. Renato Rocha	Educação Física	20
9. Roseli Albino dos Santos	Pedagogia	
TOTAL		**120 h/a**
Programa de Residência Médica		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2011**
1. Ailton Augustinho Marchi	Medicina	10
2. Ciro João Bertoli	Medicina	5
3. Frederico Vilela de Oliveira	Medicina	5
4. Gregório Lorenzo Acácio	Medicina	5
5. José Byron Vicente D. Fernandes	Medicina	5
6. Karolina Gouvêa César	Medicina	5
7. Luiz Carlos Ribeiro Lara	Medicina	5
8. Pedro Roberto de Paula	Medicina	5
9. Telma da Silva Santos	Medicina	5
TOTAL		**45 h/a**
Professores com Fomento		
Nome	**Departamento**	**PRPPG 2011**
1. Antonio Esio Marcondes Salgado	Informática	05
2. Carlos Moure Cícero	Ciências Agrárias	10
3. Cecília Nahomi Kawagoe Suda	IBB	09
4. Guannabathula Sree Vani	IBB	20
5. Inácio Malmonge Martin	IBE	10
6. José Carlos Lombardi	Informática	05
7. Josinei Rodrigues Lopes Silva	Informática	05
8. Luis Fernando de Almeida	Informática	05
9. Maria Cecília Barbosa de Toledo	IBB	10
TOTAL		**137 h/a**
Professores com Assessoria		

Nome	Departamento	PRPPG 2011
1. Cintia Manfredini	ECA	10
2. Claudia Maria de Oliveira Souza	IBH	10
3. Ricardo Machado da Silva	Ciências Agrárias	05
4. Robison Baroni	IBH	26
TOTAL		**72 h/a**

Professores com Bolsas PIC/PIBIC				
Orientadores	**Departamento**	**Horas**	**Bolsa**	**Total**
1. Ademir Pereira dos Santos	Arquitetura	02	PIC	**02**
2. Adriana Leônidas de Oliveira	Psicologia	02	PIC	**04**
		02	PIBIC	
3. Agnes Barbério	IBB	02		**02**
4. Alex Sandra de O. C. Soares	Fisioterapia	02	PIBIC	**02**
5. Cyro de Barros Rezende Filho	Ciências Sociais e Letras	02	PIC	**02**
6. Daniela Helena P. Guimarães	Ciências Agrárias	02	PIC	**04**
		02	PIBIC	
7. Débora Pallos	Odontologia	04	PIC	**04**
8. Fábio Ricci	IBH	04	PIBIC	**04**
9. Ganabhatula Sree Vani	IBB	02	PIBIC	**02**
10. João Carlos Nordi	IBB	02	PIBIC	**02**
11. Julio Cesar Voltolini	IBB	02	PIBIC	**02**
12. Getulio Teixeira Batista	Ciências Agrárias	02	PIBIC	**02**
13. Gilberto Fernando Fisch	Ciências Agrárias	02	PIC	**02**
14. Gisele Letícia Alves	Ciências Agrárias	02	PIBIC	**02**
15. Karla Rodrigues Cavalcante	Fisioterapia	02	PIBIC	**02**
16. Leionardo Marchini	Odontologia	02	PIC	**02**
17. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto	Ciências Agrárias	02	PIC	**02**
18. Luiz Antonio Perrone F. Brito	Arquitetura	04	PIBIC	**04**
19. Luiz Fernando C. Nascimento	Medicina	04	PIC	**04**
20. Maria Dolores Alves Cocco	Arquitetura	02	PIC	**02**
21. Mariko Ueno	IBB	04	PIC	**04**
22. Mauro Castilho Gonçalves	IBH	04	PIC	**08**
		04	PIBIC	
23. Robson Bastos da Silva	Comunicação Social	02	PIC	**02**
24. Regis de Toledo Souza	Psicologia	02		**02**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIC/UNITAU

A Deliberação CONSEP N° 080/2010, concede bolsas de Iniciação Científica a alunos de graduação da UNITAU.

O programa tem como principal objetivo incentivar os alunos desta Universidade à pesquisa, de maneira integrada ao currículo da graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos científicos de alto nível.

Durante o ano de 2011 foram concedidas 24 bolsas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ

O PIBIC é um programa centrado na Iniciação Científica de novos talentos, com objetivo de incentivar a formação de novos pesquisadores em todas as áreas do conhecimento. É administrado diretamente pelas instituições, que devem respeitar as normas emanadas do CNPq, e destina-se a alunos de graduação.

No ano de 2011 o CNPq aumentou a quota para 28 bolsas, distribuídas.

Bolsa Pesquisa Professor-visitante

Trata-se da Deliberação CONSUNI Nº 050/2007, que institui a Bolsa pesquisa destinada a Professores Visitantes, com titulação mínima de doutor. Durante o ano de 2010 vigoraram 14 (catorze) bolsas, iniciadas em anos anteriores, bem como foi concedida, no início do ano 1 (uma) nova bolsa, sendo que, 5 (cinco) dessas bolsas cessaram no decorrer do ano de 2010.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-graduação Stricto Sensu

Os cursos de Pós-graduação Stricto Sensu são regidos pela Resolução CNE/CES nº 1, de abril de 2007. São sete os programas em funcionamento, todos credenciados pela CAPES, a saber:

- Mestrado em Ciências Ambientais
- Mestrado em Desenvolvimento Humano, Políticas e Práticas Sociais
- Mestrado em Engenharia Mecânica
- Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional
- Mestrado em Linguística Aplicada
- Mestrado e Doutorado em Odontologia
- Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional

Seguem os dados referentes a cada programa:

MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS - PROFISSIONALIZANTE **Conceito 3 -** Parecer Nº 314/2004 - CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 2004 **Coordenador:** Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa	
Alunos matriculados em 2011	96
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	-
Dissertações defendidas em 2011	13

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, POLÍTICAS E PRÁTICAS SOCIAIS **Conceito 3 -** Portaria Mec 1045/2010 Publicado no Diário Oficial da União em 19/08/2010. **Coordenador:** Profa. Dra. Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
Alunos matriculados em 2011	57
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	01
Dissertações defendidas em 2011	-

MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA PROFISSIONALIZANTE **Conceito 3 -** Parecer Nº 179/2005 - CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União em 24 de agosto de 2005. **Coordenador:** Prof. Dr. Francisco José Grandinetti	
Alunos matriculados em 2011	172
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	-
Dissertações defendidas em 2011	38

MESTRADO ACADÊMICO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL **Conceito 3 -** Parecer Nº 179/2005 - CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União **Coordenador:** Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira	
Alunos matriculados em 2011	
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	-
Dissertações defendidas em 2011	

MESTRADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL PROFISSIONALIZANTE **Conceito 3 -** Parecer Nº 179/2005 - CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União, em 24 de agosto de 2005 **Coordenador:** Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira	
Alunos matriculados em 2011	14
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	-
Dissertações defendidas em 2011	70

Mestrado em Linguística Aplicada - Acadêmico **Conceito 3 -** Parecer Nº 314/2004 - CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 2004 **Coordenadora:** Profa. Dra. Solange Teresinha Ricardo de Castro	
Alunos matriculados em 2011	66
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	1
Dissertações defendidas em 2011	22

MESTRADO EM ODONTOLOGIA - Acadêmico **Conceito 4 -** Parecer Nº 179/2005 – CES-CNE Publicado no Diário Oficial da União em 24 de agosto de 2005 **Coordenadora:** Profa. Dra. Ana Christina Claro Neves	
Alunos matriculados em 2011	12
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	-
Dissertações defendidas em 2011	-

DOUTORADO EM ODONTOLOGIA - Acadêmico - Conceito 4 Parecer Nº 0153/2006 - CES-CNE **Coordenadora:** Profa. Dra. Ana Christina Claro Neves	
Alunos matriculados em 2011	18
Alunos beneficiados com Bolsa de Estudos	02
Teses defendidas em 2011	01

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Os programas de Residência Médica enquadram-se na legislação da Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC. Abrangem as áreas básicas de **Clínica Médica**, **Cirurgia Geral**, **Obstetrícia e Ginecologia** e **Pediatria,** as especialidades de acesso direto **Ortopedia e Traumatologia** e **Oftalmologia,** e as especialidades de **Neurologia** (que exige como pré-requisito, dois anos de

Clínica Médica) e **Urologia** (que exige como pré-requisito, dois anos de Cirurgia Geral).

O processo seletivo teve seu período de 01/10/2010 a 05/11/2010 e a prova realizada no dia 01/12/2010, nesta Pró-reitoria. No concurso realizado em 01/12/2010 inscreveram-se 617 candidatos, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria e Urologia.

Programas de Residência Médica em 2011

ÁREA	CARGA HORÁRIA				NÚMERO DE ALUNOS			
	R-1	R-2	R-3	TOTAL	R-1	R-2	R-3	TOTAL
Cirurgia Geral	2880	2880		5760	03	04	-	07
Clínica Médica	2880	2880	-	5760	08	08	-	16
Obstetrícia e Ginecologia	2880	2880	-	5760	04	04	03	11
Neurologia	2880	2880	2880	8640	-	--	01	01
Oftalmologia	2880	2880	2880	8640	01	01	01	03
Ortopedia e Traumatologia	2880	2880	2880	8640	04	04	03	11
Pediatria	2880	2880	-	5760	04	04	-	08
Urologia	2880	2880	2880	8640	01	01	01	03
TOTAL DE ALUNOS					**25**	**26**	**09**	**60**

Pós-graduação Lato Sensu

A característica norteadora para os cursos de especialização é que estejam vinculados às competências instaladas nos departamentos e institutos básicos. Outras características objetivadas são: a cooperação interdepartamental, a interdisciplinaridade e a ênfase na qualidade do trabalho final, materializada pela monografia ou equivalente.

Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil

Desde 1994 a UNITAU participa, ao lado das mais respeitadas universidades e instituições de pesquisa do Brasil, do DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL, o qual registra a capacidade de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística dos órgãos de pesquisa.

Publicações Científicas

- Anais do XVI Encontro de Iniciação Científica, XII Mostra de Pós-graduação/2011, VI Seminário de Extensão e III Seminário de Docência Universitária - CDROM - ISSN: 1981-8688.
- Revistas Científicas:

CLÍNICA E PESQUISA EM ODONTOLOGIA - UNITAU

Editora: Profa. Dra. Ana Lia Anbinder

Periodicidade: semestral

Objetiva divulgar trabalhos científicos originais, de pesquisa básica e aplicada, além de relatos de casos clínicos, revisões sistemáticas e meta análises da literatura, que agreguem valores e contribuam para o desenvolvimento da Odontologia.

CAMINHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA

Editora: Profa. Dra. Eveline Mattos Tápias Oliveira

Periodicidade: semestral

Publicação *on-line*, semestral, do Programa de Mestrado em Lingüística Aplicada da Universidade de Taubaté para a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos da área. São aceitos trabalhos nacionais e internacionais, nas línguas português, inglês e espanhol. Aceitam-se artigos e resenhas da área.

DESMEDIDA

Editor: Prof. Dr. Luzimar Goulart Gouvêa

Assistente editorial: Profa. Dra. Isabelita Crozariol

Periodicidade: semestral

É uma revista eletrônica de estudos literários, vinculada ao Curso de Especialização em Literatura da Universidade de Taubaté. São duas as edições anuais, nos meses de abril e outubro. O título da revista, Desmedida, faz remissão, entre outros sentidos, à hybris grega, que, no teatro clássico, significava a desmesura, a saída da medida de um homem da medida de todos os outros homens, uma elevação do humano, portanto, que era condição sine qua non para o trágico, uma vez que, com essa transgressão, o homem pretendia uma igualação com os deuses, invenção artística que Foucault caracteriza como o registro do momento de nascimento da categoria da vontade humana.

Tem-se a pretensão, com essa revista, da abertura de um fórum de discussão das correntes atuais dos Estudos Literários, bem como ela pode ser o canal de veiculação da produção de pesquisadores da área de Literatura. Parcerias externas para publicação serão buscadas, no sentido do estabelecimento de um diálogo profícuo entre outras instituições e pesquisadores.

REVISTA BIOCIÊNCIAS

Editor: Prof. Dr. Ricardo Machado da Silva

Assistente editorial: Profa. Dra. Mariko Ueno

Periodicidade: semestral

É uma publicação da Universidade de Taubaté que se destina a divulgar trabalhos científicos originais que agreguem valores e contribuam para o desenvolvimento da área de ciências biológicas e ambiental. Publica relatos de pesquisa, estudos teóricos, relatos de experiência profissional, revisões críticas da literatura em Ciências Ambientais, Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia, Morfologia, Fisiologia, Bioquímica, Biofísica, Farmacologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS

Editor: Profa. Dra. Mônica Franchi Carniello

Periodicidade: semestral

É periódico eletrônico semestral que recebe artigos em teoria política, políticas públicas e sociais e formação humana. A teoria política é percebida em sua acepção ampla: recebe artigos nos quais o pensamento político mobiliza a acepção convencionada por *humanidades.* Por políticas públicas e sociais compreendemos as iniciativas institucionais de promoção da igualdade e da liberdade: educacional, de trabalho e de distribuição de renda. A formação humana envolve artigos cujo objeto de pesquisa seja a constituição de modos autônomos de sociabilidade.

REVISTA CIÊNCIAS EXATAS

Editor: Prof. Dr. Eurico Arruda Filho

Assistente editorial: Prof. Wendell de Queiroz Lamas

Periodicidade: semestral

É uma revista destinada à publicação e divulgação de trabalhos originais que contribuam para a compreensão das principais disciplinas que estão na base da engenharia e ciências exatas.

REVISTA AMBIENTE & ÁGUA - AMBI-ÁGUA

Editor: Prof. Dr. Getúlio Teixeira Batista

Periodicidade: quadrimestral

Publicação quadrimestral de trabalhos inéditos relacionados a Ciências Ambientais e Recursos Hídricos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades dessas áreas. A revista é multilíngüe, publica trabalhos em português, espanhol, inglês. O título abreviado da revista é Ambi-Água, forma que deve ser usada em bibliografias, notas de rodapé, referências e legendas bibliográficas. Esse periódico científico aceita artigos inéditos na grande área interdisciplinar, com inserção nas áreas de Ciências Ambientais, Recursos Hídricos, Hidrologia, Hidrogeologia, Engenharia Ambiental e Saneamento, Engenharia Florestal e Recursos Florestais, Ecologia, Aqüicultura, Oceanologia e Recursos Pesqueiros, Agronomia, Agrometeorologia e Engenharia Agrícola, Mudanças Globais, Engenharia de Pesca e Zootecnia, Geografia, Geologia. Assim como, nas áreas de Sensoriamento Remoto, Geotecnologias, Análise Espacial voltadas para o estudo da água ou das Ciências Ambientais.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (G&DR)

Editora: Profa. Dra. Mônica Franchi Carniello

Periodicidade: quadrimestral

Em versão exclusivamente eletrônica, é uma publicação quadrimestral do programa de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu* em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (SP). Foi criada com três objetivos básicos: dar vazão à vasta produção científica que se avoluma, na área, nas universidades brasileiras e que, por falta de espaço e de um veículo específico, não circula e, portanto, não é discutida, criticada e referenciada; estimular o debate acadêmico sobre a questão regional em suas diferentes dimensões, valorizando, sobretudo, os

diálogos interdisciplinares; e contribuir, de forma decisiva, para a crítica e proposição de modelos de intervenção, pública ou privada, de natureza sustentável.

A REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (G&DR) é uma revista de orientação pluralista e publica trabalhos que apresentem contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas ao Desenvolvimento Regional. Estando vinculada a um programa de pós-graduação multidisciplinar, valoriza o diálogo interdisciplinar, abrindo espaços para contribuições de outras áreas (saúde, engenharias, arquitetura, psicologia, história, ciências ambientais) que apresentem interface com o projeto central da revista. Encontra-se disponível para colaboradores nacionais e estrangeiros e possui um conselho editorial variado, distribuído por várias instituições e regiões do País, além de consultores internacionais.

EVENTOS PROMOVIDOS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Encontro de Iniciação Científica e Mostra de Pós-graduação

A PRPPG promoveu o XVI Encontro de Iniciação Científica e a XI Mostra de Pós-graduação da UNITAU, nos dias 17 a 21 de outubro de 2011. O Encontro teve como principal objetivo a divulgação de resultados dos trabalhos de graduação e pós-graduação, orientados por professores pesquisadores. Foram 60 (sessenta) instituições de ensino superior participando do evento e 807 (oitocentos e sete) trabalhos selecionados, sendo 532 (quinhentos e trinta e dois) de graduação, 205 (duzentos e cinco) de pós-graduação e 70 (setenta) de extensão.

Durante o evento também foram oferecidos 141 atividades acadêmicas assim discriminadas: 05 (cinco) atividades culturais, 03 (três) conferências, 01 juri simulado, 30 (trinta) mini-cursos, 18 (dezoito) simpósios, 18 (dezoito) mesas-redondas, 22 (vinte e duas) palestras, 05 (cinco) oficinas, 02 (duas) plenárias, 11 (onze) seminários, 01 (um) lançamento de livro e 23 (vinte e três) atividades UNITAU na Praça. As atividades supra mencionadas foram realizadas por professores desta Universidade e de outras instituições e todos os eventos foram abertos à comunidade acadêmica.

Seminário sobre Ética em Pesquisa

Ocorreu no dia xx de maio de 2011, o **5º Seminário sobre Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté,** com o tema *XXXXX*, com o objetivo de divulgar a importância do Pesquisador e do Fomento na Pesquisa. As palestras foram proferidas por alguns dos professores que capitalizaram fomentos para a UNITAU.

Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNITAU

Ocorreu no dias 31 de julho e 01 de agosto de 2011, o **VII Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNITAU**, como parte do processo de avaliação dos resultados dos Projetos de iniciação científica, aprovados no âmbito do PIBIC/CNPq/UNITAU, para execução no período de agosto de 2009 a julho de 2010.

Durante o VI Seminário cada bolsista fez uma exposição oral de 15 minutos, enfatizando os resultados conseguidos no seu projeto de pesquisa. Participaram todos os atuais bolsistas PIBIC e seus respectivos professores orientadores.

Este VI Seminário de Iniciação Científica integrou a Reunião Conjunta do Comitê Interno e Comitê Externo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PIBIC/CNPq.

COMITÊ DE ÉTICA

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (CEP - UNITAU)

Esse Comitê foi constituído em 04.06.99 com registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme as normas estabelecidas pela Resolução 196/96 de 10/10/96, do Conselho Nacional de Saúde. Sua criação foi autorizada pela Deliberação CONSEP Nº 058/99 e Portaria 418/99-PRPPG.

São encaminhados à Comissão Nacional de Pesquisa, trimestralmente, relatórios, os quais mostram a posição dos projetos no CEP/UNITAU; ao final do ano é apresentado o Relatório Consolidado Anual com o panorama geral da atuação do CEP. O CEP/UNITAU examinou não só os protocolos de pesquisa da Universidade

de Taubaté, mas também recebeu trabalhos oriundos de outras instituições de São José dos Campos, Lorena, Guaratinguetá, Mogi das Cruzes e Susano.

Sua composição em 2011 foi:

Prof. Robison Baroni	Coordenador
Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira	Membro
Prof. Dr. Ailton Augustinho Marchi	Membro
Prof. Dr. Marco Antonio Baena Destro	Membro
Profa. Dra. Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá	Membro
Profa. Dra. Maria Dolores Alves Cocco	Membro
Profa. Dra. Marilza Terezinha Soares de Souza	Membro
Profa. Dra. Mônica César do Patrocínio	Membro
Profa. Dra. Ana Christina Claro Neves	Consultor *ad hoc*
Profa. Dra. Daniela Helena Pelegrine Guimarães	Consultor *ad hoc*
Prof. Dr. Edson Rodrigues	Consultor *ad hoc*
Profa. Ms. Eliana Fátima de Almeida Nascimento	Consultor *ad hoc*
Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto	Consultor *Ad hoc*
Profa. Dra. Maria Rozeli de Souza Quirino	Consultor *ad hoc*
Prof. Aloizio Rodrigues dos Santos	Representante dos Usuários

Situação dos Projetos apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos

Situação	Nº
Aprovados	529
Reprovados	01
Retirados	01
Pendentes	81
Expirados	15
Total de projetos apreciados	**627**

NUPI - NÚCLEO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

O Núcleo da Propriedade Intelectual (NUPI), que tem caráter estratégico para a instituição, é responsável pela proteção dos direitos autorais, marcas, produtos e processos, pela elaboração de contratos de licenciamento e de propostas de política intelectual da UNITAU. A Comissão Coordenadora do NUPI é composta pelos seguintes professores:

Coordenador: Prof. Dr. Evandro Luis Nohara

Membros: Profa. Dra. Ana Júlia Urias dos Santos Araújo
Prof. Dr. Evandro Luís Nohara
Prof. Ms. José de Oliveira Filho
Prof. Dr. Luiz Arthur de Moura
Prof. Dr. Nelson Wellausen Dias
Prof. Dr. Pedro Paulo Leite do Prado

FAPETI - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A FAPETI é uma entidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté, com sede e foro na cidade de Taubaté, na Rua Quatro de Março, nº 432, centro.

OBJETIVO: Apoiar e desenvolver atividades científicas, tecnológicas e de inovação na Universidade de Taubaté e, para a consecução de seu objetivo deverá:

- laborar planos, programas e projetos de interesse regional, estadual, nacional e internacional;
- gerir e coordenar os projetos aprovados de financiamento de fundos de fomento públicos e privados;
- financiar a execução de planos, programas e projetos de pesquisa, investigação e experimentação científicas;
- patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- constituir-se em centro de informação em ciência e tecnologia, com o fim de sistematizar e disseminar os conhecimentos técnicos e científicos;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio de publicações técnicas e científicas, congressos, encontros, palestras e outras atividades afins;
- manter intercâmbio com Instituições e Entidades prestadoras de serviços de objetivos afins;
- celebrar contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com instituições públicas ou privadas, serviços nacionais ou internacionais, pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por

si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades da Universidade de Taubaté - UNITAU;

- promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta de 4 membros, todos portadores de título de doutor. São eles:

Diretor Presidente
Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
Departamento de Informática

Diretor Vice-Presidente
Prof. Dr. Viktor Pastoukhov
Departamento de Matemática e Física

Diretor Secretário
Profa. Dra. Quesia Postigo
Departamento de ECA

Diretor Tesoureiro
Prof. Dr. Luiz Carlos Laureano da Rosa
Instituto Básico de Exatas

Auxiliar Administrativo
Angelliza Figueira Ceconi

Conselho de curadores

O Conselho de Curadores é o órgão máximo de fiscalização dos meios e de manutenção dos fins da FAPETI; sua composição está relacionada abaixo:

Pró-reitores
Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. José Felício Goussain Murade
Pró-reitora de Graduação

Coordenadores eleitos *lato sensu*
Prof. Dr. Valter José Cobo
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

Coordenador eleito *stricto sensu*
Profa. Dra. Ana Christina Claro Neves

Chefes de Departamento eleitos

Área Humanas

Profa. Ms. Marlene Ferreira Santiago

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá

Área Biológicas

Profa. Dra. Sandra Márcia Habitante

Profa. Dra. Ana Júlia Urias dos Santos Araújo

Área Exatas

Prof. Dr. Eurico Arruda Filho

Prof. Dr. Luiz Roberto Mazzeo Machado

Representante do NUPI (indicado)

Prof. Dr. Evandro Luis Nohara

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da gestão econômico-financeira da FAPETI. Seus membros, eleitos pelos pares, pertencem ao CONSEP, ao CONSAD e ao CONSUNI. São eles:

Conselho de Ensino e Pesquisa

Prof. Dr. Renato Souza Almeida - Membro Efetivo
Prof. Dr. Milton Koiti Akyiama - Membro Suplente

Conselho Universitário

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira - Membro Efetivo
Profa. Maria Aparecida Ribeiro - Membro Suplente

Conselho de Administração

Prof. Dr. Renato Rocha - Membro Efetivo
Profa. Dra. Valesca Alves Corrêa - Membro Suplente

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES-BDTD

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNITAU se encontra integrada à BDTD nacional. Informamos que o harvester passa todos os dias na BDTD local coletando os metadados. Todo o processo pode ser acompanhado na página BDTD http://bdtd.ibict.br no link Indicadores.

Cabe lembrar que a UNITAU participou da Chamada Pública n° 001/2005 do IBICT, para apoiar as IES no país para a implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e foi selecionada por esse Instituto como uma das ganhadoras. Assim, recebeu, em regime de comodato, o servidor e os softwares necessários à implantação do sistema.

EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO DA PRPPG

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, por meio da Secretaria dos Cursos de Pós-graduação, expede e registra diplomas de mestrado e doutorado e certificados de especialização. Além disso, no Gabinete da Pró-reitoria registram-se os atos executivos por meio de portarias. A comunicação com órgãos internos e externos é feita por meio de ofícios, ofícios circulares, memorandos e memorandos circulares.

Expedem-se também os certificados e declarações referentes aos eventos promovidos no âmbito da PRPPG.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias da Universidade de Taubaté apresenta, neste volume, o seu Relatório Anual de Avaliação Institucional referente ao ano de 2011.

A PREX está a cargo da realização e da supervisão de atividades de natureza diversa, que compreendem o fazer universitário, a prestação de serviços à comunidade do entorno, o apoio a eventos, bem como núcleos e centros de pesquisa e as bibliotecas:

- Ação Comunitária – UNITAU na Praça
- Centro de Documentação e Pesquisa Histórica – CDPH
- Clínica de Fisioterapia
- Clínica de Psicologia
- Clínicas I (Graduação) e II (Pós-graduação) de Odontologia
- Colação de Grau Solene
- Coordenadoria de Cooperação Internacional - CCI
- Creche UNITAU

- Escritório de Assistência Judiciária – EJA
- Núcleo de Apoio a Eventos – NAE
- Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais – NUPES
- Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC
- Setor de Convênios
- Setor de Cursos de Extensão
- Setor de Editoração e Reprodução Gráfica – SERG
- Setor de Programas e Projetos de Extensão
- Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

NÚCLEO BÁSICO E COMUM

CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO E DE INTERVENÇÃO SOCIAL AFIRMADA NO PDI

Para se pensar a Extensão Universitária na UNITAU deve-se levar em consideração os aspectos normativos em dois ambientes: o interno e o externo. Por isso, dos seguintes conceitos e considerações, que foram retirados, respectivamente, do Estatuto da Universidade de Taubaté e do Plano Nacional de Extensão, foi feita uma releitura, bem como o planejamento das diretrizes que norteiam a presente gestão 2010-2014. Isto foi realizado após diagnóstico intervencionista detalhado na Parte 2 desse Relatório, junto aos Agentes PREX.

No âmbito interno, o Estatuto da Universidade define em seu artigo 37:

> A Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias tem como atribuições promover a integração entre a Universidade e a comunidade local e regional, através de cursos, eventos bem como o intercâmbio no campo de ensino, da educação e da cultura, superintender as bibliotecas, o teatro e o museu universitários, o jornal e as revistas, a creche, a assistência judiciária e as clínicas, além de incentivar a orquestra e o coral universitários.

Já no ambiente externo devemos considerar a LDB, o Plano Nacional de Extensão e o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, que orientam e sustentam as diretrizes de extensão nas universidades brasileiras.

A LDB, Lei de nº 9.394/96 reafirma e detalha entre os objetivos da universidade a extensão universitária. Vale lembrar que a Constituição Federal, no seu artigo 207, estabelece que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O Plano Nacional de Extensão, publicado em novembro de 1999, é referência para a Política Nacional de Extensão pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, reunidas no FORPROEX, “uma entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometidas com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia; uma entidade voltada para a articulação e definição das políticas acadêmicas de extensão.”

Para o Plano Nacional de Extensão, conceber e planejar Extensão na Universidade significa pensar em sua interação com o conhecimento, por meio da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Para que isso se efetive os princípios e diretrizes conceituais de extensão apregoados pelo Plano Nacional de Extensão são:

- **Impacto e transformação:** estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária: frente à complexidade e a diversidade da realidade, é necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social. Definida a questão, e preciso estudá-la em todos seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso pessoal e institucional pela mudança, e atuar;

- **Interação dialógica:** desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica – que ainda marca uma concepção ultrapassada de extensão: estender à

sociedade o conhecimento acumulado pela universidade – para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;

- **Interdisciplinaridade:** caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas;

- **Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão:** reafirmando a extensão como processo acadêmico – justificando-lhe o adjetivo "universitária" –, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã – reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso. Na aplicação dessa diretriz abre-se um capítulo especial, o da participação da Extensão Universitária na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão no processo curricular, com atribuição de créditos acadêmicos.

Tendo o Plano Nacional de Extensão em tela, fica evidente que todos os sujeitos acadêmicos da Universidade são provocados e convocados a pensar na relevância social, econômica, política e ética de suas atividades, a fim de colocar em prática essas diretrizes.

INTERVENÇÃO SOCIAL

A produção do conhecimento deve ser socializada com a sociedade com pessoas e comunidades que dele necessitam. Cabe à Universidade a importante função de pesquisa e produção científica, com relevância ética e política, voltadas

para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida, possibilitando intervenções sociais, inovação e transferência de tecnologia. Para isso, é indispensável e essencial ter, necessariamente, a presença de estudantes como aprendizes de processos de intervenção social e construções teóricas acerca da realidade em que a Universidade está inserida.

No Fórum de Pró-reitores das Universidades Brasileiras dissemina-se o conceito de tecnociência, pelo qual se entende que a produção científica gera tecnologias que mutuamente alimentam teoria e prática, construção de saberes e a sua aplicabilidade, portanto, ações de extensão, voltadas à superação de diferentes questões da realidade, podem inspirar e impulsionar a produção tecnológica e científica e, o contrário, a tecnologia e conhecimento científico já consolidados poderão subsidiar as ações de extensão.

ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM O ENSINO E A PESQUISA E COM AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO ENTORNO SOCIAL

Como mencionado no item 1.1, a Universidade de Taubaté, em consonância com o Plano Nacional de Extensão, concebe e planeja Extensão na Universidade considerando sua interação com o conhecimento, por meio da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

Para que isso se efetive um dos principais princípios conceituais de extensão é o da **Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão:** reafirmando a extensão como processo acadêmico – justificando-lhe o adjetivo “universitária” –, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã – reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso.

Na aplicação dessa diretriz abre-se um capítulo especial, o da participação da Extensão Universitária na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão no processo curricular, com atribuição de créditos acadêmicos.

A articulação das Atividades de Extensão com o Ensino e a Pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social fazem parte da declaração de missão, visão e valores da extensão da universidade de Taubaté**.**

A Extensão na Universidade de Taubaté tem como MISSÃO exercer a função institucional, que articulada com ensino e pesquisa, tem na produção, difusão e aplicação do conhecimento pela comunidade acadêmica, uma forma de contribuir e promover troca de saberes com a sociedade e o mercado, exercendo a sua função social, técnica, científica, ética e política, reafirmando a sua identidade de Universidade pública e a sua finalidade educativa.

A Extensão na Universidade de Taubaté norteia sua VISÃO na direção de possibilitar que a UNITAU, até 2014, seja reconhecida na Região do Vale do Paraíba como uma Universidade Pública, que exerce o seu compromisso social, articula e participa de projetos democrático-participativos da sociedade, voltados para o desenvolvimento e sustentabilidade econômico-socioambiental, para a construção e troca de saberes com a sociedade e o mercado.

Tanto a Missão quanto a Visão da Extensão na Universidade de Taubaté VALORES são regidas pela prática dos seguintes valores: o Respeito às pessoas, à sua cultura e à sua condição social; o Diálogo, que propicia a troca de saberes de forma bidirecional e democrática; a Ética, que guia uma atuação de forma responsável e transparente, de acordo com as normas e as leis; a Cooperação, visando a realização de ações conjuntas pautadas na educação para a descoberta de oportunidades de negócios e para o desenvolvimento de tecnologias sociais; a Solidariedade, ou a consciência de que somos parte de um todo e que devemos, de forma colaborativa, articular nossos parceiros em prol do bem comum; a Curiosidade, através do estímulo à criatividade, para a busca de soluções e conhecimentos inovadores na resolução de problemas socioeconômicos e ambientais.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL E O RESPECTIVO IMPACTO EM SUA FORMAÇÃO

Como já afirmado anteriormente, a participação dos estudantes nas Ações de Extensão é indispensável e essencial, tendo em vista seu papel como aprendizes de processos de intervenção social e construções teóricas acerca da realidade em que a Universidade está inserida e sua função primordial na produção do conhecimento,

pois cabe à Universidade a importante função de pesquisa e produção científica, com relevância ética e política, voltadas para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida, possibilitando intervenções sociais, inovação e transferência de tecnologia.

Considere-se ainda o papel do estudante no âmbito da produção científica que gera tecnologias que mutuamente alimentam teoria e prática, construção de saberes e a sua aplicabilidade, portanto, ações de extensão, voltadas à superação de diferentes questões da realidade, podem inspirar e impulsionar a produção tecnológica e científica.

NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS

A SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDA PELA PREX

LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES COM OS PRINCIPAIS AGENTES DE EXTENSÃO

No início da atual gestão foi realizada uma avaliação diagnóstica junto aos principais agentes de extensão institucionais, com o objetivo de levantar informações sobre suas impressões sobre a Pró-reitoria de Extensão, bem como do fazer extensão na UNITAU.

A Metodologia utilizada foi qualitativa, com base na análise ***SWOT***, coordenada pela Assessora PREX Helen Francis Silva, tendo sido ouvidos os seguintes grupos: a Equipe PREX (professores e servidores), as Chefias de Departamentos e os Coordenadores de projetos ou programas de extensão.

Esta abrangente avaliação foi realizada utilizando, como instrumentos de pesquisa, entrevistas estruturadas realizadas junto aos grupos enumerados acima.

Os resultados foram categorizados e compilados, de forma a gerar subsídios para o planejamento das ações e frentes de trabalho, o que se materializou nas diretrizes gerais dessa gestão.

Como mencionado na introdução dessa seção, os resultados, geraram subsídios para o planejamento e a tomada de decisão relativas às frentes de trabalho consoantes às diretrizes gerais e políticas atuais da PREX.

É competente lembrar que, destes resultados, listaram-se as Oportunidades de Melhoria, que, por sua vez, consolidaram-se nas Diretrizes e Políticas de Extensão.

A COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES E DA POLÍTICA DE EXTENSÃO INSTITUCIONAL E SUA DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO

A Atual Gestão, que teve início em julho de 2010, adotou as seguintes diretrizes e eixos estratégicos, operacionais e administrativo-financeiros como Políticas Institucionais para a Coordenação e a Dinâmica de funcionamento das Atividades de Extensão na UNITAU.

As seguintes Diretrizes se configuram como norteadoras das ações de cada docente, discente e corpo administrativo e foram estruturadas em torno de eixos que se subdividem, conforme mencionado acima, em Estratégicos, Operacionais e Administrativo-Financeiros.

DIRETRIZ 1 - EXTENSÃO: DIFUSÃO E APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO

a) Eixo Estratégico

Se tomarmos extensão como a aplicabilidade dos saberes junto a determinado grupo ou realidade estudada, temos no ensino, nos seus mais diversos níveis: fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação, o *locu*s natural para sua ação.

Estrategicamente, de forma indissociada, ensino, pesquisa e extensão fazem parte do processo de aprendizagem. Ao ensino cabe a sistematização e a difusão do

conhecimento; à pesquisa, o aguçar da curiosidade, movendo o estudante/pesquisador para a descoberta e/ou a produção de novos saberes; à extensão a aplicabilidade e a socialização do conhecimento consolidado com as comunidades interna e externa.

b) Eixo Operacional

- **Para os Ensinos Fundamental, Médio e Técnico:** os alunos devem exercitar a aplicabilidade do conhecimento de modo a dominar os aspectos conceituais (o que é), procedimentais (como se usa) e atitudinais (ação pautada em valores éticos). Nesse sentido, a Extensão dar-se-á por meio de aulas práticas, laboratoriais, visitas técnicas, eventos e projetos, pelos quais os alunos terão contato com a realidade, empreendendo ações voltadas para o desenvolvimento da sua personalidade e para a socialização e o exercício da cidadania. Especificamente para o ensino técnico deve-se proporcionar ações nas quais os alunos utilizem as ferramentas da sua profissão e o aproximem do mercado de trabalho.

- **Para o ensino de graduação:** potencialmente as disciplinas e os trabalhos gerados por elas são a unidade básica da Extensão Universitária, pois, ao entrar em contato com a realidade e ou grupos sociais, promovem troca de saberes que poderão inspirar novas pesquisas e/ou realimentar as aulas com exemplos, vivências e experiências.

Tais ações possuem um potencial interdisciplinar e uma potencialidade transversal, porque podem ultrapassar um semestre, uma disciplina ou uma pesquisa específica.

São as ações acadêmicas realizadas a partir das disciplinas curriculares, com foco na produção de conhecimentos, nos processos de aprendizagem e em práticas de compromisso social, especialmente aquelas que têm vínculo direto com pessoas e comunidades. Especificamente nos cursos superiores da UNITAU vislumbra-se três ações pedagógicas, nas quais a prática é de extensão associada ao ensino:

- **Atividades Laboratoriais e Clínicas** nas quais o aluno atende uma parcela da população, desenvolve projetos para instituições e empresas, comunidade, obtendo com isto o domínio da prática, a devida segurança e autonomia profissional.

- **Atividades Complementares (ACCs)** ou denominação equivalente desenvolvidas na forma de extensão ou de pesquisa. Como extensão os alunos podem participar de atividades oferecidas por iniciativa ou não do seu curso, mas que possibilitam o enriquecimento cultural, o exercício de algum aspecto da sua prática profissional, a busca ou atualização de conhecimento de ponta. As atividades pedagógicas contempladas pelas ACCs, conforme normas estabelecidas pelos departamentos estão cursos, eventos, visitas técnicas, participação em atividades artísticas e de monitoria.

- **Trabalhos de Conclusão de Curso:** Na maioria dos cursos, como pré-requisito para sua conclusão, os alunos deverão desenvolver trabalhos nas modalidades de monografia e/ou prático. Os trabalhos de natureza prática, geralmente atendem a uma instituição ou estudam um aspecto da realidade, gerando uma proposta prática e experimental voltada às necessidades do objeto em estudo. Está inerente nesta prática pedagógica a sua finalidade de extensão. Para tanto, visando à troca de saberes entre a academia e a sociedade/mercado é conveniente que representante da instituição ou grupo social, sempre que possível, tome assento à banca e contribua comentando sobre a viabilidade de aplicação. Esta conduta estreitará o relacionamento da UNITAU com as instituições e a comunidade, além de possibilitar, se comprovada a qualidade, a contratação do (s) aluno (s) ou aquisição da proposta, gerando o primeiro emprego e/ou trabalho.

Para o ensino de pós-graduação. Além dos trabalhos gerados pelos cursos de especialização – *lato sensu*, nos cursos de mestrado e doutorado – *stricto sensu* – é exigida, cada vez mais pelos órgãos avaliadores e credenciadores, a inserção social, pela qual os alunos devem aplicar o conhecimento junto às instituições e aos grupos

sociais. Para tanto, as coordenações dos cursos de mestrado e doutorado devem pensar ações/projetos que promovam intervenções sociais ou relacionadas à inovação e transferência de tecnologia.

- **Para a educação/formação continuada.** A oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização resultam em ampliação, renovação e troca de saberes com a comunidade interna e externa. Para tanto, os Departamentos devem pensar sistematicamente a oferta de cursos dessa natureza orientados para o desenvolvimento profissional, atendimento das necessidades de mercado e da sociedade. Podem ser nas modalidades: treinamentos, extensão e aperfeiçoamento.

c) Eixo Administrativo-Financeiro:

- **Recursos Humanos:** professores e funcionários lotados no Colégio UNITAU – Escola Dr. Alfredo José Balbi, nos Departamentos, nos Programas de Pós-graduação e nos Programas/projetos de Extensão.
- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura de Laboratórios, Agências, Escritórios, Clínicas e Hospital Universitário
- **Recursos Financeiros:** horas aula atribuídas pela Direção do Colégio UNITAU para atividades laboratoriais; horas de Atividades Complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso atribuídas pelos Departamentos/Pró-reitoria de Graduação; para ações de extensão, horas aula atribuídas para professores pela Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias ou pagamento via EPTS; e horas aula atribuídas para docência no Mestrado e doutorado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o que não representará gastos ou aumento de carga horária.

<u>DIRETRIZ 2 – EXTENSÃO E A PESQUISA</u>: A GERAÇÃO E A APLICAÇÃO DE TECNOCIÊNCIA

a) Eixo Estratégico:

- A produção do conhecimento deve ser socializada com a sociedade com pessoas e comunidades que dele necessitam. Cabe à Universidade a

importante função de pesquisa e produção científica, com relevância ética e política, voltadas para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida, possibilitando intervenções sociais, inovação e transferência de tecnologia. Para isso, é indispensável e essencial ter, necessariamente, a presença de estudantes como aprendizes de processos de intervenção social e construções teóricas acerca da realidade em que a Universidade está inserida.

No Fórum de Pró-reitores das Universidades Brasileiras dissemina-se o conceito de tecnociência, pelo qual se entende que a produção científica gera tecnologias que mutuamente alimentam teoria e prática, construção de saberes e a sua aplicabilidade, portanto, ações de extensão, voltadas à superação de diferentes questões da realidade, podem inspirar e impulsionar a produção tecnológica e científica e, o contrário, a tecnologia e conhecimento científico já consolidados poderão subsidiar as ações de extensão.

b) Eixo Operacional:

- **Geração de Tecnologia:** atendendo à demanda de determinada instituição, na forma de prestação de serviço, os pesquisadores ligados à UNITAU, poderão gerar tecnologia ou a sua aplicação.

- **Produção de Pesquisa:** a geração de conhecimento e a sua aplicabilidade podem ser resultantes de dois fluxos que se realimentam. No primeiro acontece a produção científica e os grupos de extensão a utilizam na forma de aplicação tecnológica. No segundo fluxo, durante o trabalho dos grupos de extensão constata-se a necessidade de determinado conhecimento que poderá ser desenvolvido pelos pesquisadores.

- **Difusão da produção científica:** o conhecimento produzido, mediante iniciativa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, poderá ser socializado por publicações da Editora UNITAU e pela realização de eventos.

c) Eixo Administrativo-Financeiro:

- **Recursos Humanos:** professores de Núcleo de Pesquisa e do Mestrado e Doutorado orientadores de pesquisa; Professores integrantes de Projetos de Pesquisa e de Prestação de Serviços com vínculos à FAPETI ou à EPTS;
- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura da UNITAU, podendo ser incrementada com equipamentos para desenvolvimento dos projetos/pesquisa.
- **Recursos Financeiros:**

Existem 3 possibilidades de provimento financeiro: Orçamento dos Programas de Mestrado e Doutorado na dotação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Convênio de Cooperação com repasse de recursos pela instituição parceira; Captação de recursos junto a instituições públicas e privadas e órgãos de fomento.

Os gastos com as publicações sairão da rubrica orçamentária do Setor da UNITAU solicitante.

DIRETRIZ 3 – EXTENSÃO: RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

a) Eixo Estratégico:

Por um lado, os Programas e Projetos de Extensão têm por função apoiar os grupos e comunidades envolvidos para que possam ter subsídios para realizarem sua autoanálise e, consequentemente, sua autogestão, estimulando o trabalho em rede e colaborativo. Por outro lado, é inerente à função pública da UNITAU o atendimento à demanda da comunidade por qualquer setor desde que possível. De qualquer forma, fica inerente nesta estratégia a função social da Universidade de Taubaté, o que contribuirá para consolidação da imagem e conceito institucionais positivos. Também se reconhece nesta diretriz a comunidade como portadora de saberes que podem e devem ser trocados com a Universidade, evitando vê-la como depositária de conhecimento. Busca-se o saber compartilhado.

b) Eixo Operacional:

- **Programas e Projetos:** A Pró-reitoria Extensão criará/organizará Programas aos quais estarão vinculados projetos comunitários de interesses para a UNITAU. Os projetos deverão agregar valor à imagem institucional da Universidade, por meio da visibilidade pública e da sua relevância social. Trata-se de trabalho, organizado pela Pró-reitoria de Extensão, que deve ocorrer em todas as unidades da universidade por iniciativa de docentes, discentes e demais colaboradores que se mobilizam e se organizam para atender determinada demanda social. Os projetos deverão ter ênfase nas questões sociais, nos processos de Inovação, de Desenvolvimento Sustentável e Justiça Social. Pretende-se com essa diretriz evitar os projetos pessoais que enriquecem o currículo do docente, mas que pouco ou nada agregam valor à Universidade ou contribuem para o desenvolvimento social.

Entre as ações serão priorizados temas como:

- Programa de apoio e desenvolvimento comunitário, em especial àqueles grupos que se encontram em risco social;
- Educação Popular, Inclusão Digital, Formação cidadã e Empreendedorismo Social;
- Promoção à Saúde, em especial a Saúde Coletiva;
- Apoio a crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade;
- Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Socioambiental;
- Direitos Humanos e relações de Gênero e Raça;
- Projeto Voluntariado (para professores e funcionários)

- **Ações:** demandas pontuais que não se consolidam em processos, mas que são importantes à UNITAU delas participar. São campanhas, eventos e causas sociais nos quais a Universidade é chamada à participação.

c) Eixo Administrativo Financeiro:

- **Recursos Humanos:** professores com horas aula atribuídas pelas Pró-reitorias de Extensão e Relações Comunitárias, de Pesquisa e Pós-graduação e Estudantil; Professores integrantes de Projetos e

participantes da Prestação de Serviços com vínculos à FAPETI ou à EPTS;

- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura da UNITAU, podendo ser incrementada com equipamentos para desenvolvimento dos projetos/ prestação de serviços.
- **Recursos Financeiros:** Existem 3 possibilidades de provimento financeiro – Dotação da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias; Convênio de Cooperação com repasse de recursos pela instituição parceira; Captação de recursos junto a instituições públicas e privadas e órgãos de fomento e do governo.

DIRETRIZ 4 – EXTENSÃO: RELAÇÕES COM O MERCADO

a) Eixo Estratégico:

Por um lado, as instituições públicas e privadas possuem determinadas necessidades/demandas que, muitas vezes, a Universidade tem condições de atender/absorver. Por outro lado, o aluno, ao concluir o seu curso, vai para o mercado de trabalho. Nessas duas perspectivas fica evidente a necessidade da UNITAU acompanhar o desenvolvimento do mercado e da sociedade do Vale do Paraíba, oferecendo contribuições, estabelecendo relações próximas a fim de se estabelecer a troca de saberes, de tecnologias e recursos. O trabalho de docentes ou pesquisadores é potencializado quando a prática extensionista é articulada e organizada em cursos e programas, pois contribui para compartilhar as inquietudes, experiências e expectativas, qualificando o trabalho acadêmico e permitindo manter os vínculos com o contexto em que são gerados.

b) Eixo Operacional:

- **Atendimento à demanda** por meio da prestação de serviços, de assessoria ou consultoria, do desenvolvimento de projetos e pesquisas e da oferta de cursos.
- **Monitoramento do mercado** possibilitando a inserção profissional do aluno egresso da UNITAU, com o desenvolvimento de projetos voltados para:

  Acompanhamento de Egresso;

Incubadora de empresas (Parque Tecnológico, Empresa Júnior);
Inclusão Produtiva;
Loja UNITAU.

c) Eixo Administrativo Financeiro:

- **Recursos Humanos:** professores com horas aula atribuídas pelas Pró-reitorias de Extensão e Relações Comunitárias, Estudantil e de Pesquisa e Pós-graduação; Professores integrantes de Projetos e participantes da Prestação de Serviços com vínculos à FAPETI ou à EPTS;
- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura da UNITAU, podendo ser incrementada com equipamentos para desenvolvimento dos projetos/ prestação de serviços.
- **Recursos Financeiros:** Existem 3 possibilidades de provimento financeiro – Dotação da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias; Convênio de Cooperação com repasse de recursos pela instituição parceira; Captação de recursos junto a instituições públicas e privadas e órgão de fomento e do governo.

<u>DIRETRIZ 5 – EXTENSÃO:</u> PRODUÇÃO E INCENTIVO À PRÁTICA CULTURAL E ESPORTIVA

a) Eixo Estratégico:

A dimensão cultural está presente nas diferentes formas de se relacionar e agir e nas diversas instâncias como a de produção e consumo, na diversidade das demandas sociais, nas esferas de participação da sociedade e nas questões de Estado. Vale destacar o aspecto em que cultura na forma de arte e ciência se torna mercadoria colocada ao consumo. A Universidade de Taubaté, sempre que possível, garantirá o acesso aos bens culturais de sua comunidade acadêmica, garantindo, também, a inserção social daqueles fora do foco de mercado.

Concretamente, a Universidade de Taubaté possibilitará e/ou colocará em foco a cultura local e regional como fatores fundantes da identidade do homem valeparaibano e, porque não, da identidade da própria Universidade.

Um outro aspecto importante a ser incentivado na UNITAU é a prática de esportes, visando melhoria na condição física e na qualidade de vida da comunidade interna e externa.

b) Eixo Operacional:

- **Incentivo à Produção Cultural e ao Protagonismo Social da Comunidade Interna,** despertando talentos artísticos de alunos, professores e funcionários ou mesmo valorizando os já existentes. Busca-se ainda engajar a Comunidade Interna da UNITAU, de forma voluntária, em Projetos e Ações de Cunho de Responsabilidade Socioambiental e de atendimento à parcela da população ou de instituições assistenciais.
- **Intercâmbio Cultural:** Participação de Programas nos quais alunos, professores e/ou funcionários participem de programa de intercâmbio cultural, técnico e científico com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. No caso de intercâmbios interinstitucionais para fins de estudos deverão ser observados os aspectos legais, as normas da UNITAU e a disponibilidade de vagas.

  A UNITAU poderá receber intercambistas do Rotary e de outras entidades com a finalidade de enriquecimento cultural-convívio com a Língua Portuguesa na categoria de ouvinte, bastando para tal o pedido da instituição e a autorização do colégio, departamento ou coordenação de curso, sem que isto se caracterize vínculo pedagógico ou legal e sem o desembolso de recurso financeiro de nenhuma das partes.
- **Promoção de Atividades e de Apresentações Artístico-Culturais,** mediante a parceria com o Governo, instituições públicas e privadas ou de iniciativa da FUNAC – Fundação de Arte e Cultura para oferecer informação, lazer e entretenimento às comunidades interna e externa.
- **Incentivo à prática de esportes e busca por vida saudável** priorizando programas de incentivo ao esporte, de alimentação saudável, de prevenção e combate às drogas lícitas e ilícitas, por meio de cursos, campanhas, orientações e oferta de atividades físicas.

- **Aplicação do Marketing Cultural e Esportivo** com a inserção da marca UNITAU associada a eventos culturais e a times e campeonatos esportivos, quer seja por meio de Programa de bolsa de estudos oferecido pela Pró-reitoria Estudantil ou por meio de patrocínio ou apoio cultural.

c) Eixo Administrativo Financeiro:

- **Recursos Humanos:** professores com horas aula atribuídas pelas Pró-reitorias de Extensão e Relações Comunitárias, Estudantil e de Administração; Professores integrantes de Projetos e participantes da Prestação de Serviços na área cultural com vínculos à FUNAC;
- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura da UNITAU, podendo ser incrementada com equipamentos para desenvolvimento dos projetos/ prestação de serviços na área cultural ou esportiva.
- **Recursos Financeiros:** Existem 4 possibilidades de provimento financeiro – Dotação da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias ou outra Pró-reitoria parceira; Convênio de Cooperação com repasse de recursos pela instituição parceira; Captação de recursos junto a instituições públicas e privadas e órgãos de fomento e do governo; Busca de patrocínio e apoio cultural ou esportivo.

DIRETRIZ 6: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E DE POLÍTICAS DE INSERÇÃO DA MARCA UNITAU

a) Eixo Estratégico:

Uma ação importante da UNITAU é a gestão do conhecimento. Isto se dá por meio da busca e organização da informação existente e da publicização dos saberes nela produzidos, garantindo o direito de acesso a essas informações e respeitando as normas da propriedade intelectual. Dessa forma, a UNITAU reafirma a sua função social, técnica, científica, ética e política.

Outra ação importante a que a extensão poderá oferecer contribuição é para consolidação da identidade institucional, trabalhando – tanto no seu ambiente interno quanto no ambiente externo – a percepção da imagem pública da UNITAU

junto aos públicos de interesses, zelando, também, pela sua marca – o maior patrimônio da Instituição.

b) Eixo Operacional:

- **Atendimento ao Público** possibilitando o acesso a informações disponibilizadas nos espaços de cultura, ciência e tecnologia, tais como bibliotecas, laboratórios, NUPES (Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais), CDPH (Centro de Documentação e Pesquisa Histórica), cine-clube, além dos bancos de dados virtuais.

- **Criação de um banco de dados** que reúna, catalogue e direcione informações estratégicas que subsidiarão as decisões da Administração Superior da UNITAU.

- **Publicações de livros, revistas e material audiovisual de caráter pedagógico, técnico, científico e literário** que dêem visibilidade aos conhecimentos produzidos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social da UNITAU, Região e País. A implantação da Editora UNITAU deverá ter como meta a sustentabilidade econômica, realizando publicações que se sustentem ou que tenham o custo lançado na rubrica orçamentária do setor solicitante da UNITAU.

- **Realização ou Apoio a Eventos** voltados para o público em geral ou específico e para difusão do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela Universidade. Os eventos são classificados como: Congresso, Seminário, Palestra, Oficina, Ciclo de Palestras, Ciclo de Debates, Exposição, Espetáculo, Evento Esportivo, Festival ou Campanha. Todos os eventos realizados na UNITAU deverão estar cadastrados no NAE – Núcleo de Apoio a Eventos, mesmo aqueles que não necessitarão de apoio da UNITAU.

- **Divulgação Institucional, Científica, Cultural ou Tecnológica.** A UNITAU, além do trabalho desenvolvido pela ACOM – Assessoria de Comunicação da UNITAU, em parceria ou complementaridade ao trabalho

desenvolvido por esta, disponibilizará, via extensão, os seguintes instrumentos voltados para projeção e divulgação das iniciativas implementadas em arte, cultura, ciência e tecnologia, de modo a permitir à sociedade o conhecimento da UNITAU e da importância das atividades desenvolvidas:

- **Site Unitau – link PREX:** página que integra todas as informações institucionais sobre a Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias.

- **Revista de Extensão Universitária:** continuidade de publicação de caráter científico indexada para divulgação de artigos relacionados ao fazer da extensão universitária

- **Jornal "UNITAU na Comunidade":** Veículo impresso, com distribuição interna e externa, que contenha matérias jornalísticas, destacando pontos da programação cultural, científica e institucional, sobretudo daqueles que possibilitarão a consolidação da Imagem da UNITAU, dando visibilidade a assuntos de interesse público relacionados com a produção Científica, Cultural ou Tecnológica.

- **Agenda Mensal** a ser criada, que reunirá informações sobre os eventos que acontecerão na UNITAU e substituirá os vários folhetos e folderes. Esta iniciativa busca trabalhar o conceito de unidade da UNITAU, permitindo o conhecimento e a participação de todos sobre o que acontece na Universidade.

- **Rádio FM UNITAU:** a emissora de caráter educativo, opera na frequência modulada FM 107,7 e veicula programação de caráter informativo, educativo, cultural e de entretenimento. Além de atender a Universidade com programas e publicidades institucionais e culturais, a Rádio FM pode produzir boletins informativos, programetes e programas em parceria com as pró-reitorias e os departamentos.

➢ **TV UNITAU:** a emissora atende a produções de caratér institucional, gerando matérias e programas que serão postados na Webtv UNITAU ou veiculado em emissoras parceiras. Também é responsável pelo atendimento dos trabalhos pedagógicos do Departamento de Comunicação.

➢ **SERG** (Setor de Editoração Eletrônica e Reprodução Gráfica): este setor, sediado na Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, é responsável pela criação de material gráfico para divulgação das semanas pedagógicas dos Departamentos e dos eventos ligados às ações de extensão, bem como pela editoração de material administrativo.

➢ **Inserção da Marca.** A Marca UNITAU deve estar em todas as publicações e eventos que acontecem por iniciativa de quaisquer de seus públicos ou setores, devendo observar o manual de aplicação disposto no manual de identidade visual disponível no www.unitau.br/universidade/manual-de-identidade/arquivos/MANUAL_UNITAU.pdf e ainda obedecer o que se segue:

- Quando as publicações e eventos forem de iniciativa da UNITAU e envolverem desembolso de recurso material ou financeiro, a marca deve aparecer sob a chancela **Realização.**
- Quando as publicações e eventos forem de iniciativa da UNITAU na forma de parceria e também envolverem desembolso de recurso material ou financeiro, a marca deve aparecer sob a chancela **Realização,** estando a logomarca disposta ao lado e de igual tamanho à marca do parceiro**.**
- Quando as publicações ou eventos forem de iniciativa de terceiros, mas envolverem o uso de espaço ou equipamentos da UNITAU, a marca deve aparecer sob a chancela **Apoio cultural.**
- Quando as publicações ou eventos forem de iniciativa de terceiros e envolverem desembolso de recurso material ou financeiro, a marca deve aparecer sob a chancela **Patrocínio ou Apoio.**

c) Eixo Administrativo Financeiro:

- **Recursos Humanos:** profissionais da ACOM; alunos bolsistas, funcionários e professores com horas aula atribuídas pela Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias; professores e funcionários das Pró-reitorias congêneres, Departamentos, DCE, CA e DA; além dos alunos envolvidos na atividade.

- **Recursos Técnicos:** Infraestrutura da UNITAU.

- **Recursos Financeiros:** Existem 4 possibilidades de provimento financeiro – Dotação da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias ou outra Pró-reitoria ou Departamento parceiro; Convênio de Cooperação com repasse de recursos pela instituição parceira; Captação de recursos junto a instituições públicas e privadas e órgãos de fomento e do governo; busca de patrocínio.

O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

Como indicadores para avaliar o impacto das Atividades de Extensão na formação dos estudantes, foram listados os seguintes marcadores: (a) participação dos alunos do projeto (bolsistas e voluntários) de extensão em eventos de iniciação científica ou extensão, (b) apresentação de trabalhos em evento(s), seminários e congressos relacionados ao projeto, e (c) participação de Curso(s) vinculado(s) ao projeto. Além disso, solicita-se aos Coordenadores de Programas e Projetos que propiciem a seus estudantes vivências diversificadas de modo a transformar e favorecer sua experiência como cidadão brasileiro e do mundo, atento às alterações políticas, ambientais e sociais, bem como de suas conseqüências.

Objetiva-se, com isso, a formação de um sujeito capaz de estabelecer ligações entre contextos e de atuar de forma cooperativa e proativa na solução de problemas locais e na consideração de questões globais.

APOIO INSTITUCIONAL ÀS AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão da Universidade de Taubaté receberam, em 2011, apoio institucional para a sua concretização. Aos Programas e Projetos foram viabilizadas **57** bolsas a estudantes participantes, por meio de edital que estabelecia os parâmetros para a concessão da bolsa PIBEx (valor da bolsa: **R$ 360,00**). Foram também conferidas horas atividades a **50** docentes, dentre coordenadores e participantes dessas atividades, totalizando **768 h/a**. Houve também professores que atuaram voluntariamente nos projetos, num total de **12** docentes.

Além disso, todas as ações de extensão solicitantes receberam apoio institucional no fornecimento de material gráfico (itens de papelaria, banneres, faixas, cartilhas, etc), confecção de CD, criação de arte gráfica pelo SERG e transporte rodoviário.

O ATENDIMENTO SOCIAL, CULTURAL E SANITÁRIO À COMUNIDADE REGIONAL REALIZADO PELA PREX

A PREX, dentre suas premissas de trabalho pedagógico e formativo dos estudantes, e de capacitação de seu corpo docente e técnico administrativo, desenvolve uma série de atividades que, dentre seu escopo, incluem o atendimento social, cultural e sanitário à Comunidade Regional. Os Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Clínicas e Escritórios de Assistência Jurídica, bem como o NUPES, trabalham diretamente com a comunidade do entorno, o que será descrito, detalhadamente, na seção seguinte.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

A seguir, são detalhados os Programas e Projetos de Extensão da UNITAU, conforme seus objetivos, agentes internos (docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo) e público atingido, nas áreas da educação, saúde, cidadania, saúde, preservação do patrimônio cultural, trabalho, direitos humanos e tecnologia.

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Projeto: "Laboratório de Planos diretores Participativos – Estudante Cidadão [terceira etapa]: modelagem da Cidade do Futuro"

Coordenadores: Prof. José Oswaldo Soares de Oliveira
Prof. Ms Vinícius Barros Barbosa

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Acácio de Toledo Netto

Profa. Ana Priscila Zandonadi Cipriano

Cristiano Emanuel Malta Grácio (autônomo)

Renato Oliveira (autônomo)

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos não-bolsistas:

Voluntários – 7

Pós-graduação – 1

Nº de pessoas atingidas em 2011: **430**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Projeto: "Prevenindo Parasitoses em Harmonia com a Natureza"

Coordenadora: Profa. Ana Julia Urias do Santos Araújo

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Sonia Cursino

Prof. Ederaldo Godoy

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos voluntários: **2**

Projeto: "Saúde na Educação"

Coordenadoras: Profa. Maria Stella Amorim da Costa Zöllner (BIO)
Profa. Rosemeire Isabel Ramos Análio (ENF)

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Célia Regina Gonçalves e Silva (BIO)
Profa. Elisete Gomes Natário (PSI)
Profa. Márcia Torniziello Brás da Silva (FST)
Prof. Nivaldo André Zöllner (ODO)
Profa. Silvia Maria Pereira Cintra (ENF)

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**
Nº de alunos voluntários: **160**
Nº de pessoas atingidas em 2011: **10000 pessoas por ação direta e 24000 pessoas por panfletagem**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Projeto: "Análise de Solos, Plantas e Sementes"

Coordenador: Prof. Júlio Cesar Raposo de Almeida

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Carlos Moure Cícero
Prof. Júlio César Raposo de Almeida
João Luis Gadioli
Maurício Cesar Jofre
Erlandsen Maximiniano
Elisandra Maria Albano

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 3
Graduação: 1
Outros: 2

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 1
Graduação (AACC) – 2
Voluntários – 5

Nº de pessoas atingidas em 2011: 1065 pessoas

Prestação de serviços: análises de solos: 1505 químicas e 189 físicas; análises de plantas: 115; análises de substratos: 4; outras análises: 495; análises de sementes: 98 e 445 atendimentos ao público

Total de recursos financeiros obtidos: **R$ 78.800,00**

Projeto: "Centro de Estudos Apícolas – Apicultura Sustentável"

Coordenador: Profa. Dra. Lídia M.R.C. Barreto

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Dr. João Carlos Nordi

Benedito Galvão (CEA-UNITAU)

Edson Timóteo (CEA-UNITAU)

2 representantes da FIBRIA

3 representantes do SEBRAE

1 representante da Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato

1 representante da Prefeitura Municipal de Redenção da Serra

1 representante da Prefeitura M. de São Luiz do Paraitinga

1 representante do EE-Tremembé

1 voluntária

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 2

PIC e PIBIC: 3

BOLSA ESTÁGIO PRE: 1

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 1

Graduação (AACC) – 1

Voluntários – 2

Nº de pessoas atingidas em 2011: 250 apicultores, de 15 municípios; 9 acadêmicos da UNITAU e 1 da UNEMAT-MT; consumidores do Vale do Paraíba; 5 professores (UNITAU, UNIFEI/MG e FTD São Bernardo do Campo); 1000 pessoas em eventos

Prestação de Serviços: 54 ações de atendimento individual a apicultores; 17 ações de atendimento a grupos de apicultores; 297.257 kg de permuta de cera alveolada;

159 análises físico-químicas de produtos apícolas (mel, pólen, própolis); 79 análises de pesquisa; 51 visitas monitoradas a apiários da região
Total de recursos financeiros obtidos: R$ 368.551,00

Projeto: "Natureza e Criança: aprendendo com animais e plantas"
Coordenadora: Profa. Adriana Mascarette Labinas
Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):
Profa. Ana Maria Gimenes Correa Calil
Nº de Bolsistas PIBEx: **2**
Nº de alunos voluntários: **1**
Nº de pessoas atingidas em 2011: **274 crianças**

Projeto: "UNITAU Vida Saudável"
Coordenadora: Profa. Fabíola Figueiredo Nejar
Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):
Prof. Edésio Santos
Nº de Bolsistas PIBEx: **6**
Nº de pessoas atingidas em 2011: **16 funcionários da UNITAU**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS
Projeto: "Figureiros de Taubaté: Memória e Cultura"
Coordenador: Prof. Armindo Boll
Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):
Profa. Maria Fernanda T. B. Costa
Nº de Bolsistas PIBEx: **2**
Nº de alunos voluntários: **10**
Nº de pessoas atingidas em 2011: **16.590**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Projeto: "Trilhas culturais: festas no Vale do Paraíba"
Coordenador: Prof. MS. João Rangel Marcelo
Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):
Prof. Dr. Moacir José dos Santos
Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de pessoas atingidas em 2011: 305.000

Projeto: "Comunicação Extensionista"

Coordenadora: Profa. Ângela da Costa Cruz Loures

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Renata Maria Monteiro Stochiero

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (AACC) – 11

Voluntários – 4

Nº de pessoas atingidas em 2011: **10.000**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

"Programa de Atividade Física e Saúde" - PAFS

Coordenador: Prof. Renato de Sousa Almeida

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Enrique Osvaldo Cimaschi Neto

Prof. José Luiz Marioto

Prof. Renato Rocha

Prof. Tiago Balio

Profa. Alexandra Magna Rodrigues

Profa. Eliane Stevanato

Profa. Fernanda Rabelo Prazeres

Nº de Bolsistas PIBEx: **8**

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 25

Graduação (AACC) – 92

Voluntários – 9

Pós-graduação – 2

Nº de pessoas atingidas em 2011: **1860**

Prestação de Serviços: **5 ações de assessoria científica; 3 laudos científicos de tênis; 3 laudos científicos de handebol**

Projeto: "Idoso em Ação"

Coordenador: Prof. Renato de Sousa Almeida

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Enrique Osvaldo Cimaschi Neto

Profa. Fernanda Rabelo Prazeres

Nº de Bolsistas PIBEx: **6**

Nº de alunos voluntários: **3**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **2.750**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E FÍSICA

Projeto: "Show da Física"

Coordenador: Prof. Luis Alberto Maurício

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos voluntários: **3**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **377**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Projeto: "Atendimento à Vítima de Violência Sexual"

Coordenadora: Profa. Dra. Valéria Holmo Batista

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Avelino Barbosa Júnior

Profa. Cláudia Aparecida Aguiar de Araújo

Márcia Maria Assis Lopes (HUT)

Carlos Ferraz Batista (Voluntário)

Amanda Marcondes Pierotti (PMT – Núcleo de Atendimento Integral à Mulher)

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 160

Graduação (AACC) – 1

Voluntários – 1

Pós-graduação (lato sensu) – 12

Nº de pessoas atingidas em 2011: **45 vítimas de violência sexual de Taubaté e região da DRS XVII; 50 familiares; demandas de encaminhamentos da Delegacia da Mulher de Taubaté; demanda de encaminhamentos do Conselho**

Tutelar de Taubaté; 15 alunos da Escola Manoel Cabral de Tremembé; 10 adolescentes da comunidade Beira Rio em São José dos Campos; 12 profissionais da saúde em Campos do Jordão; 200 alunos e professores da Escola Dr. Quirino, em Taubaté, contabilizando um total de 332 **pessoas**

Prestação de Serviços: **2 ações de assessoria a profissionais do Hospital São Paulo, em Campos do Jordão; e 3 ações de orientação a profissionais de Taubaté; Dra. Valéria foi testemunha de inquérito policial em Tremembé, devido ao atendimento de pacientes, mas não houve elaboração de laudo; o Juiz de Taubaté solicitou um laudo em caso de violência, mas na há perito para esse tipo de trabalho**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Projeto: "Atendimento Odontológico a pessoas com deficiência"

Coordenador: Prof. Dra. Lucilei Lopes Bonato

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Adriene Mara Souza Lopes

Prof. Celso Monteiro da Silva

Nº de Bolsistas PIBEx: **1**

Nº de alunos de graduação voluntários (sem crédito curricular): **38**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **61**

Projeto: "Educação em Saúde Bucal"

Coordenador: Prof. Mario Celso Peloggia

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Edson T. D. Carvalho Almeida

Prof. Nivaldo André Zollner (voluntário)

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos de graduação voluntários (sem crédito curricular): **12**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **3.126**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Projeto: "SAP – Serviço de Apoio Pedagógico a alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2011"

Coordenadoras: Profa. Maria Tereza de Moura

Profa. Myrian Boal Teixeira

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **73 professores do Ensino Fundamental e 73 alunos dos anos iniciais do E.F.**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

"Programa de Atenção Integral ao Idoso" – PAIE

Coordenadora: Profa. Marluce A. B. Glaus Leão

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Eliana Fátima de Almeida

Nº de Bolsistas PIBEx: **5**

Nº de voluntários: **1 – Joelita de Oliveira Bez, Fisioterapeuta**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **950, dentre alunos de graduação, comunidade em geral, idosos do PAIE e profissionais**

Projeto: "Travessia: das Oficinas de Contos e Narrativas de História à Cultura e à Cidadania"

Coordenadora: Profa.Dra. Tereza Elizete Gonçalves

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Mônica Maria Nunes da Trindade

Sandra Memari Trava

Vanessa Pereira Cândido

Edson Ferreira Magalhães

Nº de Bolsistas PIBEx: **4**

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 4

Graduação (voluntários) – 2

Pós-graduação (mestrado) – 1

Pós-graduação (doutorado) – 1

Nº de pessoas atingidas em 2011: **1.769**

Projeto: "UNITAU aberta à maturidade"

Coordenadora: Profa. Marluce A. B. Glaus Leão

Nº de docentes e profissionais voluntários: **2**

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos voluntários: **6**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **400**

UNIDADE GESTORA: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Projeto: "Assessoria à Implementação do Sistema Único de Assistência Social nos Municípios do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira"

Coordenadora: Profa. Elisa Maria Andrade Brisola

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. Leonardo Barbagallo

Nº de Bolsistas PIBEx: **1**

Nº de alunos voluntários: **0**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **40 assistentes sociais e psicólogos que atuam no SUAS**

Projeto: "Escritório de Aplicação em Serviço Social"

Coordenadora: Profa. Ângela Michele Suave

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Lindamar Alves Faermann

Ociana Donato da Silva

Nº de Bolsistas PIBEx: **2**

Nº de alunos voluntários: **2**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **208**

Projeto: "Observatório Sócio Ambiental"

Coordenadora: Profa. Maria Lúcia Firmino Oliveira Carvalho

Nº de alunos voluntários: **5**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **176**

UNIDADE GESTORA: INSTITUTO BÁSICO DE BIOCIÊNCIAS

Projeto: "Museu Didático do Corpo Humano"

Coordenador: Prof. Magno César Vieira

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Márcia Torniziello Braz da Silva

Profa. Milene Sanches Galhardo

Rafael de Paula Rodrigues

Nº de Bolsistas PIBEx: **1**

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 22

Nº de pessoas atingidas em 2011: **1058**

Projeto: "Palinoteca de Referência da Universidade de Taubaté – SP"

Coordenador: Prof. Dr. João Carlos Nordi

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Dra. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto

Edson Timóteo Soares

Benedito Galvão dos Santos Filho

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 1

PIBIC: 1

PIV: 1

Nº de alunos de graduação voluntários: **5**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **250 apicultores, de 15 municípios; 18 acadêmicos da UNITAU; consumidores do Vale do Paraíba; 5 professores (UNITAU, UNIFEI/MG e FTD São Bernardo do Campo)**

Prestação de Serviços: **54 ações de atendimento individual a apicultores; 17 ações de atendimento a grupos de apicultores; 12 acetólises; 298 lâminas permanentes montadas; 51 visitas monitoras a apiários nos municípios da região**

UNIDADE GESTORA: INSTITUTO BÁSICO DE HUMANIDADES

Projeto: "Árvores centenárias de Taubaté: história e memória local"

Coordenador: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Profa. Maria Cristina Prado Vasques

Cláudia Borges Serra

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 1

Nº de alunos de graduação voluntários: **3**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **837**

Projeto: "Uma rota redescoberta: a trilha entre as vilas de Paraty e Taubaté"

Coordenador: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

Prof. MS Eduardo Carlos Pinto

Profa. MS Rachel Duarte Abdala

Cláudia Borges Serra

Câmara Municipal de Taubaté

Polícia Militar Ambiental

Secretaria da Educação de Taubaté

Secretaria da Educação, Cultura e Turismo de Lagoinha

Fórum CAO-Lagoinha

Secretaria Municipal da Educação de Cunha

Convention Bureau

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 1

Nº de alunos de graduação não-bolsistas (AACC): **31**

Nº de pessoas atingidas em 2011: **2.222**

UNIDADE GESTORA: Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias

Projeto: "Espaço UNITAU de Esporte, Cultura e Lazer"

Coordenador: Prof. Edésio da S. Santos

Equipe de Trabalho (da UNITAU e/ou instituições parceiras):

AVAP

Rotary

Prefeitura Municipal de Taubaté

Nº de Bolsistas:

PIBEx: 2

Outros: 30

Nº de alunos não-bolsistas:

Graduação (estágio curricular) – 40

Graduação (AACC) – 20

Voluntários – 10

Pós-graduação – 2

Nº de pessoas atingidas em 2011: **837**

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da Instituição

O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE

Com referência ao impacto das Ações de Extensão na Comunidade, diz o Estatuto a Universidade de Taubaté, que a Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias tem como atribuições promover a integração entre a Universidade e a comunidade local e regional, através de cursos, eventos bem como o intercâmbio no campo de ensino, da educação e da cultura, superintender as bibliotecas, o teatro e o museu universitários, o jornal e as revistas, a creche, a assistência judiciária e as clínicas, além de incentivar a orquestra e o coral universitários.

As informações constantes do Estatuto da UNITAU encontram-se detalhadas nos quadros pertencentes à introdução deste relatório, onde áreas e competências são devidamente detalhadas.

As atuais diretrizes de Extensão contemplam as Comunidades interna e externa de forma bastante abrangente, em consonância com o Plano Nacional de Extensão. Nas seções pertinentes a cursos, eventos, bibliotecas, creche, assistência judiciária e clínicas, serão detalhados os números de concluintes de cursos, participantes de eventos, e atendimentos judiciários e clínicos, dentre outros.

Contribuição para o Desenvolvimento de Taubaté e Região – Convênios, Cursos, Eventos e Parcerias

A UNITAU mantém mais de 153 convênios de cooperação pedagógica técnico-científico com empresas e instituições nacionais e internacionais. Isto tem possibilitado parcerias para realização de pesquisas, prestação de serviços e ofertas de cursos de extensão e de pós-graduação.

Tipos de Convênios:

- Convênios bolsa pontualidade: 52
- Convênios de Pesquisa: 10
- Convênios para Prestação de Serviços: 68
- Convênios Múltiplos: 23

Os universitários e professores da UNITAU podem contar com 10 convênios de cooperação internacional com universidades da Alemanha, Argentina, Chile, Dinamarca, Equador, Estados Unidos, Itália, Portugal. Os programas de bolsas internacionais financiados pelo Santander, como o Fórmula Santander e o Top Espanha, já estão em sua segunda edição na Universidade de Taubaté.

A UNITAU ofereceu, em 2011, 75 cursos de extensão. Em 2011 realizou **33** cursos, atendendo **7210** alunos. Esses cursos de curta duração, podem ser desenvolvidos *in company,* nas sedes da empresas e é o caminho mais rápido para se chegar ao mercado de trabalho.

Vale destacar também que a UNITAU contribui para preservação do Patrimônio Cultural de Taubaté, desenvolvendo:

- Projeto e Restauração do Solar da Viscondessa do Tremembé - 2ª fase.
- Elaboração do Projeto de Restauro da Vila Santo Aleixo
- Elaboração do Projeto de Restauro da Basílica de Bom Jesus de Tremembé
- Restauro das pinturas da Estação Ferroviária de Campos do Jordão.
- Inventário Técnico do Processo de Registro da Festa de São Benedito de Aparecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.
- Curso de Formação de Agentes Culturais
- Capacitação de jovens para recuperação e restauro de imagens sacras em parceria com a fundação Dom Couto e o SESI.

Os eventos são outra estratégia adotada pela UNITAU para promover a difusão de informações, possibilitando o intercâmbio de experiências, conhecimento e tecnologia de ponta. Em 2011 foram realizados 167 encontros, que receberam mais de 20.000 pessoas, sendo:

- 48 semanas pedagógicas
- 90 palestras, debates e oficinas nos Departamentos
- 17 eventos institucionais
- 10 de outros tipos

O 16° Encontro de Iniciação Científica (Enic), a 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG), 6º Seminário de Extensão (Semex), o 3º SEDUNI (Seminário de Docência Universitária) e o 1º SEA (Seminário de Administração) realizados de 17 a 22 de outubro em conjunto, reuniram mais 12000 participantes em 7 dias de evento com a apresentação de mais de 800 pesquisas. É o maior e mais expressivo evento no gênero realizado no Vale do Paraíba, com a participação de pesquisadores e representantes de mais de 50 instituições. O tema foi "Internacionalização da Universidade – desafios no cenário global".

SERVIÇOS À COMUNIDADE ACADÊMICA E À COMUNIDADE EXTERNA – CENTROS, NÚCLEOS, BIBLIOTECAS E CRECHE

A UNITAU, por intermédio da PREX, presta serviços diferenciados à comunidade acadêmica e à externa. Os setores e núcleos responsáveis por esses serviços de natureza distinta, são os seguintes:

- Creche UNITAU, que atende a 30 crianças de zero a três anos de idade, filhos servidores da instituição. A sua existência justifica-se obedecendo à CF/88 e às leis complementares, como a LDB 9394/96. Em suas instalações, devidamente adaptadas para o seu fim, as crianças desenvolvem atividades de coordenação motora, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e matemática, contando com profissionais devidamente capacitados para suas tarefas. Em julho desse ano foi executado o reparo da pintura, sendo feito um barrado por todo o corredor e berçário pelos próprios funcionários da Unitau. Em 2011 tivemos a comemoração dos 20 anos da Creche Unitau, marcada com um evento cívico no auditório do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Após o evento, houve confraternização para os pais de crianças atendidas atualmente e anteriormente, funcionárias, ex-funcionárias e representantes da reitoria e pró-reitoria. Em 2011 foram atendidas 25 crianças, sendo 22 filhos de funcionários UNITAU, 02 filhos (as) de funcionárias da FUST, e 01 filha de funcionária do EPTS, sendo uma criança com Síndrome de Down.

- Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi: a consolidação do sistema eletrônico de serviços aos usuários, como consultas, renovações e reservas de materiais, resultou em 164.227 acessos via web. Ressalte-se também o importante trabalho realizado pelo Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI, que contabiliza, acompanha e analisa dados do programa.

- Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC: a Universidade de Taubaté, reconhecendo a importância em promover uma política de preservação e restauração do patrimônio histórico e cultural do Vale do Paraíba, criou, em 1995, o Núcleo de Preservação e Restauro do Patrimônio Histórico e Cultural – NPPC, que tem como objetivos coordenar projetos de restauração do patrimônio arquitetônico, e organizar um banco de dados com informações sobre os prédios locais que constituem bens históricos e culturais, reunindo e catalogando dados sobre a história da região através de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural, propiciando a integração dos projetos do NPPC com a comunidade universitária e a sociedade do Vale do Paraíba. Atualmente, está sediado no edifício do Departamento de Arquitetura.

- Centro de Pesquisa e Documentação Histórica – CDPH: com um trabalho consolidado na área de preservação de um importante acervo documental, o CDPH desenvolveu, no ano de 2011, uma série de atividades, a saber: 10 visitas monitoradas ao Solar da Viscondessa, 3 palestras, Convênios e Parcerias com 12 Instituições, 9 Exposições, 4 mesas-redondas, lançamento de 2 livros, e recepção a 8 eventos. Foram atendidas **863** pessoas nas atividades desenvolvidas pelo CDPH.

- Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais – NUPES: o núcleo tem como objetivo desenvolver pesquisas e divulgar informações que contribuem para a compreensão da realidade econômica e social do Vale do Paraíba Paulista. É formado por uma equipe multidisciplinar de professores e alunos estagiários que combina a teoria e a prática elaborando análises sobre a realidade regional, integrando o Departamento de Economia,

Ciências Contábeis e Administração e sendo vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias. Conta com o apoio da ACIT – Associação Comercial e Industrial de Taubaté. No ano de 2011, o NUPES realizou **276** entrevistas na mídia do Vale do Paraíba, e atinge um grande contingente da população com suas pesquisas sobre a Cesta Básica, Ocupação, Renda e Escolaridade, Usos do 13º salário, compras para o Natal e na orientação de diversos trabalhos acadêmicos.

RELATÓRIO SOCIAL: A CONTRIBUIÇÃO DA UNITAU PARA TAUBATÉ E REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

O que todos sabem é que a Universidade de Taubaté – UNITAU – é uma instituição de Ensino Superior que vem, há várias décadas, formando profissionais para o Vale do Paraíba e outras regiões do País. Desconhecem as pessoas que além do ensino, a UNITAU tem também uma vasta gama de projetos sociais que fazem a diferença na economia da cidade e na vida das pessoas de Taubaté e Região. Os dados e números a seguir traduzem o importante trabalho na área de educação, saúde e tecnologia social no ano de 2011.

IMPACTO POSITIVO SOBRE A ECONOMIA DE TAUBATÉ

Hoje a UNITAU é a maior e mais importante Universidade Pública Municipal do Brasil. Todo o seu patrimônio, prédios e equipamentos pertencem à cidade de Taubaté e às pessoas que nela vivem. Quando um aluno escolhe a UNITAU ele exerce a cidadania, pois ao pagar seus estudos contribui para que Universidade exerça a sua função social e movimente a economia do Município.

Vale lembrar que a UNITAU é auto-sustentável, pois não recebe recursos financeiros governamentais das esferas municipal, estadual ou federal.

Entre os empregos diretos, os 826 professores e os 733 funcionários técnico-administrativos, que recebem R$ 4.600 milhões/mês, movimentam a economia de Taubaté.

Uma instituição só é grande quando faz a diferença na vida de seus servidores, incentivando a educação continuada. Atualmente, 177 funcionários e seus dependentes contam com bolsa de 100%, 289 com bolsa de 50% e 16 com 30% de descontos nos cursos de graduação e dos ensinos fundamental, técnico e

médio. Já na pós-graduação 33 professores e funcionários contam com bolsa da Instituição.

INSERÇÃO NO ENSINO SUPERIOR E NO MERCADO PROFISSIONAL

Dos mais e 15000 alunos que estudam na UNITAU, existe uma parcela significativa que precisa de condições especiais para garantir o acesso e a permanência no ensino superior. A Universidade dispõe de programas de atendimento ao acadêmico que, em 2011, contabilizaram esses dados:

- 5.000 atendimentos/ano de orientação e acompanhamento da dificuldade sócio-econômica, financeira e pedagógica dos acadêmicos.
- 2000 bolsas concedidas por meio do Programa de Bolsas de Estudos nas modalidades: Atleta, Demanda UNITAU, Estágio, Familiar, Fidelidade e Mérito.
- 650 Bolsas SIMUBE/PMT concedidas para alunos da graduação de UNITAU e 4 para alunos da Escola Dr. Alfredo José Balbi.
- 52 empresas conveniadas com desconto por pontualidade no pagamento.

Para rápida inserção do aluno no mercado profissional, a UNITAU, na forma de parcerias e convênios com instituições da Região, proporciona:

- Programa de Empreendedorismo, uma parceria com o SEBRAE-SP30, que realiza curso na área e o Fórum de Empreendedorismo da Universidade de Taubaté.
- 75 mil vagas de empregos e estágios disponíveis no portal eletrônico da Central de Oportunidades.
- 4.000 alunos em estágio profissional, por meio de 2.877 convênios com empresas e instituições da Região. A própria UNITAU oferece 710 vagas de estágios internos.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE DE TAUBATÉ E REGIÃO

A Universidade de Taubaté oferece sólidas contribuições para melhoria da qualidade de vida da população. Entre as instituições de ensino da Região, não se

encontra trabalho tão diversificado e amplo. Para se ter noção da importância da UNITAU deve-se adotar como parâmetro a atuação de universidades públicas, como a USP, UNICAMP e UNESP e as confessionais como PUC e Metodista. O papel social da UNITAU vai do Hospital Escola às clínicas, do escritório de assistência judiciária à Rádio Educativa.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário – HU – tem papel fundamental na saúde da Cidade e Região. Todos os dias ambulâncias, vans e peruas repletas de pessoas de outros municípios buscam pelos serviços de saúde. Em 2011 foram atendidos cerca de 70 mil pacientes provenientes de 75 municípios, o que caracteriza o trabalho do HU como de referência regional.

ATENDIMENTOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE PACIENTES		
MUNICÍPIO	**Nº DE CONSULTAS**	**PERCENTUAL**
Taubaté	35.612	51,21%
Tremembé	4.413	6,35%
Pindamonhangaba	3.762	5,41%
São Luis do Paraitinga	1.977	2,84%
Outras cidades	23.780	34,19%

Dos **69.544** pacientes atendidos em ambulatórios, o convênio com o SUS cobre 51.565 atendimentos e os recursos da UNITAU, 17.979 atendimentos.

COBERTURA DOS ATENDIMENTOS NO HU	
SUS	74,14%
UNITAU	25,86%

Os ambulatórios mais procurados são o de ortopedia: 15.479 e oftalmologia: 10.839.

CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

Em 2011, as Clínicas Odontológicas I e II da Graduação e a Clínica de Pós-graduação realizaram **180** cirurgias e **10.292** atendimentos nas áreas de dentística, imaginologia, prótese, periodontia, endodontia, odontopediatria, implante dentário e atendimentos de urgência, O serviço prestado é realizado pelos alunos de odontologia da graduação e pós-graduação, supervisionados por 38 professores e apoiados por 17 funcionários técnicos.

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

Os alunos-estagiários de psicologia têm na clínica de psicologia espaço propício para o exercício profissional, por meio do atendimento à comunidade de Taubaté e Região em diversas modalidades assistenciais, tais como: avaliação psicodiagnóstica, psicoterapia individual, terapia familiar e de casal, visitas domiciliares e/ou institucionais, orientação e aconselhamento, além de palestras. Com a supervisão de professores psicólogos, foram realizados **249** atendimentos em 2011. Foram também realizados 270 atendimentos em psiquiatria.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Na Clínica de Fisioterapia, nossos acadêmicos supervisionados pelos professores prestaram os seguintes serviços, totalizando **15.903** atendimentos:

- 3.586 em neurologia adulto
- 2.988 em pediatria
- 2.296 a grupos populacionais
- 3.925 em ortopedia
- 3.108 cardiorrespiratório

Também foram realizados atendimentos fisioterápicos no Hospital Escola nos setores: 2.404 em enfermarias e 503 em UTI.

ESCRITÓRIO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

As atividades desenvolvidas no Escritório de Assistência Judiciária, no ano de 2011, são aqui apresentadas quantitativamente. No quadro abaixo, são discriminados os números referentes a desarquivamentos, ações cíveis, penais e trabalhistas, totalizando **595** ações.

TIPOS DE AÇÃO	**ANO 2011**
Desarquivamentos	104
Ações cíveis	491
Ações penais	-
Ações trabalhistas	-
TOTAL	**595**

No seguinte quadro, podemos apreciar o número de atendimentos individuais feitos ao público, discriminados conforme o tipo: retornos de atendimentos, novas triagens, e ações propostas, totalizando **1.989** recepções individuais.

TOTAL DE ATENDIMENTO	
ANO	**2011**
Retorno	834
Triagem	560
Ações propostas	595
Total	**1.989**

RÁDIO EDUCATIVA FM UNITAU

A Rádio Educativa FM UNITAU, ZYM 950, operando na freqüência de 107,7 MHz, entrou em operação, em caráter experimental, em 12 de janeiro de 2004. No

entanto, oficialmente, a programação da emissora foi instituída em 12 de abril de 2004, e compreende jornalismo, utilidade pública, entretenimento, esportes e variedades.

A Equipe da Rádio é formada por profissionais da área que levam diariamente aos ouvintes uma programação variada, que abrange musicalidade, informação e prestação de serviços. A Rádio FM Unitau 107,7 é a única rádio educativa do Vale do Paraíba.

Vinculada à Reitoria da Universidade de Taubaté, a emissora em parceria com o Departamento de Comunicação Social, possibilita estágio aos alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas matriculados na instituição.

A programação da Rádio segue uma linha educativa, oferecendo aos ouvintes entretenimento, informação e cultura.

Objetivos conquistados:

- Melhoria na qualidade técnica do Áudio da emissora, com compra de equipamentos e contratação de Engenheiro de Telecomunicações;
- Reestrutura organizacional da equipe técnica e dos trabalhos internos;
- Aquisição de novos softwares de automação em rádio;
- Legalização documental da emissora junto ao Ministério das Comunicações, renovação de quadro diretivo e outorga da emissora, ECAD e FISTEL;
- Readequação dos espaços físicos da emissora;
- Estudo e início dos trabalhos para criação de uma página na internet da Rádio e TV Unitau;
- Ampliação dos trabalhos do setor de jornalismo, com implantação de programas específicos, entrevistas com autoridades, utilidade pública, prestação de serviços a comunidade, além de coberturas especiais;
- Implantação da equipe de esportes da emissora, com programação própria e coberturas especiais;
- Transmissão ao vivo pela internet do áudio de eventos especiais;
- Estudos e início dos trabalhos para reformulação de cargos e funções do setor;

- Estudos e início dos trabalhos para criação de um núcleo de programação, com projetos para legalização e atualização do acervo musical, implantação de novos programas musicais, de cunho educativo, cultural e de entretenimento;
- Estudos e início dos trabalhos para criação de um núcleo de apoio cultural, para buscar parcerias com empresas e patrocínios;

Parcerias já concretizadas dentro da Unitau:

- Estágio de alunos do Departamento de Comunicação Social;
- Núcleo de Programas Especiais I, espaço para participação de professores, alunos e funcionários do Departamento de Comunicação Social, com veiculação de programas especiais na grade de programação Programas Claquete, Bossa Jazz e Cia, Banana Split, etc;
- Núcleo de Programas Especiais II, espaço para participação de professores, alunos e funcionários de outros departamentos da Unitau, com veiculação de programas especiais na grade de programação - Dicas de economia com o Nupes, alimentação com o Depto. Nutrição, direito e deveres com Depto. Ciências Jurídicas, Língua Portuguesa e Gramática com Depto. Letras e SAV, Programa Raízes do Campus do Depto. Ciências Agrárias, etc;
- Cobertura jornalística especial em todas as programações, eventos, projetos e seminários internos e externos da Unitau (ex. SECOM – RESTAU - etc;
- Parceria com a ACOM – Assessoria de Comunicação da Unitau, na divulgação e veiculação de spots e programas com conteúdos institucionais - PRPPG – EAD - PRG;

Parcerias já concretizadas fora da Unitau:

- Trabalhos de prestação de serviços e auxilio a comunidade em geral, através de reportagens com assuntos da região; divulgação de eventos de interesse coletivo;

- Parceria com Institutos, ONGs, entidades ou Associações com divulgação de projetos e coberturas especiais de eventos (ex. ACIT, CONSEG, APATA, etc) ;
- Parceria com a TV Câmara Taubaté na cobertura de eventos e debates, com transmissão ao vivo do áudio da programação do canal legislativo da cidade pela FM UNITAU e link na página da UNITAU;
- Parceria com Prefeituras, Rotary e Sindicatos da região na divulgação e cobertura de eventos de interesse da comunidade (ex. Sindicato dos Metalúrgicos, APEOESP, etc)

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade

OUVIDORIA

A Administração Superior, por determinação da Magnífica Reitora, Profa. Dra. Maria Lucila Junqueira Barbosa, instituiu, pela **Deliberação CONSUNI Nº 036/2006**, de 30 de novembro de 2006, o serviço de Ouvidoria na Universidade de Taubaté, serviço este já existente em outras grandes universidades brasileiras desde o início dos anos 90.

A Ouvidoria é um órgão de serviço de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, que tem por finalidade principal aprimorar os canais de comunicação da administração universitária com as comunidades interna e externa, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria da UNITAU atende de segunda-feira a sexta-feira, no horário comercial, ou seja, de 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, excepcionalmente em horários pré-agendados; e coloca à disposição de seus usuários os seguintes canais de acesso:

- **e-mail:** ouvidoria@unitau.br;
- **telefone:** (12) 3635-3374;
- **atendimento pessoal:** na sala da Ouvidoria, instalada na Assessoria de Comunicação, Rua Quatro de Março, 432;
- **correio tradicional:** envio de carta endereçada para Ouvidoria – Rua Quatro de Março, 432, Centro, CEP: 12020-270, Taubaté SP;
- **formulário eletrônico:** acesso pela página da Universidade http://www.unitau.br/universidade/reitoria/ouvidoria

Condições para acesso

Para acessar o serviço de Ouvidoria da UNITAU, todas as manifestações devem conter os seguintes dados:

- identificação do manifestante;

- endereçamento completo;
- meios de contato (telefone, fax, e-mail);
- informações sobre o fato pertinente à manifestação e sua provável autoria;
- data e assinatura do manifestante.

Atribuições

São atribuições do Ouvidor:

- receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, denúncias e elogios, referentes aos procedimentos dos administradores, dos servidores em geral e dos demais segmentos da comunidade universitária;
- acompanhar as providências solicitadas às unidades pertinentes, informando os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta;
- identificar e interpretar o grau de satisfação dos usuários, com relação aos serviços públicos prestados;
- propor soluções e oferecer recomendações às instâncias acadêmicas e administrativas, quando julgar necessárias, visando à melhoria dos serviços prestados, com relação às manifestações recebidas;
- realizar, no âmbito de suas competências, ações para apurar a procedência das reclamações e denúncias, assim como eventuais responsabilidades, com vistas à necessidade ocasional de instauração de sindicâncias e procedimentos administrativos pertinentes;
- requisitar fundamentadamente, e exclusivamente quando cabíveis, por meio formal, documentos e informações junto aos órgãos e unidades da Universidade;
- apurar a veracidade da fundamentação apresentada e buscar a solução adequada;
- resguardar e zelar pelo sigilo das manifestações recebidas, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da Universidade seja

indispensável para a solução do problema e para o atendimento do interessado, com sua aquiescência.

A Função de Ouvidor

Em 23 de março de 2009, o Núcleo de Relações Públicas da Assessoria de Comunicação da UNITAU assumiu as funções da Ouvidoria, contando com o trabalho de uma Ouvidora e de uma Assistente.

Ouvidoria **Corpo Técnico-administrativo**		
Técnico/Docente	**Função**	**Qualificação**
Edwiges Izaura de Moraes	Ouvidora	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas UNITAU/2005
Sílvia Pereira da Silva Cardoso	Assistente da Ouvidoria	Graduação em Serviço Social UNITAU/1996 Pós-graduação em Recursos Humanos/1998

Atividades desenvolvidas

Em 2011, foram registradas 454 ocorrências na Ouvidoria. Em 2011, ao contrário do que já havia acontecido em 2009 e 2010, nota-se que houve significativo aumento de ocorrências, como pode ser verificado na Figura 1. Crescimento registrado pela primeira vez, desde que a Ouvidoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Relações Públicas. Observamos continuam não sendo cadastradas e contabilizadas manifestações de mensagens do tipo: Spam, mercadológicos, correspondências de página do Judiciário, do Conselho Estadual de Educação, comunicados internos, convites, entre outros.

Outro critério que sofreu modificações se refere às respostas enviadas pelas unidades às ocorrências, que anteriormente eram contabilizadas individualmente e agora são consideradas como partes de um único processo.

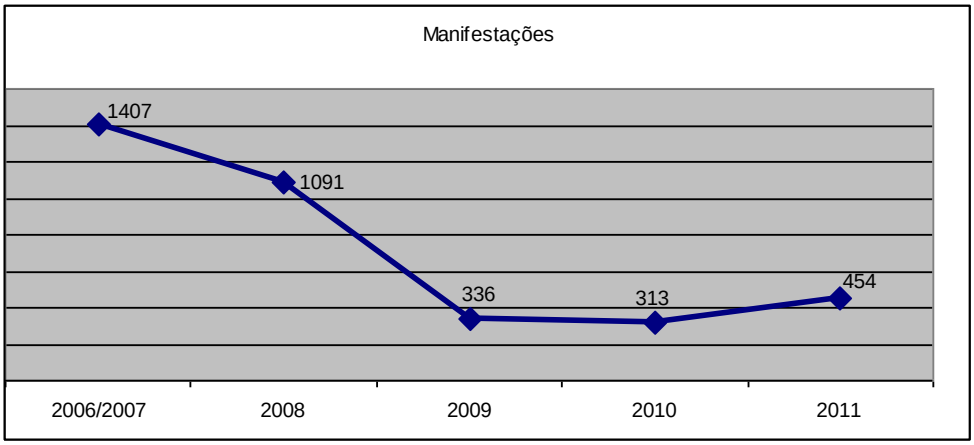


Fig. 1 - Manifestações

Na Figura 2, estão os números, mês a mês de 2011. Os meses de maior demanda foram novembro e dezembro.

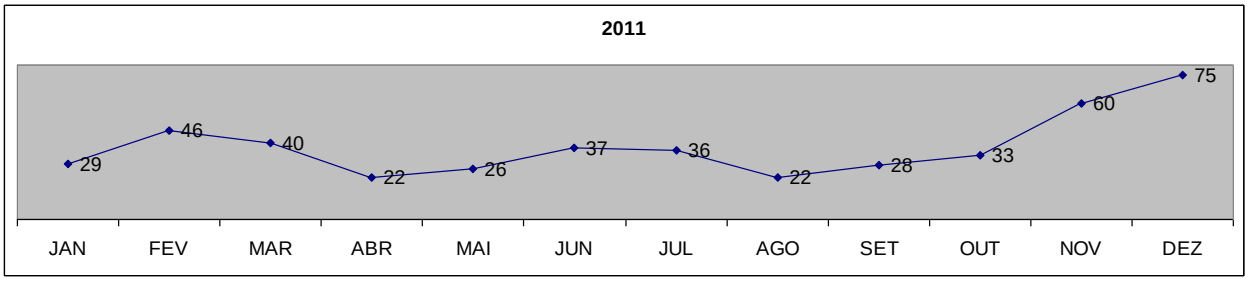


Fig. 2 - Ocorrências mês a mês

Em todos os meses, percebe-se que o maior número de ocorrências é originário de alunos, exceto no mês de dezembro, que o público externo superou aluno.

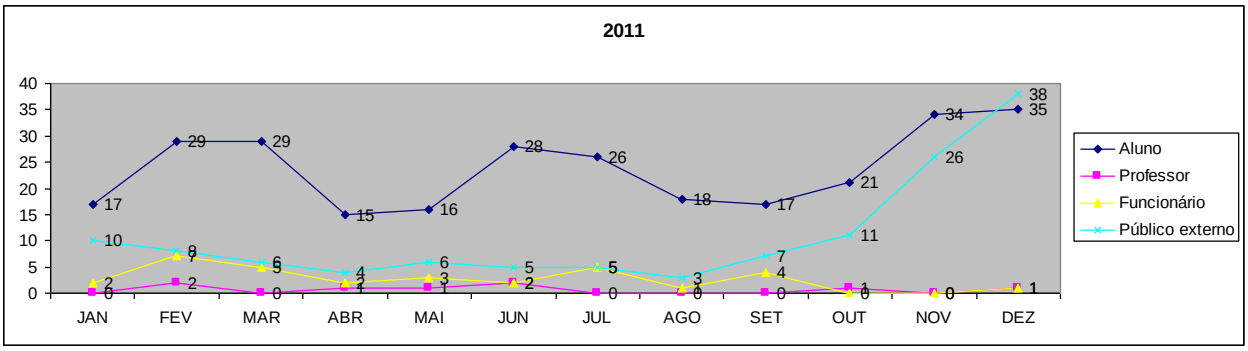


Fig. 3 – Ocorrências por público

O maior percentual de ocorrências em 2011 foi encaminhado por alunos (63%); seguido por público externo (28%); funcionários (7%) e professores (2%), que representam o menor número nas manifestações.

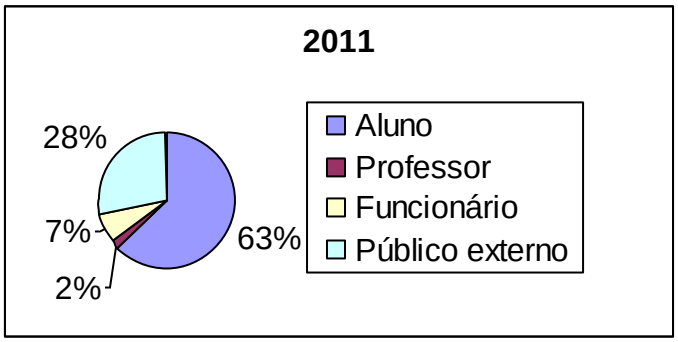


Fig. 4 - Percentual de ocorrências

É possível, verificar também, que, de acordo com a Figura 5, a maioria das ocorrências é do tipo: *reclamações*, seguida de *solicitações*.

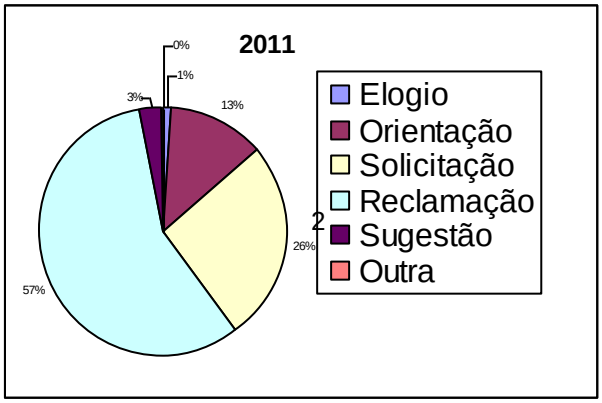


Fig. 5 - Tipos de ocorrências

A maior parte das ocorrências foi encaminhada à Ouvidoria por e-mail (91%), sendo que os formulários eletrônicos foram considerados como e-mail, uma vez que os encaminhamentos e as respostas são enviados por esse meio. Em 2011, o menor número das ocorrências é do tipo presencial, 3% (atendimento pessoal), que em 2010 havia sido 19% e 6% via telefone.

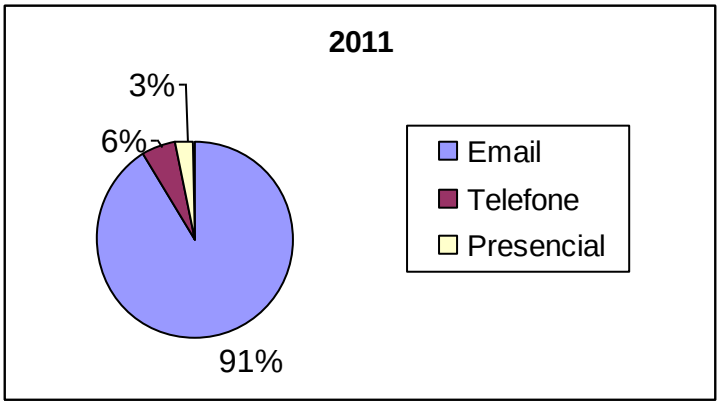


Fig. 6 - Forma de contato

Procedimentos

A Ouvidoria recebe as ocorrências, encaminha ao setor da Universidade responsável para ciência, análise, averiguação e providências para solução. Em alguns casos, a Ouvidoria responde às ocorrências diretamente ao manifestante, sem a necessidade de encaminhar a outra unidade (dúvidas do vestibular, EAD, localização de prédios, valores de cursos, horário de atendimento e outras demandas de mesmas características de diferentes setores). Mas o maior volume das respostas é obrigatoriamente oriundo do setor que gerou a ocorrência. As respostas devem necessariamente tramitar pela Ouvidoria para que os arquivos sejam atualizados e o processo encerrado.

A Figura 7 mostra o número de ocorrências por setor da Universidade, bem como a quantidade de respostas enviadas à Ouvidoria com relação às ocorrências. Esses números desconsideram as categorias *elogios* e *sugestões*, que não demandam resposta, como as *reclamações*, as *solicitações*, as *orientações* e *outros.* Provavelmente, existem setores que tenham respondido às ocorrências diretamente ao manifestante, sem ter encaminhado cópia da resposta à Ouvidoria, apesar de esta ser solicitada no encaminhamento. Neste caso há pendência, não se podendo considerar o processo como concluído.

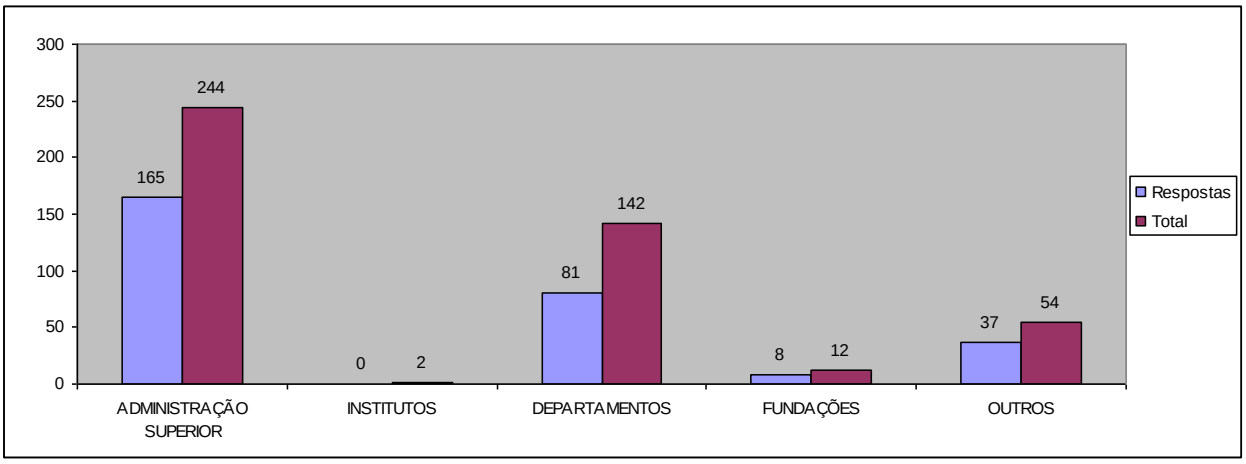


Fig. 7 - Encaminhamentos

As figuras abaixo informam, por setor, quais foram os encaminhamentos e suas respectivas respostas.

A Ouvidoria responde às orientações que, autonomamente, sem ferir qualquer legislação ou conduta formal, é capaz de fazê-lo.

A Pró-reitoria de Graduação engloba os setores: Coordenadoria de Controle Acadêmico e Central de Estágio.

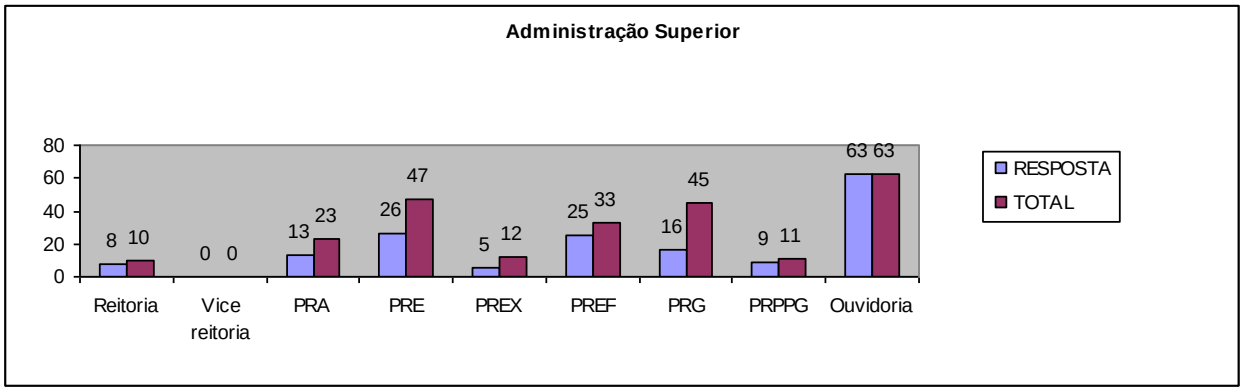


Fig. 8 – Administração Superior

O Instituto Básico é a unidade educacional da Universidade que administra e coordena as funções de ensino e pesquisa correspondentes às disciplinas básicas dos cursos dos Departamentos pertencentes à mesma grande área do conhecimento: Biociências, Exatas e Humanas. E como setores também são requisitados, pois além de suas funções de comandar os Institutos, as Diretorias ainda respondem administrativamente pelas chefias dos Departamentos de Biologia, Matemática e Física e Pedagogia, respectivamente.

O Instituto com ocorrências foi o IBB. Os outros dois Institutos não receberam manifestações em 2011.

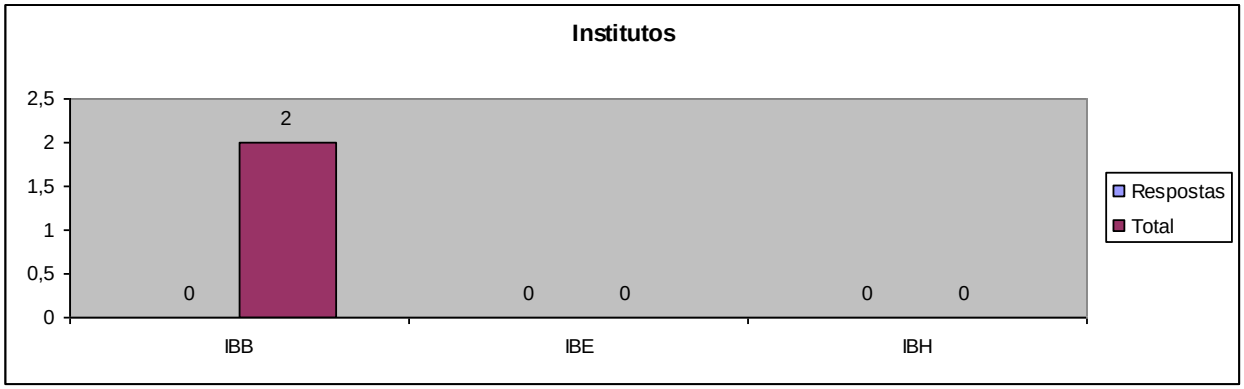


Fig. 9 - Institutos

Os Departamentos são as unidades educacionais básicas da Universidade de Taubaté. Dentre os Departamentos, o de Ciências Jurídicas, seguido da Engenharia Civil são os que mais tiveram ocorrências. O Departamento de Engenharia Civil ocupa o primeiro lugar, seguido do de Ciências Agrárias e

Engenharia Mecânica acusam o menor número de respostas dadas em relação ao número de ocorrências encaminhadas. A Figura 10 se refere à situação dos departamentos no ano de 2011.

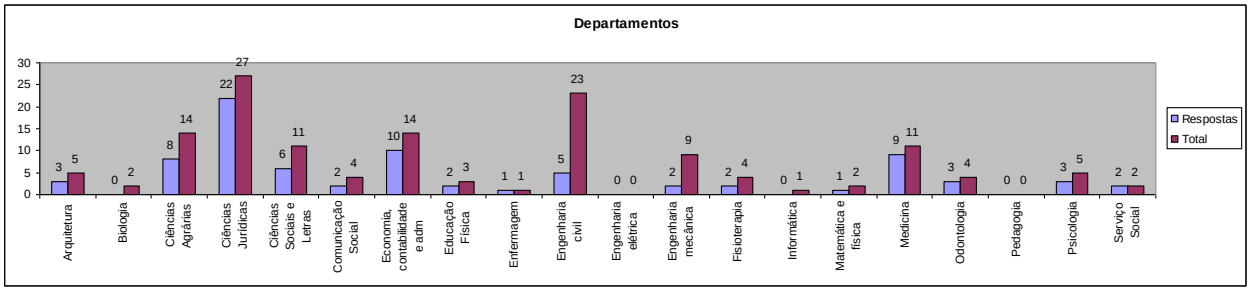


Fig. 10 - Departamentos

As Fundações são entes jurídicos de direito privado, sem fins lucrativos, dotadas de patrimônio próprio e de autonomia administrativa e financeira. Salienta-se que a FUNCABES foi a fundação com o maior número de ocorrências. Isto se deve à natureza de seus serviços, que são voltados especificamente aos servidores ativos e inativos.

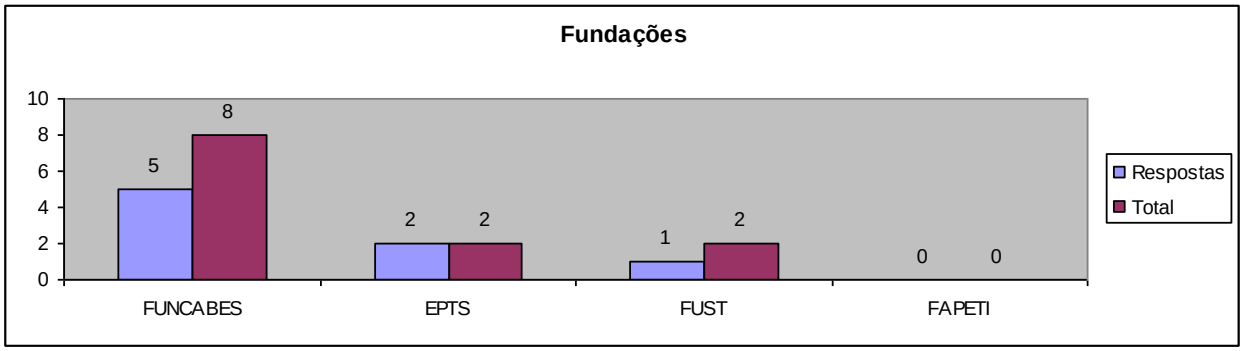


Fig. 11 - Fundações

Outros setores da Universidade de Taubaté também têm demanda de atendimento, conforme figura 12. Dentre eles a Copesa, o EAD, e a Procuradoria Jurídica foram os de maior demanda.

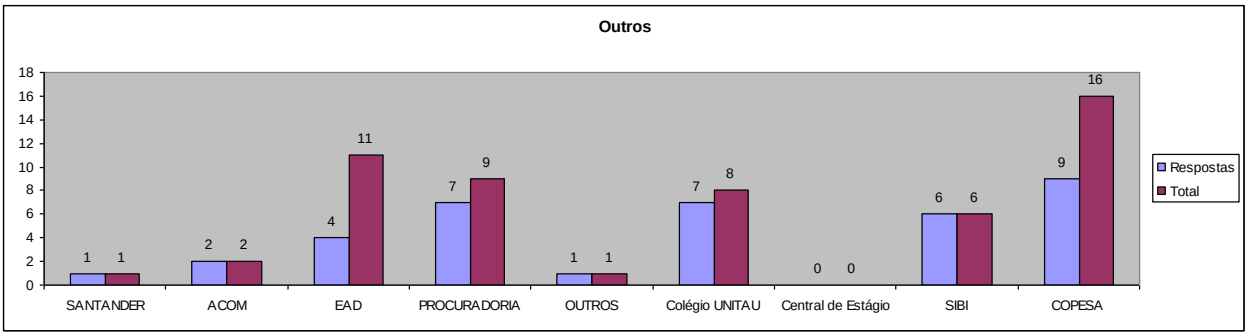


Fig. 12 - Outros

A figura 13, abaixo, mostra o perfil das demandas por tipo de ocorrência e por categorias de assunto. A maior prevalência é caracterizada por "assuntos acadêmicos" e é referente à matrícula, histórico escolar, transferência, diploma, entrega de documentação, mudança no sistema de avaliação, notas, falta de professores, uso da internet para boletos, valor abusivo da multa de biblioteca, análise de benefícios/bolsas, dificuldades nas secretarias e prevalecem as *reclamações.* Os assuntos "financeiros" englobam acordos, bolsas, aumento de mensalidades, inadimplência, pagamentos de taxas, entre outros.

O item "atendimento", refere-se à qualidade do atendimento, tem número considerável de manifestações. O quesito "outros" abarca assuntos que não são classificados individualmente justamente pela diversidade de temas: avaliação de desempenho dos servidores, reclamação contra colega de trabalho, prevalência de insetos, mosquitos da Dengue, pombos e roedores nos prédios, suspeita de danos por construções, lixo colocado nas calçadas da Instituição, jogos intermed, fumo em departamentos, envio de currículos, alojamentos, barulho do Maracatu no Parque Dr. Barbosa de Oliveira.

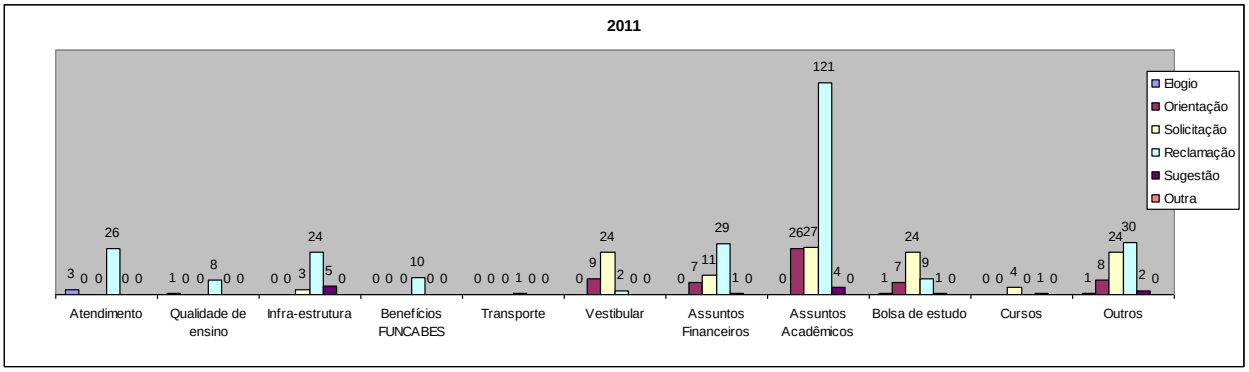


Fig. 13 – Assuntos por tipo de ocorrência

A figura 14 mostra os assuntos classificados por público, indica que os alunos são os principais manifestantes. Neste gráfico percebe-se considerável demanda de público externo.

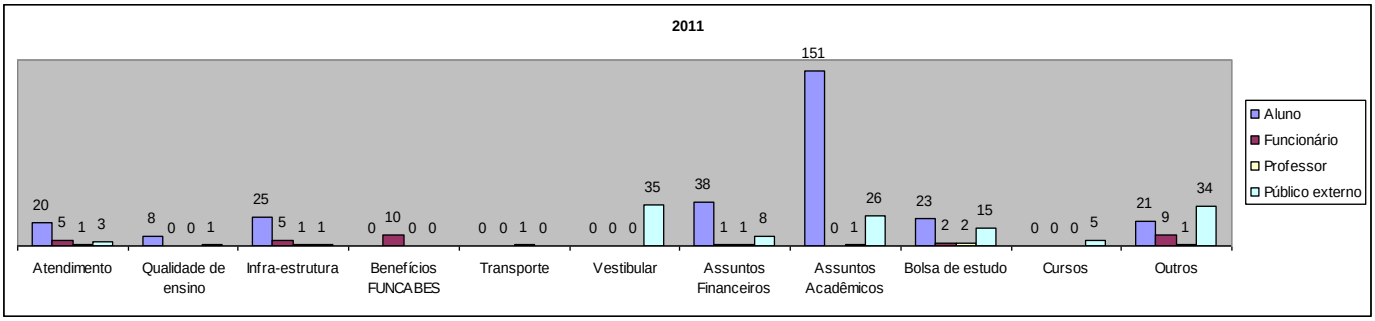


Fig. 14 – Assuntos por público

Considerações finais

Com relação à rotina da Ouvidoria, é importante destacar que a escolha da unidade administrativa a que será destinada uma manifestação é determinada pelo assunto nela abordado.

A rotina ainda apresenta algumas falhas, que no dia-a-dia atrapalham a troca de informações entre a Ouvidoria e as unidades administrativas. Algumas unidades, por exemplo, ainda não consideram este canal de comunicação como uma forma de aprimoramento dos serviços prestados pela Instituição, as questões não devem ser tratadas como pessoais, quando se um usuário se manifestante, em quase totalidade das ocorrências, a queixa é em relação ao serviço prestado e não ao servidor que atende o manifestante.

A atuação e os objetivos da Ouvidoria precisam ser mais bem divulgados, e entendidos por parte do usuário, pois existem questões que não precisariam ser trazidas para esta instância, o que teria uma solução mais rápida, mas por lado mostra a credibilidade do canal, as pessoas sentem confiança e acreditam que é a Ouvidoria que resolve os impasses.

A Ouvidoria continua não conseguindo cobrar plenamente as respostas das unidades administrativas, ocasionando demora na resposta ou mesmo o não retorno por parte da unidade.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ACOM

Coordenação Geral: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

A ACOM (Assessoria de Comunicação) da Universidade de Taubaté é responsável pelo desenvolvimento de políticas de comunicação integrada que favoreçam a consolidação da imagem positiva da UNITAU nas esferas local, regional, nacional e até mesmo internacional.

Para isso, promove o relacionamento da UNITAU com seus mais diversos públicos, como os alunos, os ex-alunos, os funcionários, os professores, a sociedade e seus formadores de opinião. Criada em 2004, ela é vinculada à Reitoria e é subdividida em quatro núcleos: Imprensa, Propaganda, Relações Públicas e Webdesign.

Somos a principal referência da mídia regional para assuntos sobre as mais diversas áreas do conhecimento. Nossos professores e pesquisadores são notícia cotidianamente, concedendo entrevistas sobre suas pesquisas e expressando opiniões sobre temas como Economia, Direito, Meio Ambiente, Comportamento, Educação, o que vem ajudando a consolidar a posição da Universidade como a maior produtora de conhecimento da região.

Em 2011

O ano de 2011 foi novamente um ano de expressiva movimentação para a ACOM, especialmente, por ter sido o ano em que o site institucional foi totalmente reformulado. Devido à complexidade da universidade, os trabalhos tiveram início no começo do ano, com a prospecção de empresas que poderiam dar conta de atender às necessidades da Instituição. No segundo semestre, teve início à implantação do novo propriamente dito, deixando a página muito mais agradável e eficiente do ponto de vista do internauta.

Paralelamente a isso, trabalhou-se o setor de assessoria de imprensa e o foco nas mídias digitais, o que culminou numa campanha de vestibular totalmente focada na internet.

O setor de imprensa teve os seguintes focos:

- **Atendimento à imprensa:** com trabalho diário de atendimento a jornalistas de toda a região e, em alguns casos, de outras localidades do País.

- **Produção e envio de releases:** com a divulgação diária de textos que ressaltam as ações e os projetos científicos e de extensão da UNITAU. Em 2011, foram produzidos 375 textos de releases.

- **Controle do fluxo de informações:** com controle diário de todas as notícias que foram publicadas a respeito da UNITAU na mídia *(Clipping)*, além do controle do atendimento a jornalistas feito via telefone e e-mail, com vistas, principalmente, a anular focos "negativos" de informação que possam ser divulgados por jornalistas.

- ***Follow up:*** para manter um canal efetivo de contato com editores, produtores e chefes de redação de veículos de imprensa da região, reforçando a divulgação já feita por meio dos releases.

- **Produção de *press kits* e coletivas de imprensa:** como forma de sustentar ações de divulgação mais focadas em eventos de grande porte. Em 2011, foram preparados um total de quatro (04) *press kits* alusivos a eventos de grande porte da Universidade de Taubaté: Semana de Meio Ambiente, Esporte e Lazer, a 6ª edição do Acerte o Passo, a 16ª edição do Enic e o Vestibular UNITAU 2012.

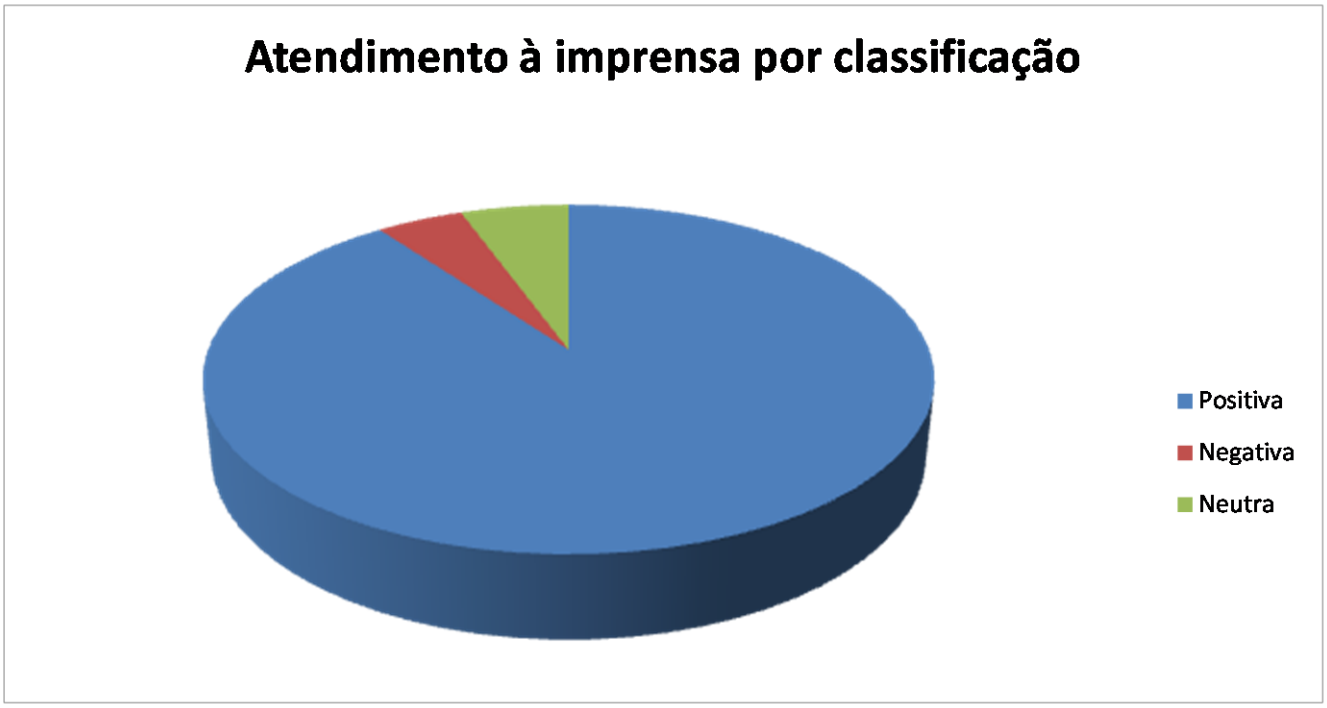
- **Produção editorial dirigida:** com a elaboração dos jornais UnitauVest e do boletim informativo Fique por Dentro, além de eventuais *newsletters* e a produção de materiais não regulares para divulgação externa e interna da UNITAU junto a diferentes públicos.

- **Cobertura de eventos:** com o objetivo de abastecer um acervo fotográfico próprio, além de ampliar a divulgação por meio de *releases* pós-evento, com a elaboração de textos que mostrem os aspectos positivos de uma ação promovida pela UNITAU. Em 2011, fechamos o

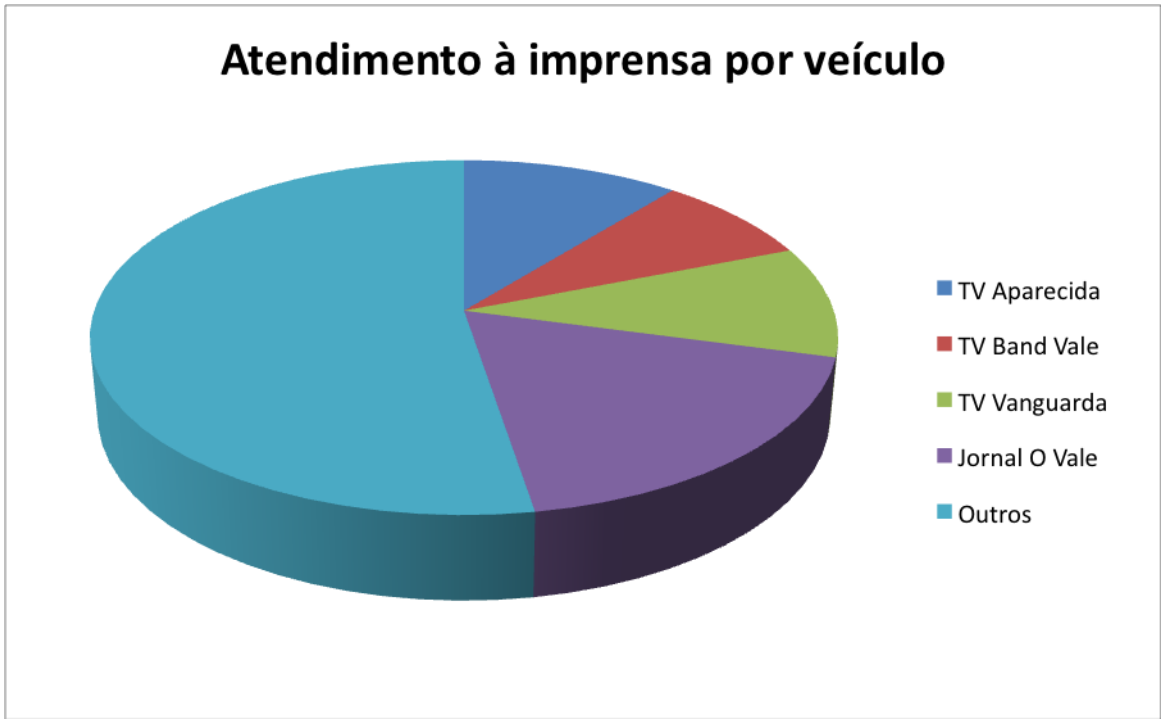
ano com 358 coberturas fotográficas, que resultaram num acervo de 13024 imagens, que estão, hoje, armazenadas e catalogadas. Alguns números que comprovam o reconhecimento que a imprensa regional credita à UNITAU:

Atendimento à imprensa

Mês	2007	2008	2009	2010	2011
Janeiro	28	38	83	48	87
Fevereiro	24	60	47	78	74
Março	62	60	121	92	74
Abril	68	78	57	89	85
Maio	40	63	84	100	106
Junho	51	68	77	87	64
Julho	33	64	59	76	75
Agosto	71	107	110	140	124
Setembro	73	139	131	124	107
Outubro	69	134	117	102	70
Novembro	55	102	90	76	84
Dezembro	37	67	98	67	44
Total	**611**	**980**	**1074**	**1079**	**994**



Atendimento à imprensa por demanda
Release
Espontânea
Sugestão


Atendimento à imprensa por veículo
TV Aparecida
TV Band Vale
TV Vanguarda
Jornal O Vale
Outros

Ainda no que diz respeito ao relacionamento com o público externo, a ACOM produziu as seguintes publicações editoriais dirigidas impressas e digitais:

- **Jornal UnitauVest:** 3 edições, totalizando 21 mil exemplares, tendo como público-alvo os vestibulandos;

- **Revista Institucional:** Edição especial em celebração aos 35 anos da Universidade. Foram 10 mil exemplares, direcionados aos alunos, vestibulandos e sociedade.

- **Blog do SAV –** Foram produzidas 95 matérias (posts), de março a dezembro de 2011, que geraram 45 comentários de leitores.

- **Twitter "Sav-se quem puder" –** ferramenta de microblog e rede de relacionamentos, especialmente voltada à comunicação com o público vestibulando e com formadores de opinião.

- **Site institucional** – falar sobre a reestruturação do site...

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

São o conjunto de peças e ações publicitárias ou promocionais executadas por um determinado tempo e direcionadas a um determinado público de interesse. As campanhas publicitárias desenvolvidas em 2011 foram:

1. Pós-graduação 2011
2. Colégio UNITAU 2011
3. SAV – Serviço de Atendimento ao Vestibulando
4. Comunicação Institucional
5. EAD – Educação a Distância – Processo Seletivo Contínuo
6. Acerte o Passo – 5ª edição
7. Vestibular UNITAU 2012
8. Pós-graduação 2012

A campanha de divulgação do Vestibular UNITAU 2012 foi inovadora! Levando-se em consideração as pesquisas da Copesa e as orientações da Hoper Consultoria decidiu-se por uma campanha on-line, ou seja, direcionar investimentos para divulgação via internet, mídias digitais e redes.

A estratégia de mídia direcionou totalmente a criação da campanha, definindo o conceito e o tema: #partiufacul #partiuUnitau (escolhido por ser uma hashtag popular entre os usuários do twitter quando estes estão de saída para a faculdade). A ideia era tanto representar e identificar um chamado para ir à faculdade da maneira convencional (sentar, ouvir e aprender com o professor), quanto um chamado a compartilhar conhecimentos e a aprender com a universidade como um todo. Um convite a vida universitária.

Na campanha, que aconteceu de outubro a dezembro, foram usados hotsite, redes sociais (facebook – fanpage e twitter), blogs e móbile marketing. Foram usados também, como apoio, o jornal, a rádio, algumas mídias exteriores de grande formato e panfletagem.

JOBS

São trabalhos específicos e pontuais, como a criação de identidades visuais, o design de produtos promocionais (brindes), o design editorial (jornais/revistas), a divulgação de eventos (seminários/congressos). Os principais jobs de 2011 foram:

1. COMUNICAÇÃO INTERNA (BOLETIM/CLIPPING)
2. SEMINÁRIO DE ÉTICA
3. PROJETO RESTAU – SOLAR DA VISCONDESSA
4. REVISTA INSTITUCIONAL
5. COPA CALOURO
6. FESTA DOS CALOUROS
7. JUTA
8. JUFOLIA
9. ENIC
10. PROMOÇÃO EUQUEROSER
11. FEIRA DE CULTURA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO COLÉGIO UNITAU

12. DIA DO ESTUDANTE E OUTRAS DATAS COMEMORATIVAS
13. SIPAT
14. ENADE
15. COREME
16. PIBID
17. CENTRAL DE OPORTUNIDADES (PRE)
18. CATÁLOGO GERAL 2011
19. NATAL E DIA DA UNITAU
20. BRINDES
21. RÁDIO FM UNITAU
22. PROJETO RIO PARAÍBA DO SUL
23. LIGAÇÃO
24. UNIEXPO
25. PROJETO ANTIESTRESS

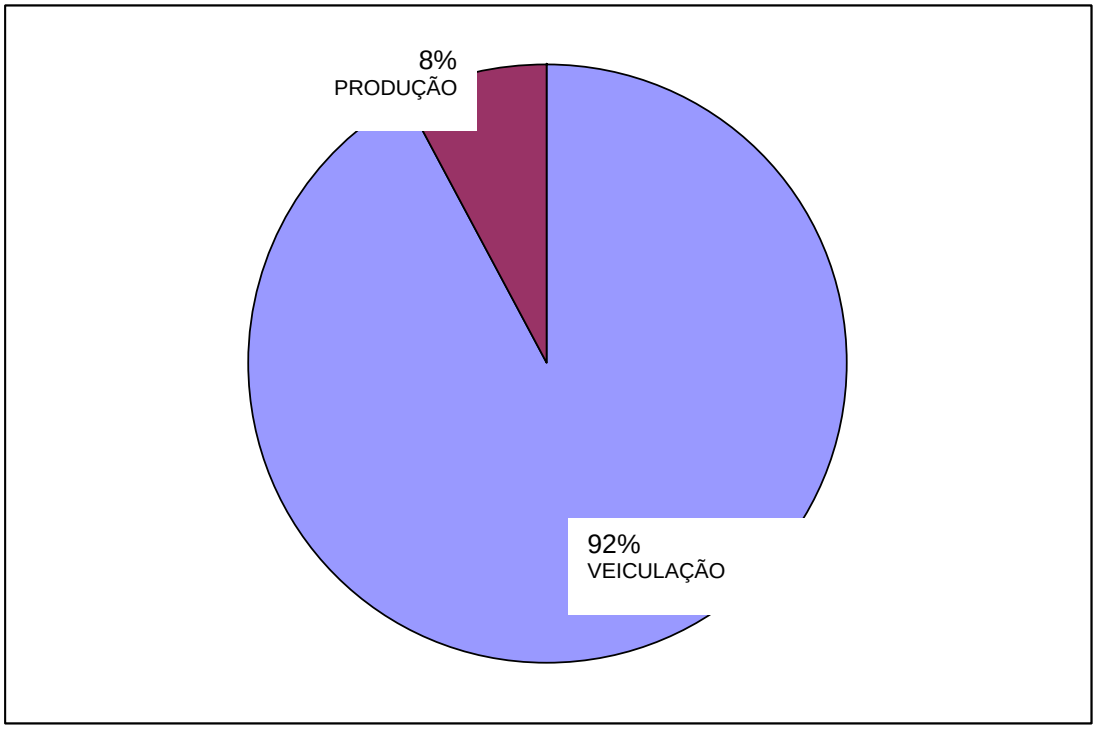
MÍDIA

A Universidade de Taubaté empenhou, no ano de 2011, R$ 562.500,00 para compra de espaços publicitários nos diversos veículos de comunicação que atendem aos diferentes públicos de interesse da Instituição.

O planejamento de mídia e a compra de espaços foram feitos por uma agência licitada – Regional Propaganda e Marketing. A ACOM fez o acompanhamento e o controle da verba para determinação dos melhores veículos, formatos e volumes para as ações.

1. GRÁFICO GERAL DE INVESTIMENTOS

VEICULAÇÃO E PRODUÇÃO

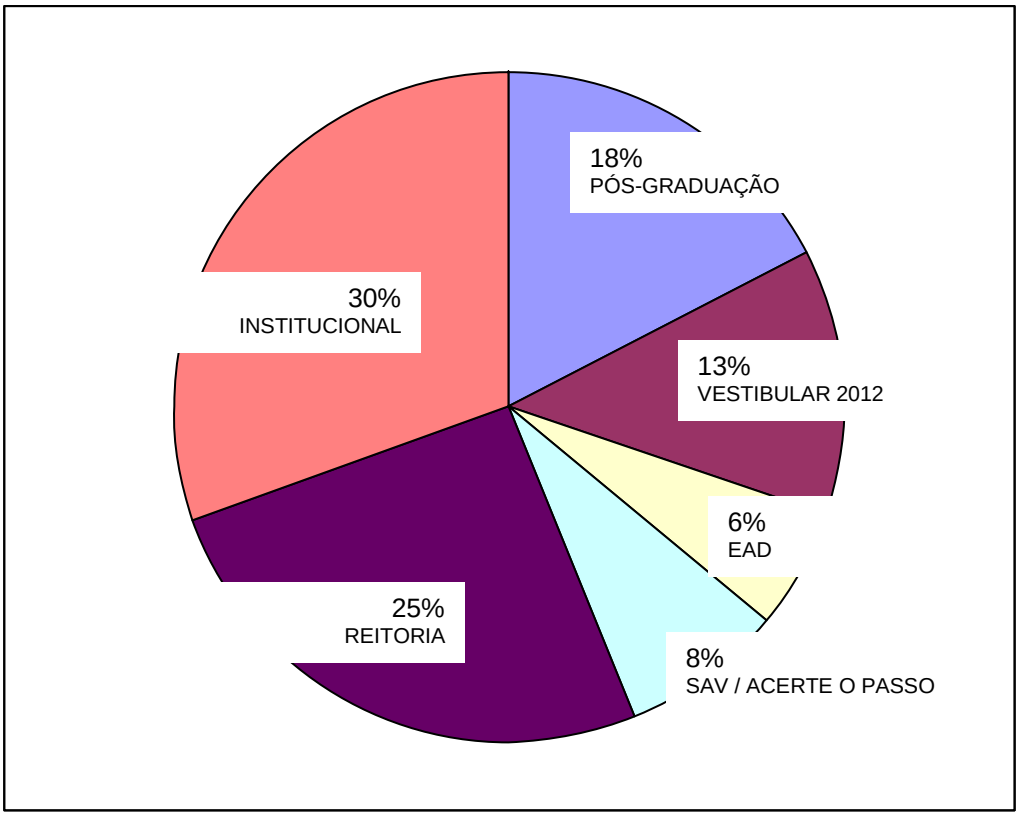


EMPENHO: 1580 / 2011

VALOR: R$ 562.500,00

2. GRÁFICO GERAL DE INVESTIMENTOS

POR CAMPANHAS



EMPENHO: 1580 / 2011

VALOR: R$ 562.500,00

RELAÇÕES PÚBLICAS

Em 2011, o núcleo de Relações Públicas contou uma assessora e 2 estagiárias de bolsa estágio interno.

Fez-se o acompanhamento e assessoramento ao Reitor em 4 colações de grau e em eventos internos ou externos.

Assessoria em eventos internos (cerimonial e protocolo) e participação no planejamento e organização dos eventos, orientação ou condução da solenidade como cerimonialista e/ou como mestre-de-cerimônias, além da elaboração e revisão do roteiro de cerimonial.

O Núcleo de Relações Públicas ainda cuida de atualização do m*ailling list* de contatos de interesse da Reitoria e da Assessoria de Comunicação, participa da produção de textos para o Boletim Informativo Fique Por Dentro e também das

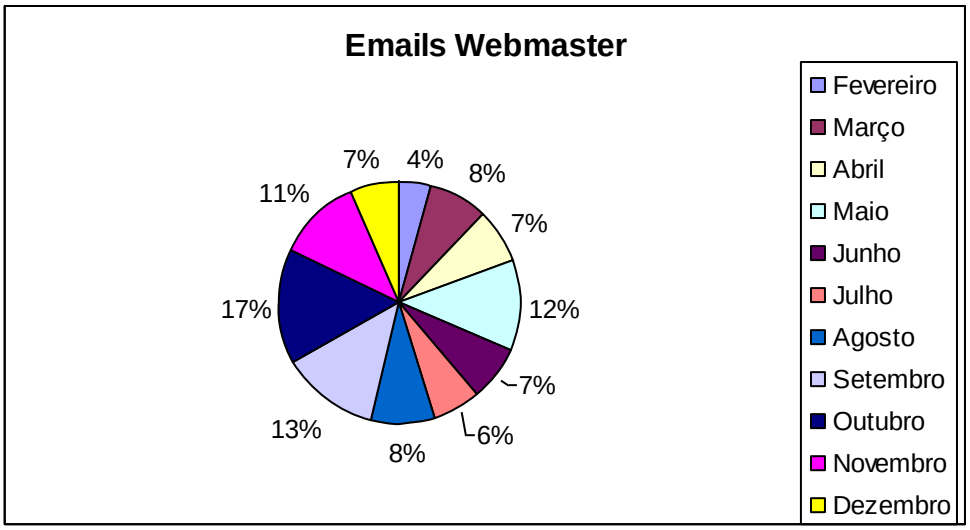
ações de comunicação interna e está presente em eventos como ENIC, Acerte o Passo.

Resposta dos emails via Webmaster

O Núcleo de Relações Públicas é responsável, também, pelo atendimento do público externo. Essa ação acontece por meio do email Webmaster, no qual a estagiária Rafaela Moyses responde às perguntas desse público.

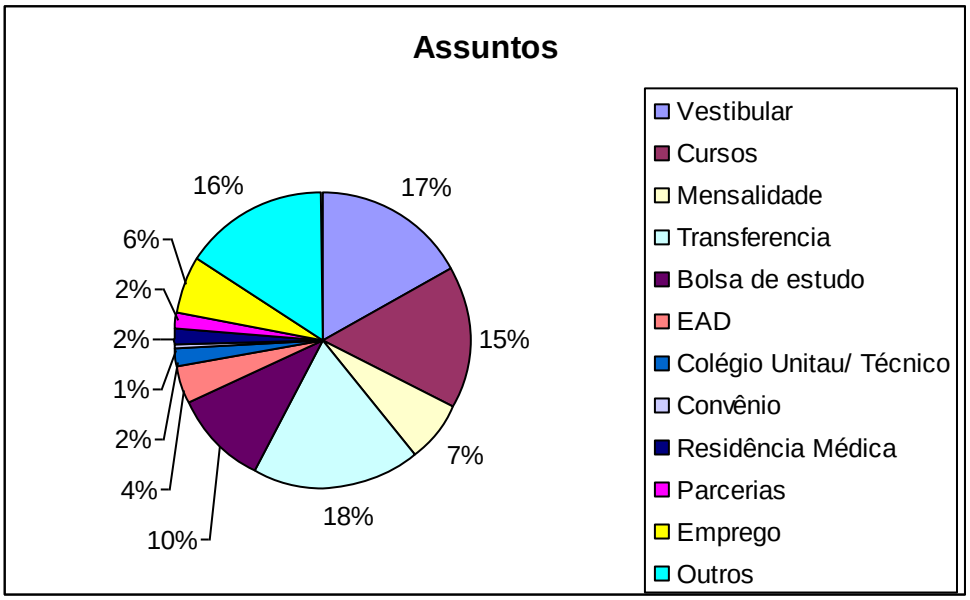
Os e-mails são respondidos sob a supervisão da coordenadora ou encaminhados para o setor responsável para os esclarecimentos das dúvidas. Até o dia 15 de Dezembro de 2011 foram contabilizados 362 e-mails respondidos.

Houve uma porcentagem maior de e-mails recebidos no mês de outubro, 17%, conforme pode ser visto no gráfico a seguir.



Realizamos uma análise para verificar quais são os assuntos de maior interesse do público externo e as dúvidas mais freqüentes, dividimos os emails por 12 categorias classificadas como, Vestibular, Cursos, Mensalidade, Transferência, Bolsas de Estudo, EAD, Colégio Unitau, Convênios, Residência Médica, Parcerias, Emprego e Outros. E podemos verificar que os assuntos de maior repercussão são os referentes ao Vestibular, às transferências e aos cursos. Atendemos a uma demanda significativa relativa a bolsas de estudo.

Os dados podem ser visualizados no gráfico a seguir.


Assuntos
17%
15%
7%
18%
10%
4%
2%
1%
2%
2%
6%
16%
Vestibular
Cursos
Mensalidade
Transferencia
Bolsa de estudo
EAD
Colégio Unitau/ Técnico
Convênio
Residência Médica
Parcerias
Emprego
Outros

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

A Diretoria de Recursos Humanos é responsável pelos setores de Folha de Pagamento, Obrigações Sociais, Arquivo e Documentação e Serviço de Recrutamento, Seleção e Treinamento.

1. Em dezembro/11 = Servidores, sendo:

Administração Superior	30
Professores – 3º Grau	432
Professores – 2º Grau – ESC	39
Funcionários 3º Grau	690
Funcionários – ESC	17
Pesquisa	111
TOTAL.	1319

2. Socs..... 06
3. Memorandos expedidos 148
4. Ofícios expedidos 126
5. Processos informados 875
6. Processos de aposentadoria 42

FOLHA DE PAGAMENTO

1. Folhas elaboradas no mês sendo: Administração Superior, Profs. e Funcs. 3º Grau, Profs. e funcs. da EPSG, Autônomos, Bolsa Pesquisa, Auxílio Transporte, CONDEP e Órgãos Deliberativos (Acadêmicos), Pesquisa, CLT.

Em janeiro e julho, folha extra de férias.

2. Recolhimento para FGTS.
3. Rescisão de Contrato de Trabalho e acerto de conta de servidores.
4. Informações para CAGED, Previdência Social.
5. CAT.
6. Encaminhamento de Licença Médica (INSS).

7. Controle e digitação de pessoal para RAIS e DIRF e entrega de informe de rendimentos.
8. Atribuição de aula.
9. Cálculo manual da diferença de vencimentos por motivo de alteração na carga horária dos professores.
10. Elaboração de relatórios.
11. Elaboração de etiquetas para mala direta.
12. Lançamento de toda documentação referente à Folha de Pagamento.

CONSIGNAÇÕES

1. Recolhimento: IPMT, Seguro e Empréstimo Funcabes, Seguro União, AFMT, Pensão Alimentícia, IR, CAPEMI, UNIMED, SULAMERICA, INSS (GPS).
2. Consignação em folha de pagamento de empréstimos junto ao Banespa e Caixa Econômica Federal.
3. Receitas extra-orçamentárias.
4. Fechamento Contábil.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS

1. Admissão (convocação, atendimento, conferência dos documentos, informações de processo). Encaminhamentos para exame médico: (professores e funcionários);
2. Inscrição dos servidores nomeados no IPMT;
3. Inclusão e exclusão de dependentes para imposto de renda e salário família;
4. Inscrição no PASEP;
5. Declaração de contribuição para o INSS para fins de recolhimento e restituição;
6. Relação de salários de contribuição para o INSS para fins de aposentadoria;
7. Relatórios mensais (funcionários ativos, admitidos, nomeados, desligados e afastados);
8. Confecção de crachás;
9. Emissão da previsão anual de material de consumo;

10. Emissão de requisições ao almoxarifado;
11. Emissão de previsões quadrimestrais de patrimônio/ativo-fixo;
12. Emissão de SOCS;
13. Inclusão de servidores na folha de pagamento;
14. Alteração dos dados cadastrais dos servidores;
15. Elaboração de ofícios e memorandos.

SERVIÇOS EXECUTADOS NO SETOR DE PRONTUÁRIOS E DOCUMENTAÇÃO

01) Prontuários abertos e registrados: Prof. = **087**
Func. = **028**

-Todos os prontuários abertos foram registrados em Livro Próprio e para cada um foi aberta ficha de controle e feito o cadastro necessário.

-Diariamente:

a) Foram guardados todos os Prontuários utilizados pelos servidores do RH e foi feito o controle desses Prontuários;

b) Foram arquivados em Prontuários e em Pastas Diversas documentos enviados por outras Unidades ao Setor de RH.

02) Organização em Prontuários de Funcionários e Professores visando a microfilmagem = **100 prontuários**

03) Freqüência dos Funcionários da Pró-Reitoria de Administração = **012**

04) Fechamento da Ficha de Controle do Livro de Ponto Diário dos Func. (individual) = **151**

05) Processos e Requerimentos informados através de levantamento em Prontuários = **194**

06) Certidões, Declarações e Atestados expedidos = **1.241**

-Todos com levantamento efetuado através de prontuários e, quando necessário, através de Freqüências e Livros de Ponto.

07) Levantamento de Tempo de Serviço para fins de atribuição de aulas:

-Prof. EPSG = **01** (**065** Professores)

-Prof.3º Grau = **01** (**691** Professores)

08) Comunicado de Férias lançados em Ficha Individual = **816**

-Diariamente foi feito o lançamento de comunicado de férias e o controle do gozo das mesmas.

09) Informação em requerimento solicitando férias em pecúnia = **397**

10) Levantamento de Tempo de Serviço para fins de:

-**Anuênio** **/** Feito diariamente

-**6ª Parte** **/** Feito diariamente

-Lic. Prêmio **/** Feito diariamente

SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO

Tribunal de Contas:

- Relatório dos servidores nomeados, admitidos, dispensados e exonerados no exercício de 2010. Previsão de entrega de relatório em fevereiro de 2011.
- Auditoria do Tribunal de Contas: abril e maio de 2011.

Avaliação para Bolsistas:

- Aplicação de questionário on-line da avaliação de bolsistas junto à chefia imediata da unidade.

Total de Avaliações realizadas - Bolsistas de graduação: 65

Total de Avaliações realizadas - Bolsistas de pós-graduação: 07

Avaliação de Desempenho referente ao Período Probatório*:*

- Total de funcionários em estágio probatório: 69

Nº de funcionários efetivados: 18

Nº de funcionários desligados: 05

Atendimento de ocorrência / esclarecimentos

- Total de atendimentos: 25

Movimentação de pessoal:

Administração de vagas internas e transferências

- Nº de transferências realizadas: 21

Distribuição do cartão de aniversário aos servidores.

- Envio semanal dos cartões a todas as unidades desta Universidade.

1400 cartões.

Programa Participativo de Desenvolvimento em RH

Representantes participativos PRA.

- Nº de encontros: 05
- Nº de representantes: 30

Organização da Homenagem aos servidores técnico-administrativos que completaram 25 e 30 anos de serviços prestados á Instituição no período de 2007 a 2010.

- 20 anos: 54 servidores
- 21 anos: 40 servidores
- 22 anos: 43 servidores
- 23 anos: 48 servidores
- 24 anos: 34 servidores
- 25 anos: 33 servidores
- 30 anos: 13 servidores

Totalizando 265 servidores homenageados.

SEA – Seminário de Administração – 20/10/11 no Departamento de Engenharia Mecânica.

1. Palestra Motivacional com o Jornalista Sr. Carlos Abranches;

2. A Cia do Sol Trupe de Teatro com a peça atendimento ao cliente.

- Nº de encontros: 02 (manhã/tarde)
- Nº de participantes: 161

Programa: Cuide-se em parceria coma Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, em comemoração ao dia do Servidor Público – 27/10/11 (manhã e tarde)

1. Escritório de Aplicação em Serviço Social;

2. Academia de Beleza;

3. Escritório de Assistência Judiciária: conheça seus direitos;

4. Clinicas: Fisioterapia (prevenção de câncer de mama, queda de idosos, sedentarismo e fumo, orientação postural no ambiente de trabalho) Psicologia (A saúde pelo autoconhecimento); Odontologia (avaliação da saúde bucal)

5. PAFS: avaliação física e de saúde;

6. Delicias da Fazenda – Departamento de Ciências Agrárias e Nutrição;

7. Oficina de dança de salão, estúdio Àtila Moura;

8. Acupuntura, reflexologia e shiatsu, Escola de Terapias Tabaethé;

9. NUPES: Gerenciamento do Orçamento Familiar;

10. Diretoria de Recursos Humanos, esclarecendo dúvidas administrativas aos servidores;

11. Estética e Podologia, Escola Técnica Alcance;

12. Imóvel Próprio: Consultoria Imobiliária – MRV;

12. SESMO: Avaliação Médica;

- Nº de encontros: 02 (manhã/tarde)
- Nº de participantes: servidores da Universidade de Taubaté.

Programa Institucional – Uma visita as unidades acadêmicas e administrativas, aos servidores admitidos nos anos de 2008 a 2011 desta Universidade.

- Nº de encontros: 04 (manhã e tarde)
- Nº de participantes: 29

Cursos de Informática para Servidores da Universidade de Taubaté

Turmas 2011 no Laboratório do Departamento de Ciências Jurídicas

Módulos

Iniciantes (aprender e ou treinar digitação);

Intermediário I (Windows, Intranet e Internet básica);

Intermediário II (Word e Excel básicos e Internet avançado);

Intermediário III (Word e Excel avançados);

Carga horária: 20 horas

Total de Participantes: 66

Facilitadores: Prof. José de Oliveira Filho e

Profa. Rita de Cássia Rigotti Vilela Monteiro

Outros serviços e atendimentos administrativos:

- Memorandos - total: 21

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição

SECRETARIA DA REITORIA

Vânia Cristina Ribeiro da Silva / Secretária

Na estrutura organizacional da Universidade, a Secretaria da Reitoria encontra-se vinculada diretamente ao Reitor, sendo a unidade responsável pela expedição dos atos oficiais, portarias e atos executivos.

Esses atos administrativos expressam a movimentação a vida acadêmica e técnica-administrativa da Universidade, pois tratam dos mais variados assuntos, como nomeações, admissões, demissões, exonerações, dispensas, afastamentos, aposentadorias, de servidores técnicos, administrativos e docentes, e ainda, sindicâncias, processos administrativos disciplinares, comissões especiais, comissões permanentes, designações, suplementação de verba orçamentária, suspensão de atividades etc.

São atribuições principais desta Secretaria:

- Elaborar e expedir portarias e atos executivos assinados pelo Reitor;
- Registrar, em livro próprio, as portarias e os atos expedidos;
- Lavrar os termos de posse do pessoal nomeado pelo Reitor;
- Publicar os editais, despachos e outros atos oficiais do Reitor, bem como de outras unidades da Universidade, no Diário Oficial do Estado e na imprensa oficial local;
- Conferir e atestar as notas fiscais de serviço referentes às publicações;
- Distribuir, para os diversos setores da Universidade, cópias dos atos oficiais do Reitor, quando pertinentes;
- Organizar e arquivar correspondências, portarias, atos executivos e legislação de interesse da Reitoria/Universidade;
- Organizar, expedir convites e conduzir as cerimônias de posse de Pró-reitor, Diretores de Unidade de Ensino, professores e servidores técnico-administrativos, quando presididas pelo Reitor;
- Digitar manifestações e pareceres em processos.

Durante o ano 2011, expedimos 34 Atos Executivos, de assuntos variados, como exemplo: constituição de Comissão de Licitações e de Pregão Presencial, abertura de crédito suplementar, estabelecimento de horário especial de trabalho, eleição para conselheiros representantes do corpo técnico-administrativo junto aos Órgãos Colegiados Centrais, prorrogação da validade de concursos públicos etc.
Expedimos, também, 590 portarias, assim distribuídas:

• Nomeação de servidores técnico-administrativos	37
• Nomeação de professores	01
• Aposentadoria de servidores técnico-administrativos	20
• Aposentadoria de professores	19
• Afastamento de servidores técnico-administrativos	12
• Afastamento de professores	10
• Interrupção de afastamento servidores/professores	09
• Exoneração de servidores técnico-administrativos	35
• Exoneração de professores	13
• Admissão de Professor Temporário (Unitau) e da Escola Dr. Alfredo José Balbi	155
• Outros assuntos	279

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS CENTRAIS

Rosana Maria de Moura Pereira / Secretária

Os Órgãos Colegiados Centrais constituem os mais elevados órgãos colegiados da Universidade, com atribuições deliberativas, normativas, consultivas, coordenadoras e fiscalizadoras, compreendendo o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Ensino e Pesquisa (Consep) e o Conselho de Administração (Consad). Os Conselhos Centrais deliberam por meio de reuniões plenárias, de natureza ordinária, conforme calendário previamente elaborado pela Reitoria, e que se renova a cada ano letivo, e de natureza extraordinária, sempre que houver assunto de urgência a tratar.

Os serviços administrativos dos Conselhos Centrais são executados pela Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais, chefiada por um secretário designado pelo Reitor, com as seguintes atribuições:

- secretariar as reuniões dos Conselhos Centrais;
- administrar e promover o fluxo de processos e deliberações dos Conselhos;
- promover e superintender a execução dos serviços da Secretaria;
- organizar a pauta das reuniões e submetê-las à aprovação do Presidente do respectivo Conselho, ou seu substituto regimental;
- auxiliar o Presidente durante as reuniões e prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados;
- preparar o expediente objeto das decisões dos Órgãos Colegiados Centrais e despachá-los com o Presidente, observados os prazos estatutários e regimentais;
- organizar e executar os serviços de secretaria das reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos;
- ter sob sua guarda e conservação os arquivos da Secretaria;
- encaminhar os processos para a manifestação de relator e revisor, cuidando do cumprimento dos prazos regimentais;
- encaminhar os expedientes, quando for o caso, aos órgãos ou pessoas que devam cumprir diligências;
- atender aos pedidos de vista aprovados pelo plenário e deferidos pelo presidente;
- constituir, se necessário, autos suplementares dos processos, para efeito de atendimento a pedidos de vista;
- expedir as convocações para as reuniões, de ordem do presidente do respectivo Conselho Central, respeitados os prazos regimentais;
- elaborar a Ata de cada reunião;
- anotar e manter o controle da freqüência dos conselheiros às reuniões, pela coleta das respectivas assinaturas em livro próprio que fica sob sua guarda;
- providenciar a publicação, como deliberação, e posterior distribuição, dos atos que se destinem a dar conhecimento das decisões dos Órgãos Colegiados Centrais;

- organizar e manter atualizado o arquivo de cada um dos Conselhos Centrais, indicando as deliberações adotadas, os pareceres emitidos, a correspondência expedida e recebida, as atas e pautas das reuniões, os processos estudados e a legislação correlata;
- manter fichário de natureza cadastral e participativa de todos os membros componentes dos Conselhos Centrais, para a adequada distribuição de processos e para providenciar a eleição de novo conselheiro representante, a cada mandato vencido;
- na reunião do Colégio Eleitoral Especial, preparar as cédulas de votação, as listas de presença e providenciar o recolhimento dos votos durante a sessão, além das atribuições rotineiras;
- preparar todo o expediente necessário ao desempenho das atribuições explicitadas, e de outras, eventualmente contidas em disposições complementares do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento dos Órgãos Colegiados Centrais.

No ano de 2011, até o dia 15 de dezembro, a Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais desenvolveu as atividades abaixo discriminadas:

- Quanto ao número de reuniões realizadas pelos Conselhos Universitário (CONSUNI), de Administração (CONSAD) e de Ensino e Pesquisa (CONSEP), totalizamos 36, conforme pode ser verificado abaixo:

CONSELHOS **REUNIÕES**	**CONSUNI**	**CONSAD**	**CONSEP**
Ordinárias	05	10	10
Extraordinárias	07	03	01
TOTAL	**12**	**13**	**11**

Quanto à demanda de processos analisada pelos Conselhos Universitário (CONSUNI), de Administração (CONSAD) e de Ensino e Pesquisa (CONSEP), houve a tramitação de 538, conforme demonstrado abaixo:

	CONSUNI	CONSAD	CONSEP
TOTAL	**110**	**203**	**225**

Quanto às deliberações aprovadas pelos Conselhos: Universitário (CONSUNI), de Administração (CONSAD) e de Ensino e Pesquisa (CONSEP), totalizamos 387, conforme demonstrado abaixo:

	CONSUNI	CONSAD	CONSEP
TOTAL	**101**	**043**	**243**

Quanto às atividades, informamos que os trabalhos desenvolvidos nesta Secretaria, constituem-se de:

- atendimento a todos os setores da Universidade, no tocante às informações pertinentes;
- auxílio aos conselheiros, quando dos relatos em processos diversos;
- arquivamento de documentos;
- degravação de fitas das reuniões dos Conselhos;
- conversão em PDF das deliberações para inserção no site da Instituição;
- digitação de todos os documentos inerentes ao setor;
- controle do material recebido;
- controle da tramitação dos processos;
- controle do arquivo;
- assessoria direta ao Magnífico Reitor.

SECRETARIA GERAL

Elsa Maria Saldanha / Secretária

A Secretaria Geral da Universidade de Taubaté, no ano de 2011, atuou diante dos seguintes trabalhos:

- **Cadastro Institucional –** realizou cadastro dos cursos, bem como atualizou dados referentes à infra-estrutura administrativa, à administração

superior e aos diretores de unidades de ensino desta Instituição, junto ao sistema e-MEC;

- **E-MEC** – sistema eletrônico criado pelo MEC para a tramitação dos processos de regulação das Instituições de Ensino Superior e do Ministério da Educação:
- Cadastrou as informações dos cursos novos da UNITAU, atualizou dados dos já existentes, e acompanhou os processos regulatórios existentes no sistema.
- **Censo da Educação Superior –** acompanhou o desenvolvimento do trabalho de coleta de dados para o CENSO;

- **Enquadramento dos cursos de Graduação –** enquadrou os cursos da Instituição, no sistema do Inep, a fim de viabilizar o cadastro dos alunos junto aos respectivos cursos, em função do Enade;

- **ENADE** – Exame Nacional de Desempenho do Estudante
- Participou do seminário sobre o Enade, em Brasília;
- Apresentou as "Questões Operacionais" do seminário Enade aos Secretários e Diretores de Unidades de Ensino;
- Criou o "Blog ENADE/UNITAU", visando informar e orientar os alunos quanto ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Assessorou a Pró-reitoria de Graduação no trabalho de suporte às unidades de ensino, quanto ao cadastramento dos alunos com situação irregular no Enade, bem como os habilitados ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante.

- **BNI** – Banco Nacional de Itens para o ENEM
- Realizou o cadastro da UNITAU para o BNI;
- Acompanhou o processo de credenciamento da Instituição;
- Efetuou o cadastro dos professores nomeados coordenadores do processo de elaboração de itens para o Enem.

- **Registro de diplomas** – registrou diplomas dos cursos de Graduação desta Instituição, em 1ª e 2ª vias e apostilas.

- **Revalidação de diplomas** - revalidou diplomas de cursos de Graduação.

DIMENSÃO 7: **Infra-estrutura física**

CENTRO DE MANUTENÇÃO

O Centro de Manutenção – CEMA durante o ano de 2011 realizou:

	Conserto Interno	Conserto Inviáveis	Empréstimos Devoluções	Conserto Externo	Transf.	Total
JAN	98	7	7	7	14	133
FEV	140	13	4	19	17	193
MAR	98	6	2	6	31	143
ABR	110	16	1	11	11	149
MAI	122	57	1	15	34	229
JUN	69	43	9	21	23	165
JUL	32	7	9	6	8	62
AGO	96	48	8	15	9	176
SET	85	5	7	7	13	117
OUT	69	13	4	2	13	101
NOV	38	5	5	3	11	62
DEZ	50	0	27	4	15	96
TOTAL						**1626**

	Total	**%**
Serviço realizado no ano de 2011	1626	100
Consertos Internos	1007	52,63
Consertos Inviáveis (Destombados)	220	9,40
Empréstimos/Devoluções	84	1,63
Conserto Externo (Especializada)	116	5,76
Transferências	199	8,53

Gráfico 01- Serviços realizados em 2011

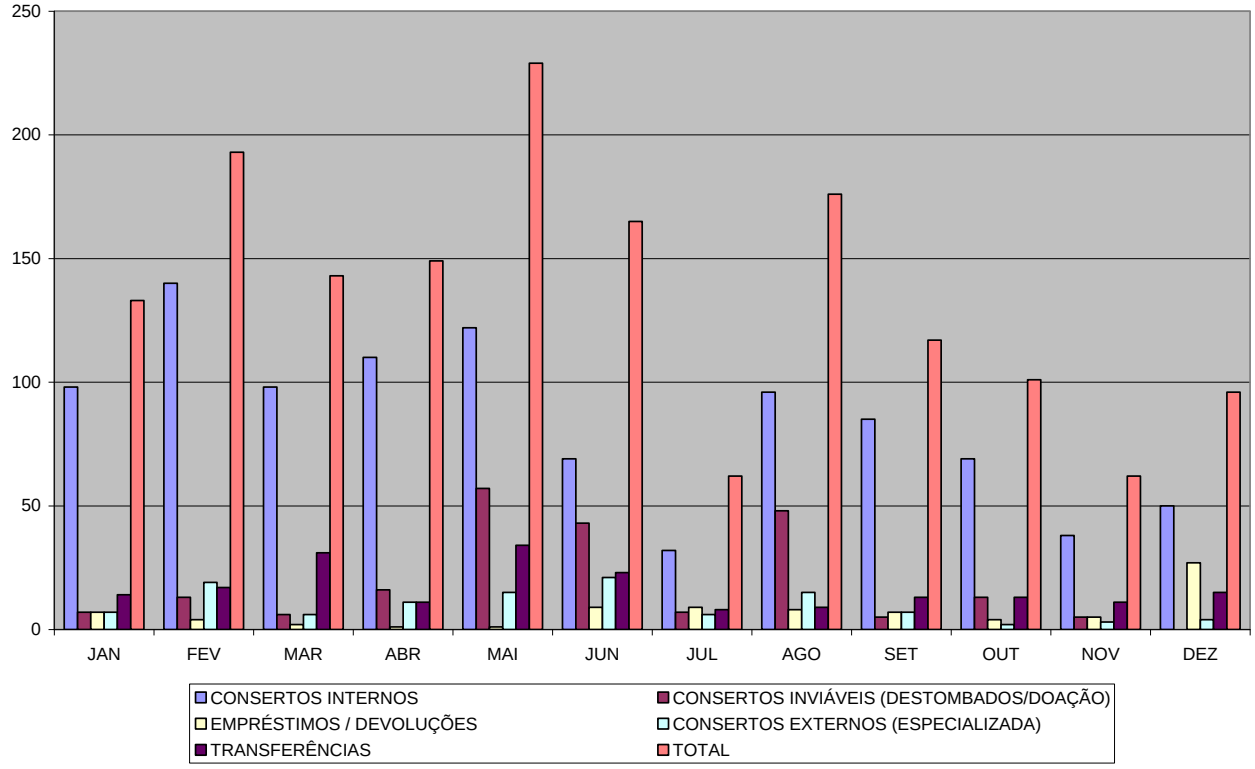
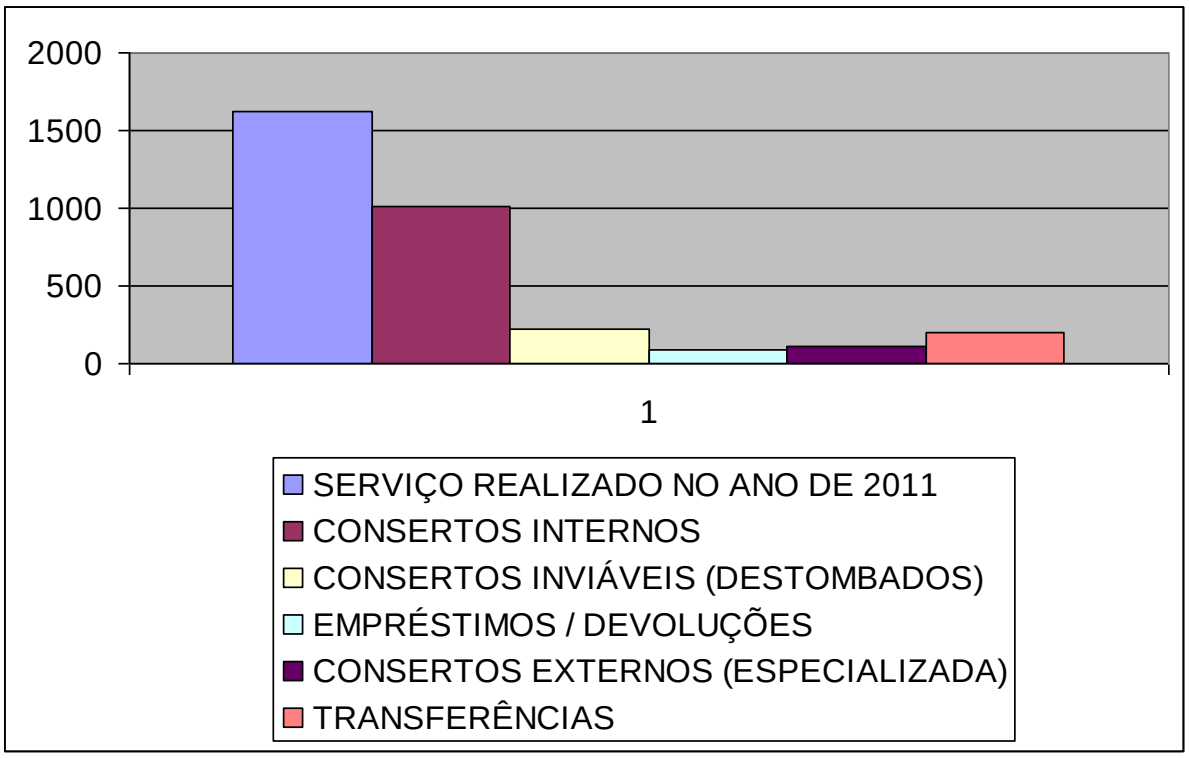


Gráfico 2 - RELATÓRIO GERAL



DIRETORIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Obras e reformas: 2 (cadastradas no sistema)
Manutenções: 17 (cadastradas no sistema)
Chamados solicitados via telefone: 2644

Englobando serviços de manutenção predial nas áreas de alvenaria, marcenaria, carpintaria, hidráulica, serralheria, jardinagem, pintura, elétrica e alvenaria. Aqui também se contabilizam serviços como mudança, fixação e retirada de banners, transporte de materiais, plantão em eventos dentre outros.

Ordens para a execução de serviços: 237

Serviços que foram solicitados através de memorandos e expedientes.

Serviços executados pela Marcenaria: 143

Serviços executados pela área de Pintura Industrial: 19

Serviços executados pela Serralheria: 69

Outros serviços (seguem escala periódica de execução):

- jardinagem;
- limpeza de caixas d'água;
- limpeza de caixas de areia;
- plantão de eletricistas e encanadores para eventuais emergências.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL[1]

O processo avaliativo de uma Instituição precisa ter fundamentação teórica consistente, a qual dê sustentação para o pensar e para o modo de agir norteador do próprio processo. Isso é corroborado por Lawrence, Gatti e Waltman, (1997, p. 02)[1]3, ao dizer que *"... é necessário que se tenha algum suporte referencial fundamentado em reflexões e consensos, trabalhados antes e durante o processo avaliativo."*

Conforme essas autoras, o referencial não só é importante para fundamentar o início do processo, como é importante durante sua implementação. Isso ocorre por ser ele o parâmetro que indica o caminho pelo qual as pessoas comporão o instrumento de avaliação e analisarão seus resultados. Por esse motivo, é importante que haja coerência nos princípios, critérios e conceitos básicos de análise de dados, além de transparência, perante a comunidade universitária, do processo de análise do instrumento. A preocupação essencial foi garantir que este projeto fosse amplamente discutido por todos, mesmo sabendo que uma concordância total em um meio acadêmico nem sempre é possível, nem sempre desejável.

A seguir, são expostos os pontos teóricos, chave para o esclarecimento da postura crítica da Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté.

Fundamentos teóricos de reflexão para a ação

O primeiro ponto que se faz imperioso estabelecer é o conceito de qualidade. Conforme Sguissardi (1997, p. 57-60)4, há dois conceitos. O primeiro entende qualidade no *enfoque empresarial*: o que voga é a eficiência e a produtividade,

> "o que se produz, a que velocidade e a que custo" (op. cit., p. 56). Esse conceito aplicado à organização escolar confere-lhe característica mecanicista, pois a competência é entendida no sentido de rendimento e

---

[1] O projeto de avaliação Institucional foi coordenado e concebido, tendo sido consolidado em sua fundamentação teórico-metodológica, bem como seu histórico, pela Profa. Dra Maria José Milharezi Abud, então Pró-reitora de Graduação da Universidade de Taubaté.

> de produtividade. O outro conceito de qualidade possui *cunho acadêmico*, sendo crítico e supondo "critérios claros, explícitos e concretos, embora delicados e flexíveis" (op. cit., p. 56-57).

Nesse espírito, Sguissardi explica que esse entendimento "não se reduz a somar *scores* individuais de professor" (op. cit., p. 58/59); outrossim, propicia a avaliação da produção acadêmica efetiva, quer em ensino, pesquisa ou extensão. Desse modo, a qualidade é compreendida pelo autor (op. cit., p. 59-60) como

> *"capacidade e habilidade de contribuir para se ultrapassar as demandas imediatas do mercado de trabalho, para se desenvolver a capacidade de pensar criticamente e de produzir conhecimento, libertos dos controles burocráticos e do poder [o que] possibilitaria não somente a aferição de dados quantitativos relativos aos produtos e processos em curso, mas permitiria localizar os fatores condicionantes desses processos, entre os quais jamais se deve esquecer a* ***dotação de recursos*** *e sua distribuição" (negrito nosso)*

A opção pela análise quantitativa-qualitativa, no dizer de Dias Sobrinho (1997, p. 83)5, é a busca por cercar-se de dados para atuar como um "processo público e social de transformação da realidade", cuja função é diagnosticar o que se passa na Instituição e, assim, poder ser um agente para a promoção da —cultura do sucesso institucional" (Bordignon, 1995, p. 401)6. Desse modo, a cultura da qualidade continua sendo a mesma já contemplada na *Avaliação do Desempenho Docente, mas* é disseminada para além do âmbito docente, atingindo a comunidade universitária como um todo.

O ponto inicial da avaliação é o estabelecimento de objetivos (Bordignon, 1995, p.405), fundamentados em princípios (op. cit., p.404) e conteúdos (Dias Sobrinho, 1997, p. 73) com base ética. Além disso, seu processo deve ser "crítico e dialógico" (Bordignon, 1995, p. 404), baseado em um conceito de qualidade responsável, que decorre da integração institucional.

A avaliação também é "contínua", "global" (op. cit., p. 84) e diferenciada, demandando a "definição de normas, referências, critérios, campos bastante claros que orientarão a produção de juízos de valor" (op. cit., p. 81). Essa definição pressupõe, desde o início, a "negociação entre os atores" da Instituição (Bordignon, 1995, p. 404).

Como a avaliação não é um processo neutro (Dias Sobrinho, 1997, p. 72; Both, 1998, p. 43), é necessária *vontade política* (Dias Sobrinho, 1997, p. 81) para sua

efetivação. Essa vontade política da Instituição implica querer saber sobre "as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura" (op. cit., p. 73) — fatores esses todos inerentes à Instituição. *Implica também querer mudar*. Para isso é imprescindível observar-se a metodologia da avaliação, de modo que ela evidencie as realidades existentes. Outrossim, é fundamental a Universidade construir um parâmetro vivo acerca de si mesma para que, mais tarde, *possa realizar uma comparação da Instituição consigo própria* (auto-avaliação para o autoconhecimento) e não com outras instituições (*op. cit.*, p. 74-75; Dias Sobrinho, 1996, p. 21): cada uma possui diferentes necessidades, em diferentes momentos.

As reflexões da avaliação institucional deveriam contemplar, entre outros (Bordignon, 1995, p. 404-406; Sguissardi, 1997, p. 55; Dias Sobrinho, 1997, p. 85-86):

- Para que avaliar (objetivos e usos)
- Quem solicita a avaliação
- A quem solicita
- O que avaliar (objeto)
- Como avaliar (critérios, normas, metodologia, modos de construir e desenvolver o processo de avaliação)
- Quando avaliar
- Quem executa a avaliação
- O que fundamenta a avaliação
- Quais as principais questões da avaliação
- Quem será avaliado

Além de o significado da avaliação estar em consenso ao conceito subjacente de qualidade, está também ligado aos efeitos que produz (Dias Sobrinho, 1997, p. 75). Concordamos com Lawrence, Gatti e Waltman, (1997, p. 02) quando dizem que a

> *"... avaliação é um julgamento para se saber até que ponto uma pessoa ou um programa está atingindo seus objetivos. Não basta, pois, apenas medir ou levantar dados, é preciso inferir questões, comparar, analisar conseqüências, inferir valores, fazer a autocrítica de valores pessoais, etc."*

Os desafios da Avaliação Institucional, portanto, são: ter capacidade para ultrapassar demandas imediatas (Sguissardi, 1997, p. 59); estimular o aprimoramento das pessoas e, como conseqüência, da Instituição (op. cit., p. 64); ter visão proativa (otimista) (Dias Sobrinho, 1997, p. 84). Isso é claro, sem esquecer o seguinte dizer de Therrien e Sobrinho (apud Amorim, 1992, p. 32).

> *"... a avaliação da qualidade ou excelência intrínseca da Universidade tem três dimensões básicas: „Uma primeira refere-se à avaliação de qualidade dos insumos do processo educativo e se preocupa com o estudo dos recursos humanos docentes e administrativos, dos aspectos físicos e dos equipamentos da Instituição. Uma segunda, a avaliação dos processos e dos procedimentos, procura focalizar as situações ligadas ao ensino, tanto da gerência deste quanto a sua integração didática com outras áreas da universidade. A última dimensão fala de perto da avaliação da qualidade dos produtos do processo educativo, como a formação discente e a qualidade dos serviços prestados pela Instituição" (1984: 21). Essa avaliação tem-se caracterizado pela tendência em refletir as questões ligadas aos meios e aos fins do trabalho universitário, sendo consubstanciada por critérios pedagógicos e científicos."*

HISTÓRICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 1995, realizou-se, na Universidade de Taubaté, um trabalho pioneiro de avaliação intitulado *Avaliação do Desempenho Docente na UNITAU* (UNITAU, Pró-reitoria de Graduação, 1995;), com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho dos professores da Universidade, de modo a suas ações ser cada vez mais adequadas. Esse trabalho consistiu na avaliação da atuação dos professores por parte dos alunos a partir das categorias que os próprios alunos julgaram serem as mais relevantes para identificar a atuação de um (bom) professor.

O primeiro resultado da *Avaliação Docente* foi a confiança adquirida pelos professores de que o processo de avaliação da Universidade de Taubaté *não tem por objetivo premiar ou punir os avaliados*. Em nenhum momento os dados coletados serviram de base para esses fins. Outro resultado foi o estabelecimento da vontade política de continuidade e aprofundamento desse trabalho por parte da Administração Superior, não como uma necessidade única de responder a instâncias superiores, mas de melhor conhecer as realidades da Universidade para assim melhor planejar seus passos futuros.

Refletir sobre a prática, *repensar* tantos os objetivos das disciplinas quanto os conteúdos trabalhados e *estimular* o estudo eram os objetivos específicos da *Avaliação do Desempenho Docente*. Esse mesmo espírito de proporcionar o *refletir*, o *repensar* e o *estimular* a comunidade acadêmica perpetuou-se na Avaliação Institucional 2000 - 2005.

Desde a publicação dos resultados dessa primeira grande avaliação, desenvolvida em 1995 em todos os Departamentos Acadêmicos, houve um processo de amadurecimento no tocante à implantação de uma cultura da avaliação. Esse processo passou por vários momentos.

Para se ter uma visão global e o mais possível fiel com a realidade, foi considerado essencial promover uma discussão sobre esse modelo, envolvendo a comunidade universitária, a fim de que, sob sua ótica, fosse possível perceber a estrutura idiossincrática da UNITAU, ao apontar o que estava funcionando bem e o que estava precisando melhorar. Assim, uma primeira versão, não definitiva, foi encaminhada a todos os Departamentos e Setores da UNITAU, de modo que os representantes da comunidade universitária tivessem conhecimento do seu teor, para poder discutir sobre seu conteúdo e apresentar críticas e sugestões. Coube às Chefias de Departamento e aos Pró-reitores levar a versão do Projeto realizado conforme as orientações do modelo do PAIUB aos seus pares.

No período 2006-2008 a CPA foi reestruturada e orientou os procedimentos da avaliação institucional para o período e iniciou-se a série histórica de avaliação discente docente estruturada sob base informacional por meio da página da Instituição e preenchida pelo acesso da rede mundial de computadores.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o ―processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais‖.

Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Cabe ressaltar que a Universidade de Taubaté, embora esteja incluída no Sistema Estadual de Avaliação optou por desenvolver seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP.

Para construir a sistemática desse processo decidiu-se por organizar os procedimentos segundo dois eixos: Elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas e formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação de cursos presenciais (num primeiro momento), docentes e servidores técnico-administrativos.

Métodos, dimensões e instrumentos

Planejamento e avaliação e auto-avaliação (CPA)

As etapas e calendário do processo estão abaixo discriminadas:

1ª Etapa - abril/maio: Planejamento das ações da CPA e elaboração da proposta de avaliação

2ª Etapa – Maio/Junho: Reunião com os dirigentes da Instituição e departamentos.

Produção de cartilha/informativos e/ou banners com informações para divulgar o processo de auto-avaliação.

3ª Etapa - Junho/Agosto: Elaboração de instrumentos

4ª Etapa - Setembro/Outubro: Desenvolvimento e aplicação de instrumento de coleta de opiniões e Levantamento Dados e Informações dos setores da Universidade.

5ª Etapa - Outubro/Novembro: Sistematização e análise de dados das pesquisas de opinião e encaminhamento de roteiro de auto-avaliação aos setores da administração superior

6ª Etapa - Dezembro: Devolutiva das avaliações dos estudantes para estruturação dos relatórios de departamentos e análise de suas instancias pedagógicas e administrativas para divulgação aos docentes e discentes.

7ª Etapa - Janeiro/Março: Fechamento do Relatório de Avaliação Institucional a ser postado no Emec em 30 de março.

8ª Etapa - Abril: Divulgação em sessão pública dos resultados da auto-avaliação do ano anterior

Pesquisa de opinião

A elaboração e aplicação da Pesquisa de Opinião é disponibilizada para acesso, por meio da página principal da Universidade de Taubaté, em seu sítio, e preenchida por meio eletrônico, seja por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, contou com a assessoria da Coordenadoria da Central de Informática e do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais, em sua formatação e respectivamente tabulação de dados.

São elaborados três modelos de instrumento com questões de múltipla escolha e espaço para complementação de opiniões. Os instrumentos foram divididos em blocos de questões visando apreender o universo das visões dos participantes que pudessem identificar e qualificar as opiniões relativas a:

- informações dos discentes e sua avaliação da instituição e especialmente dos cursos e docentes;
- gestão, identificação e aplicabilidade das normas institucionais;
- formas de acesso a informações institucionais;
- infra-estrutura e condições de trabalho;
- política de pessoal;
- condições oferecidas pelos cursos/departamentos
- conhecimento e avaliação de programas, órgãos e serviços oferecidos e existentes na Universidade.

Forma de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa realiza-se na Universidade por meio de representação nos órgãos colegiados e instancias de decisão no nível dos departamentos e institutos básicos. Além disso, na constituição da CPA, há a representação docente, discente, técnico-administrativa, além de representante externo da sociedade civil.

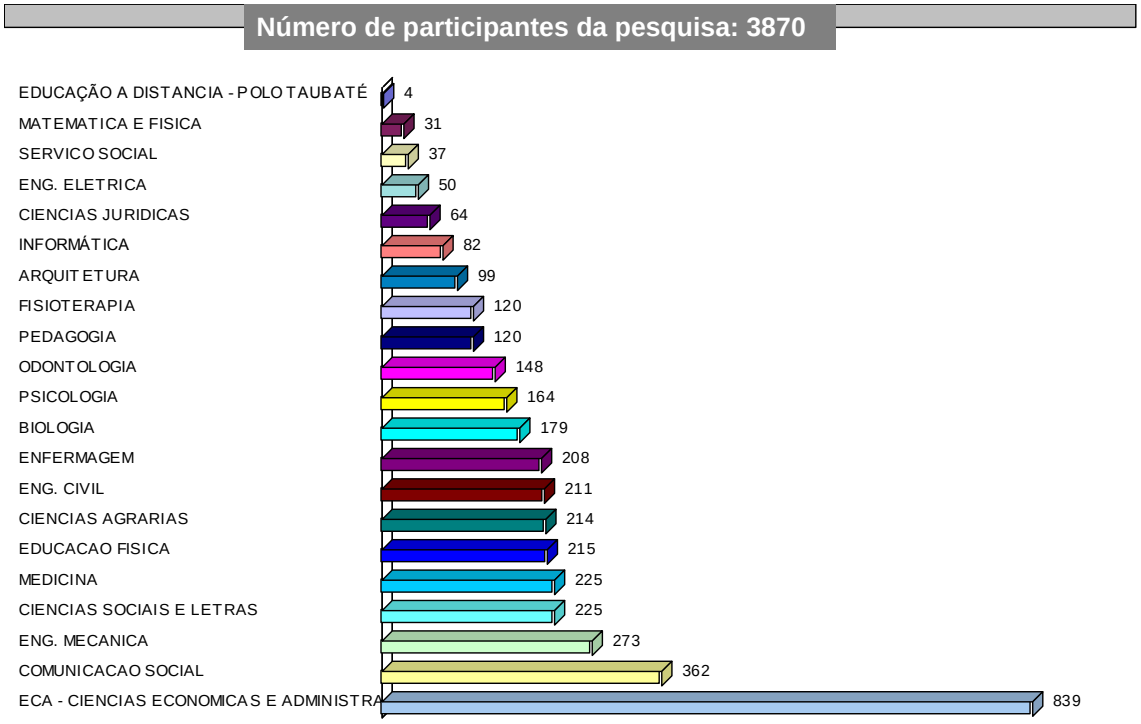
Desde 2010, também tem se desenvolvido um processo de diálogo, troca de informações, sugestões e reivindicações entre a Administração Superior e os servidores (docentes e técnico-administrativos) da Instituição, nos quais a CPA participa periodicamente quando é necessário instrumentalizar os gestores e os participantes de tais eventos.

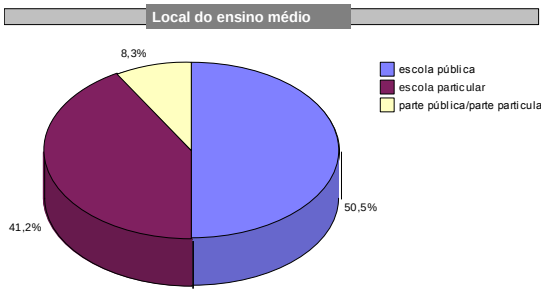
Formas de utilização dos resultados

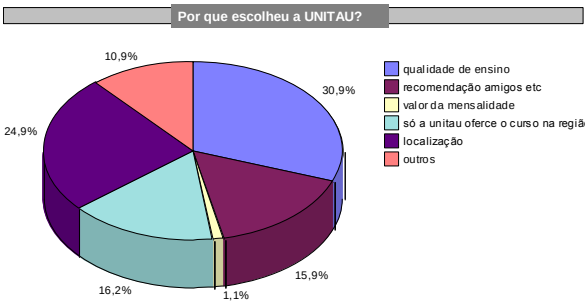
Atendendo ao disposto na legislação vigente e no Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté, os resultados e análises são encaminhados aos setores responsáveis, bem como a divulgação do Relatório na integra, disponibilizado na página da Universidade.

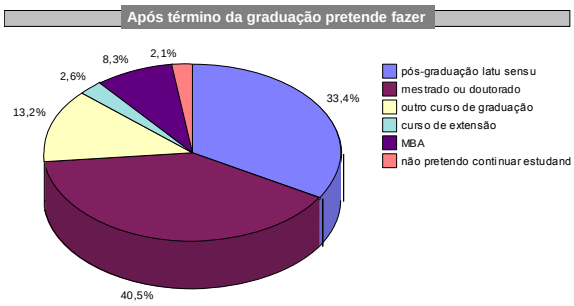
Sejam questões de infra-estrutura, instalações e equipamentos ou questões relativas à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, ou mesmo de qualificação profissional/condições de trabalho, a CPA responsabiliza-se por divulgar e instrumentalizar os gestores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, quando há essa demanda para que alcancem resultados e melhorias desejáveis.

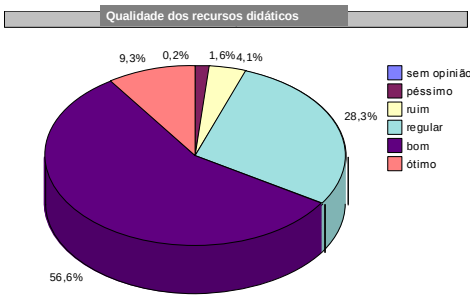
RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR (2011)



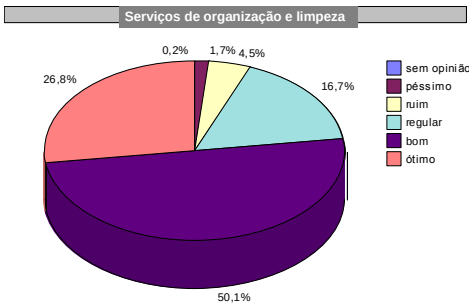


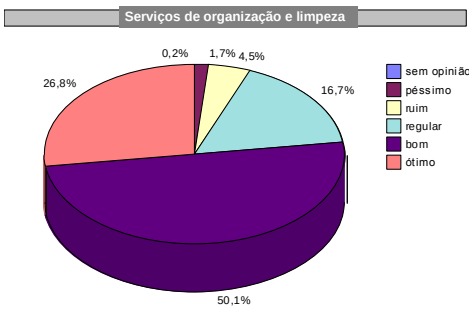


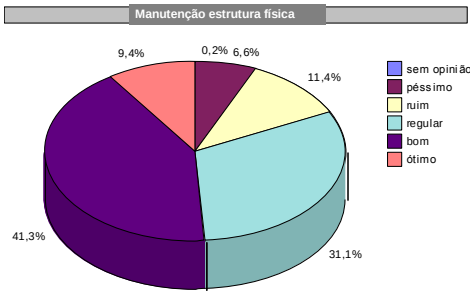


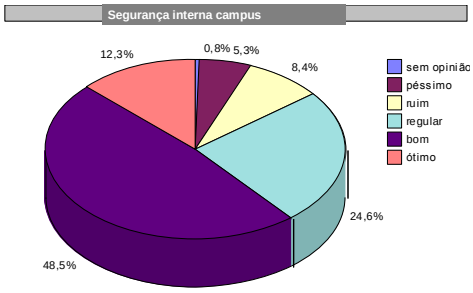


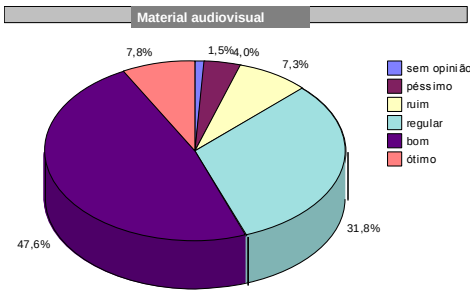
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA

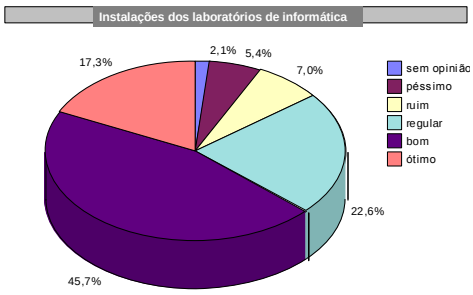


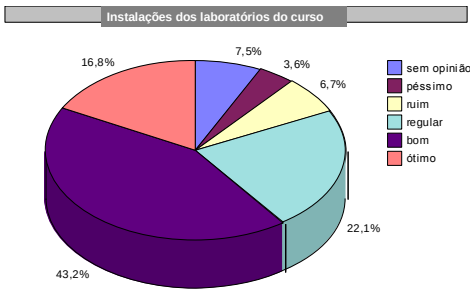


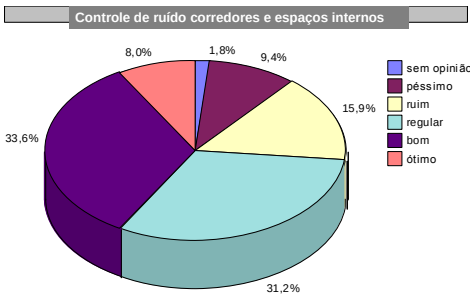


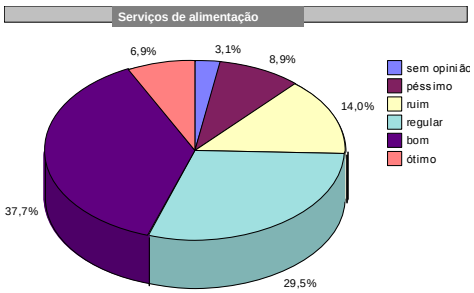


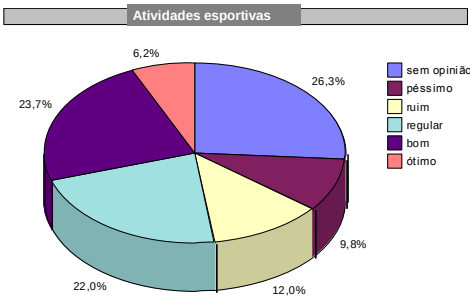


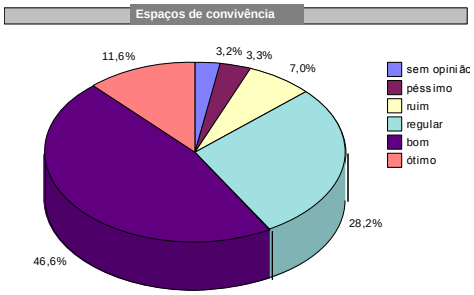


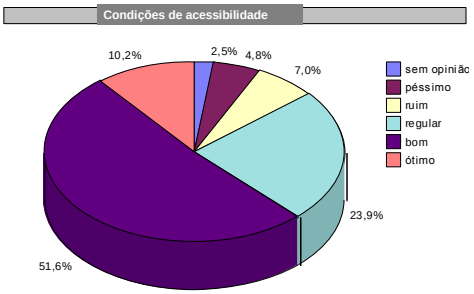


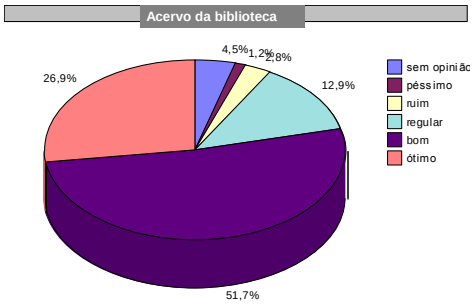


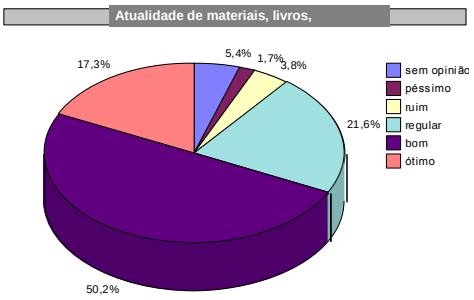

Serviços de alimentação
6,9%
3,1%
8,9%
14,0%
37,7%
29,5%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

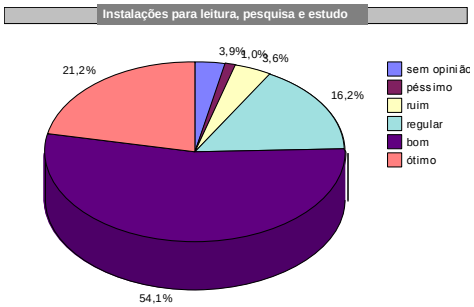

Atividades esportivas
6,2%
26,3%
23,7%
9,8%
22,0%
12,0%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

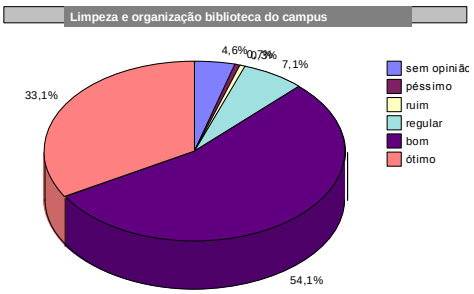

Espaços de convivência
11,6%
3,2%
3,3%
7,0%
28,2%
46,6%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

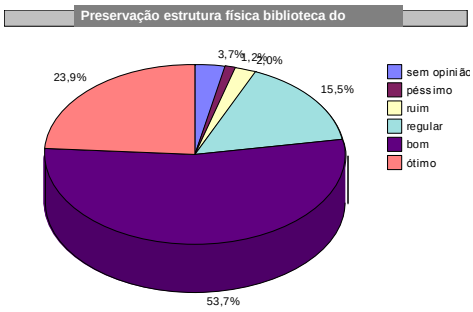

Condições de acessibilidade
10,2%
2,5%
4,8%
7,0%
23,9%
51,6%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

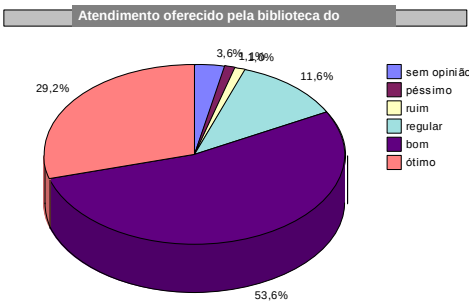

Acervo da biblioteca
4,5%
1,2%
2,8%
26,9%
12,9%
51,7%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo


Atualidade de materiais, livros,
17,3%
5,4%
1,7%
3,8%
21,6%
50,2%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

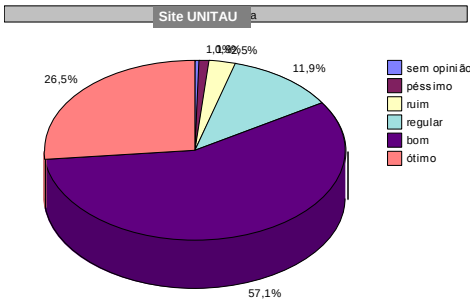

Instalações para leitura, pesquisa e estudo
3,9%
1,0%
3,6%
21,2%
16,2%
54,1%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

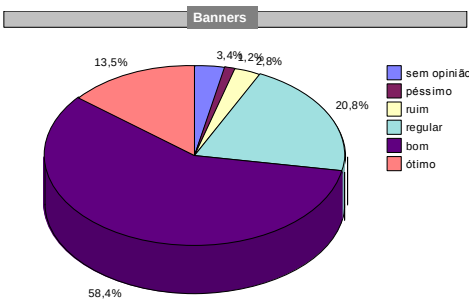

Limpeza e organização biblioteca do campus
4,6%
0,7%
0,7%
7,1%
33,1%
54,1%
sem opiniãc
péssimo
ruim
regular
bom
ótimo

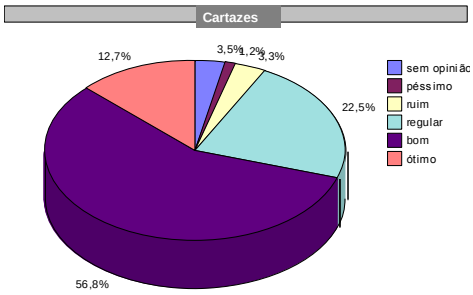


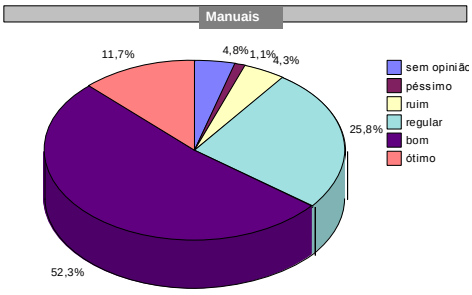


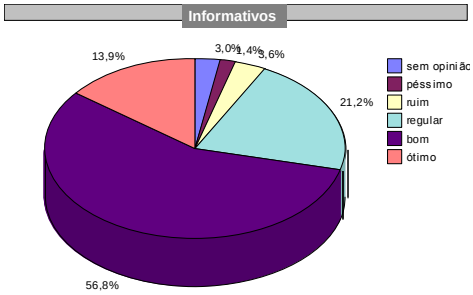
FORMAS DE COMUNICAÇÃO



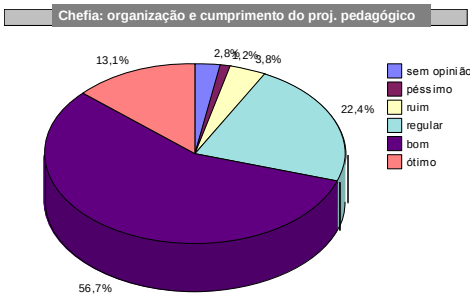


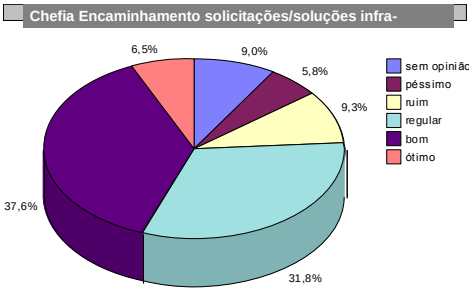


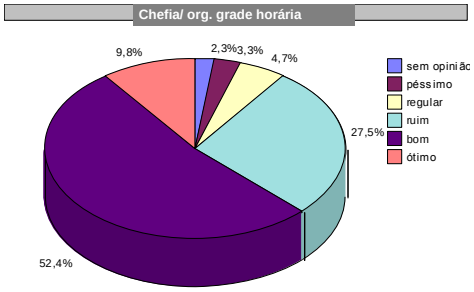


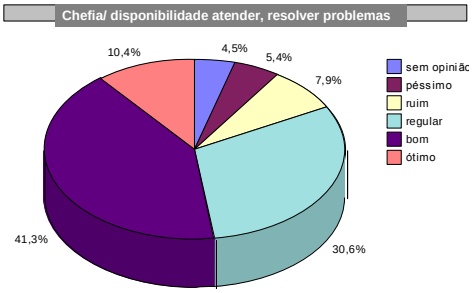


AVALIAÇÃO DOS DIRETORES (CHEFIAS)

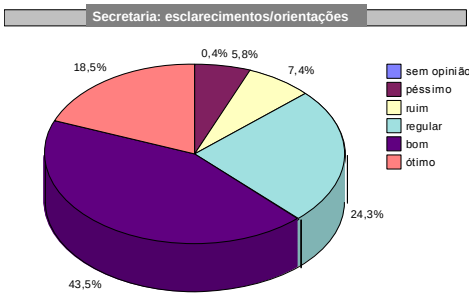


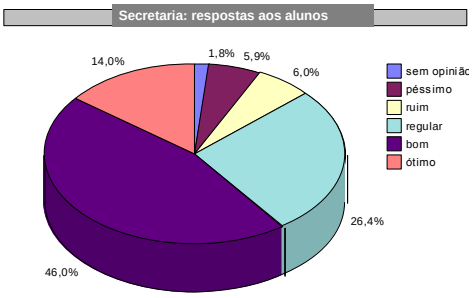


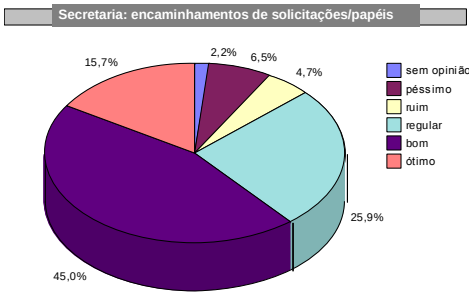


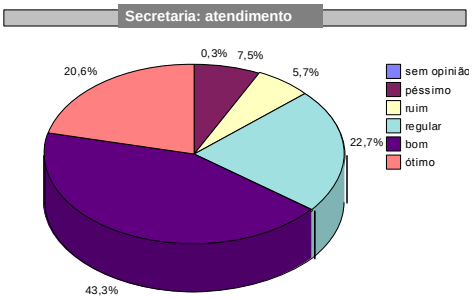


AVALIAÇÃO SECRETARIAS

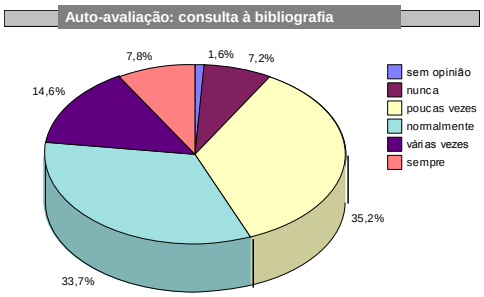


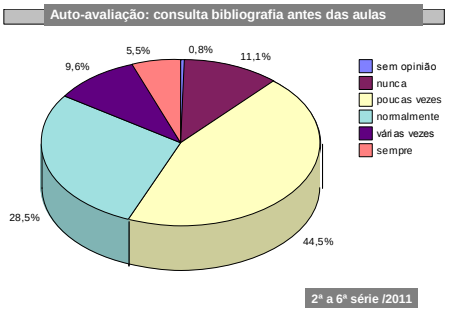




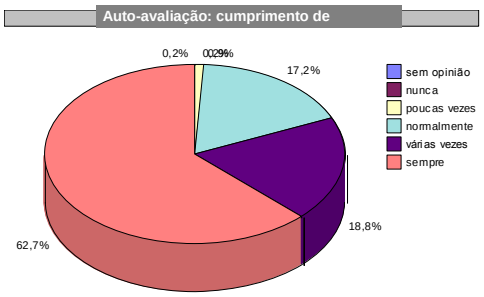


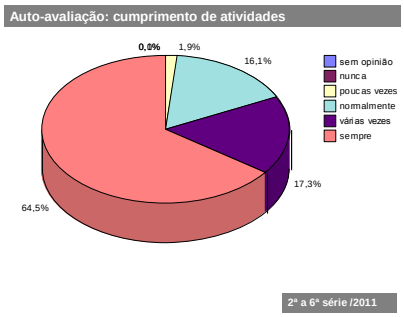
AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

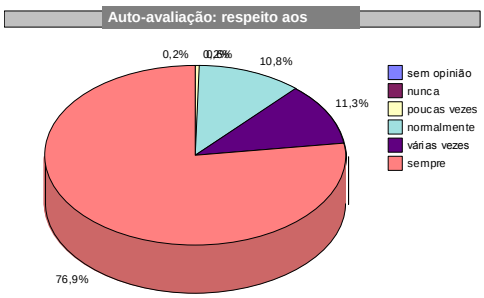


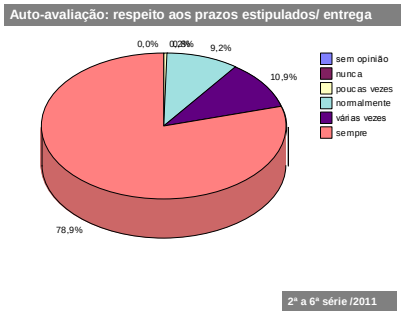


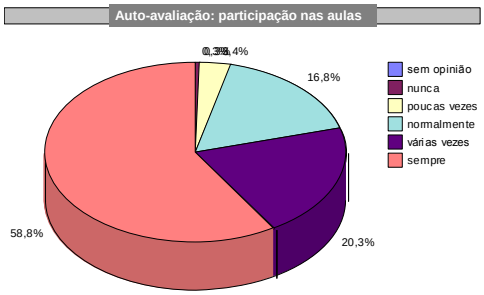
2ª a 6ª série /2011

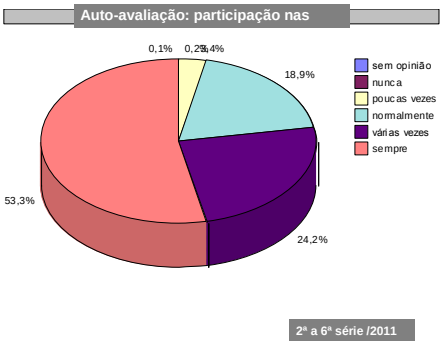


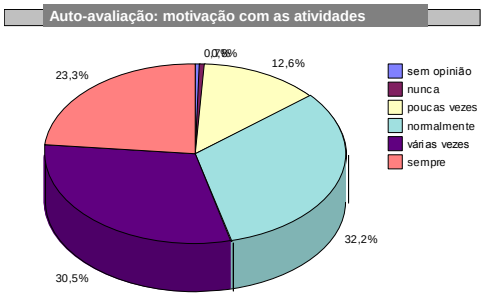


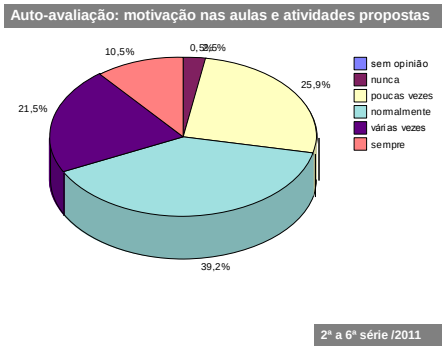




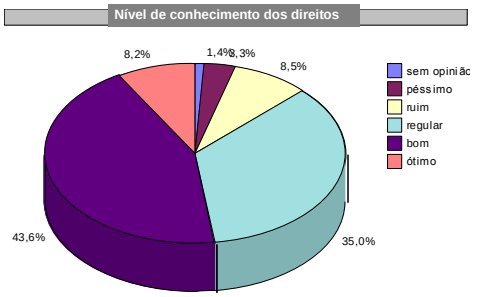


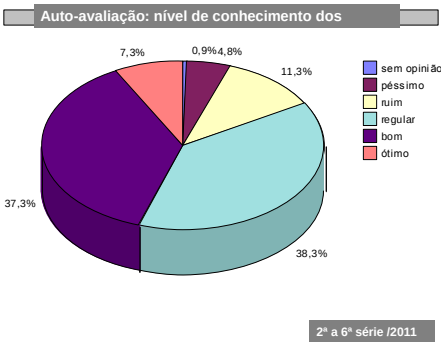


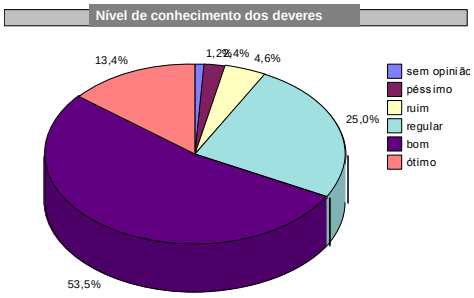


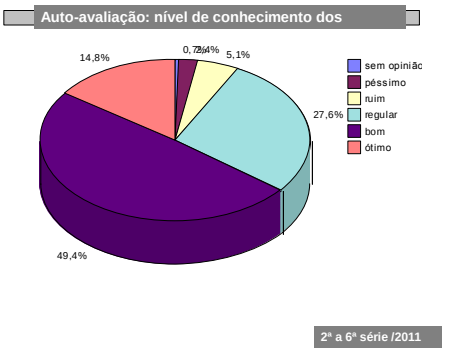


NIVEL DE CONHECIMENTO DE DIREITOS E DEVERS

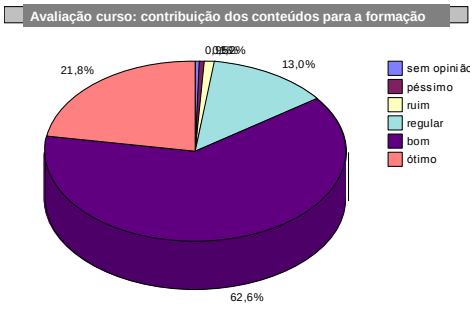


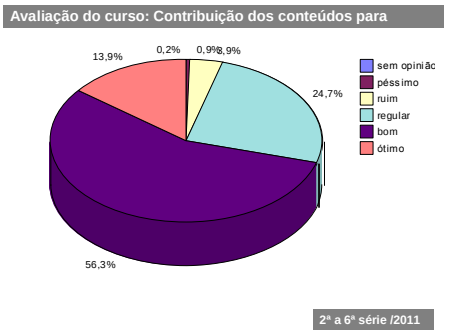


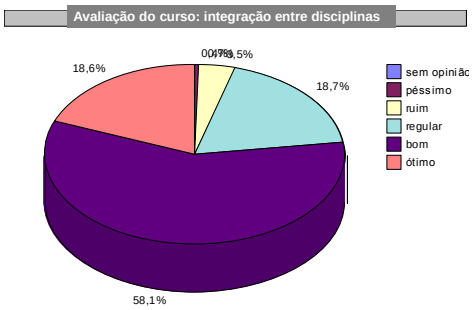


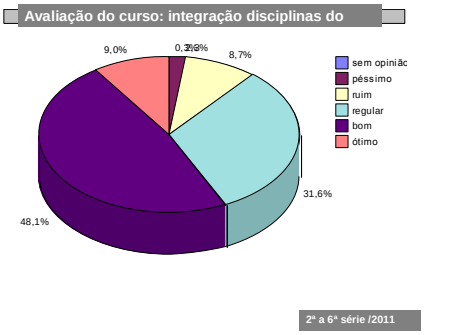


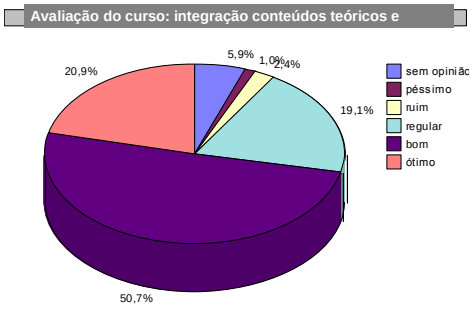
AVALIAÇÃO DO CURSO

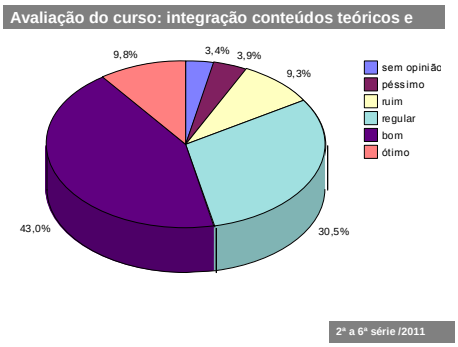


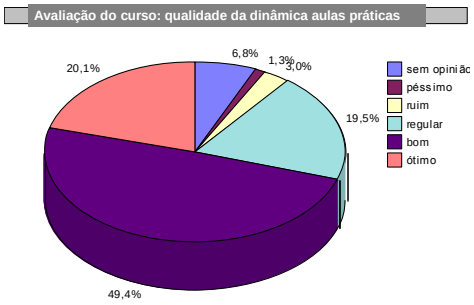


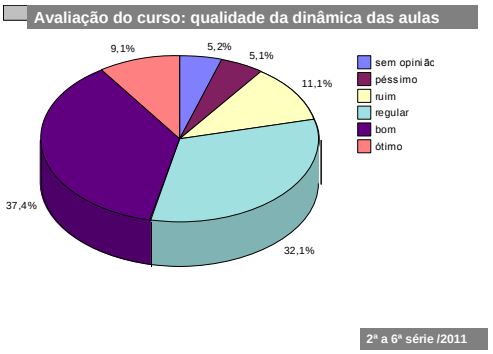




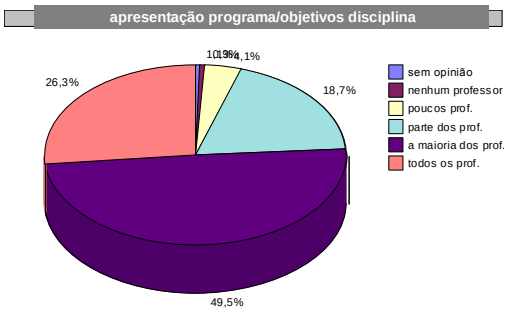


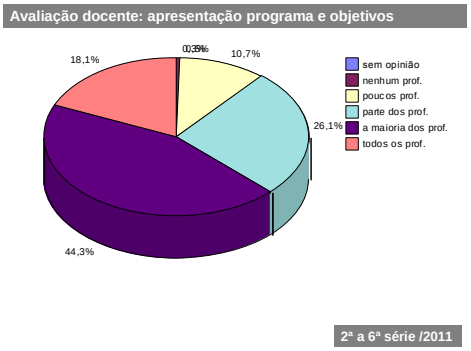


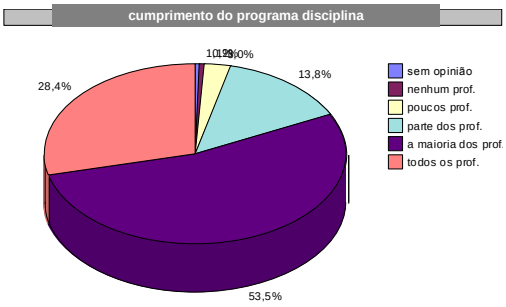


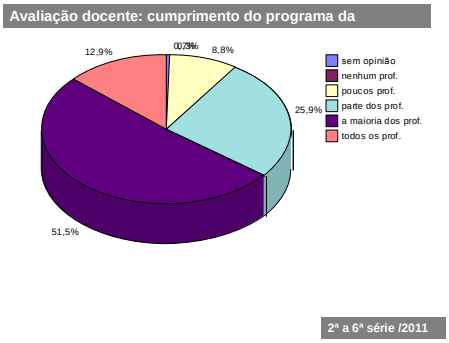


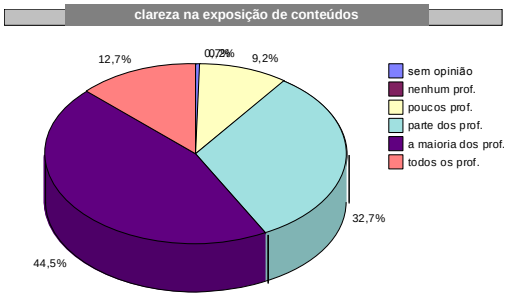
AVALIAÇÃO DOCENTE

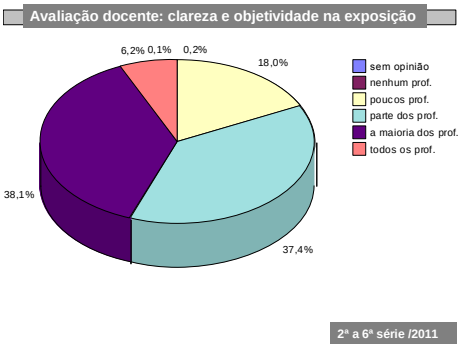


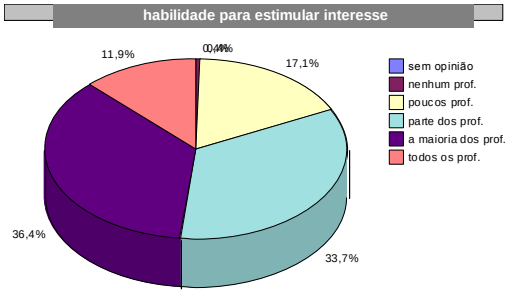


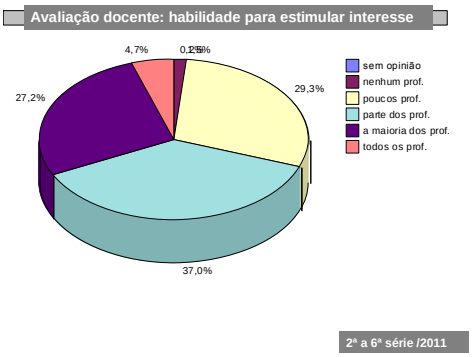


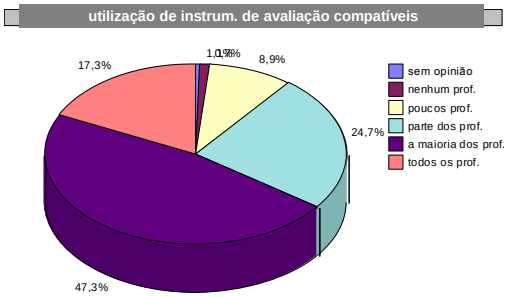


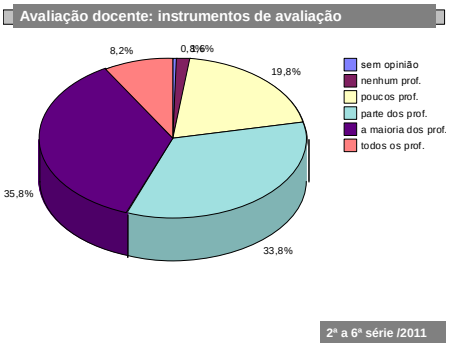


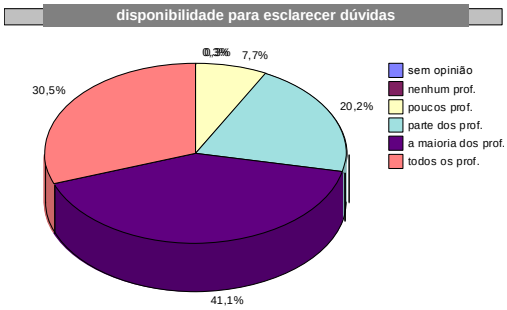


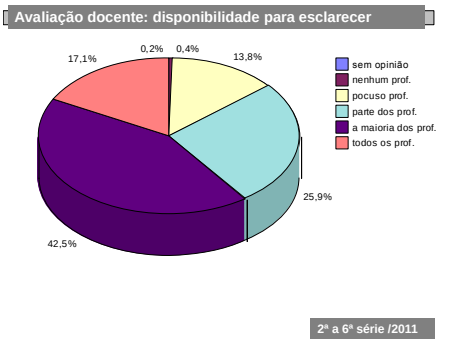


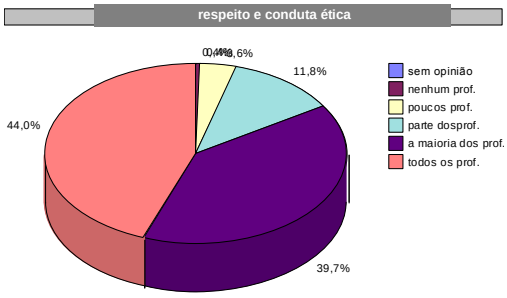


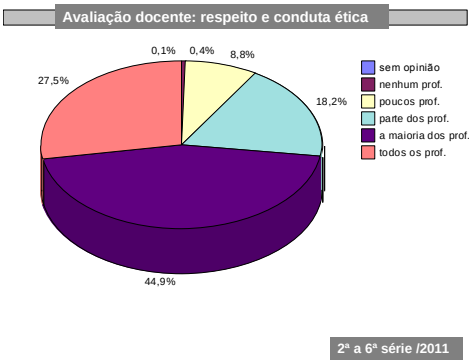




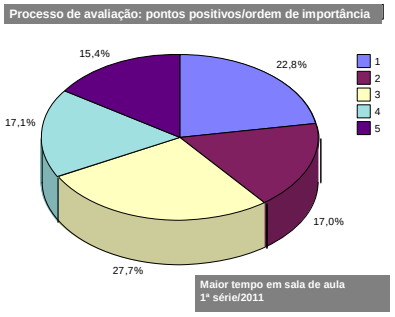


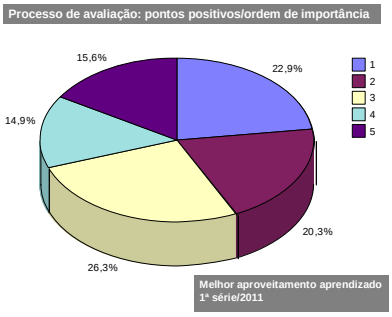


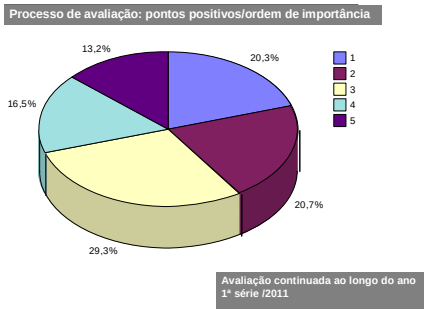


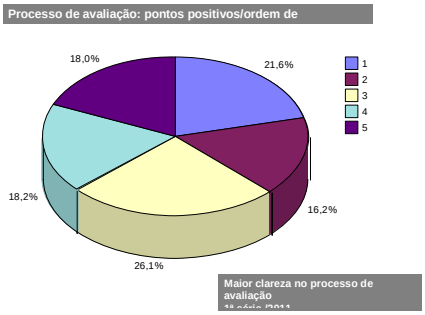


OPINIÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO : pontos positivos

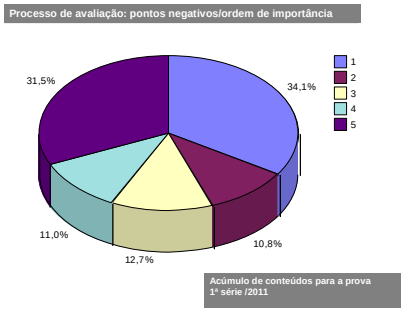


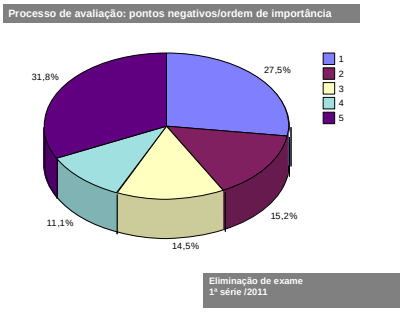


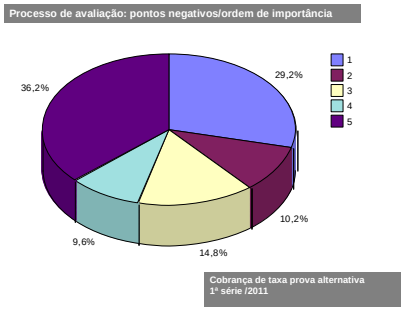


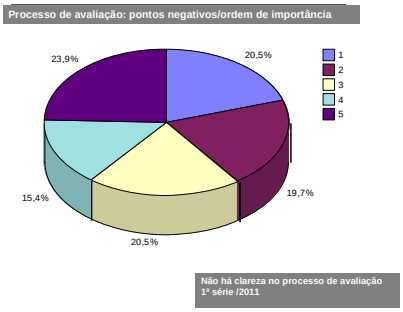


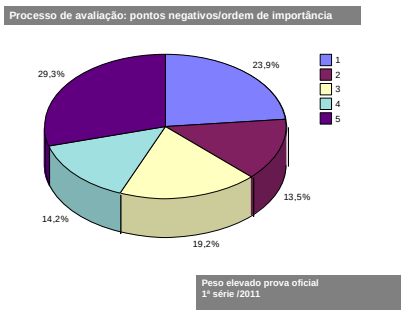
OPINIÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO: pontos negativos



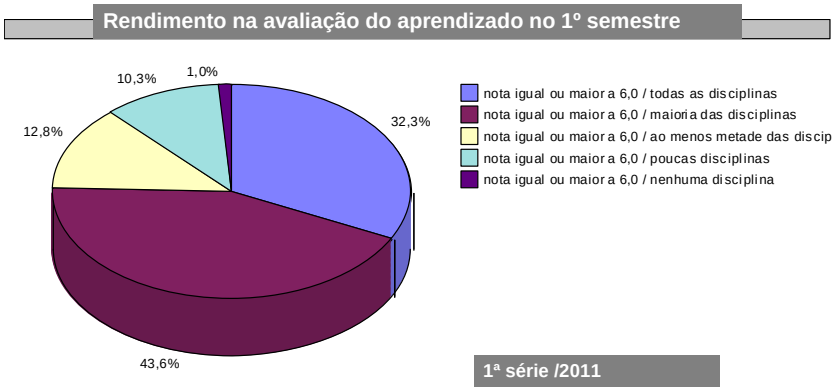




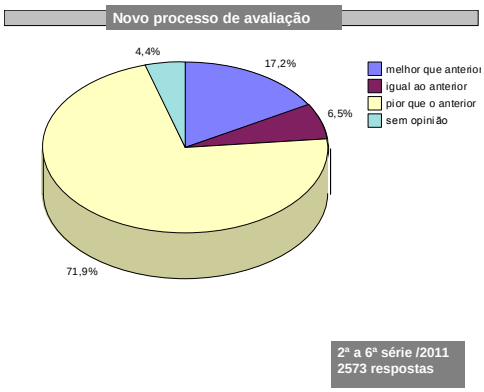


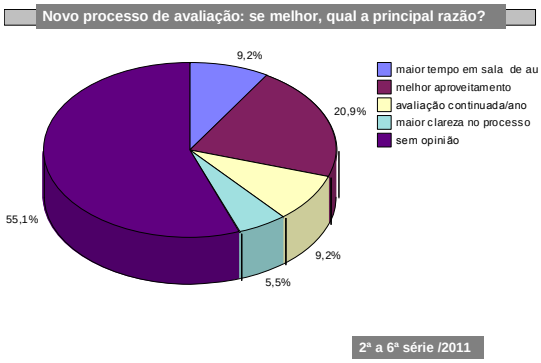


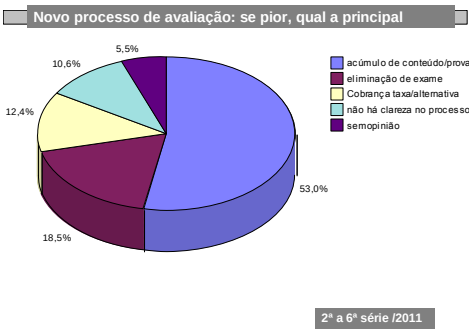
RENDIMENTO NA AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE 2011



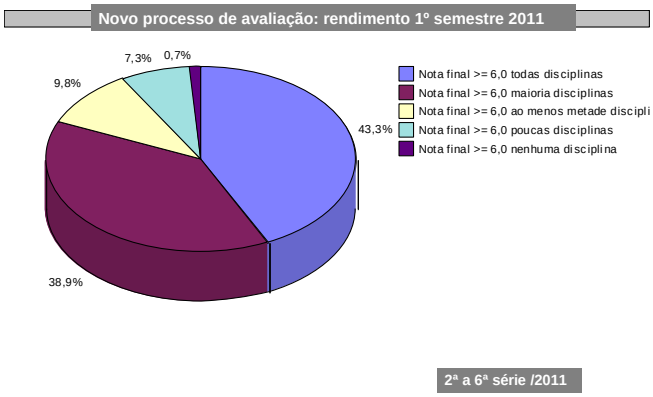
OPINIÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2011



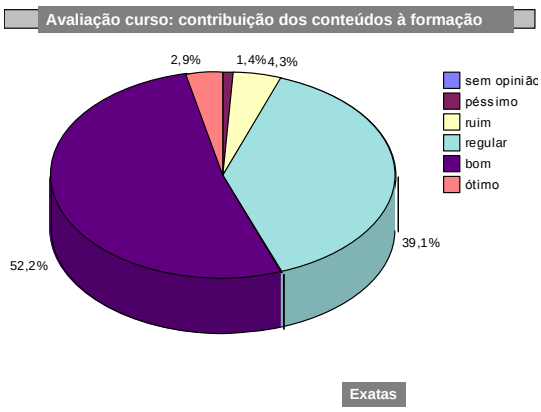


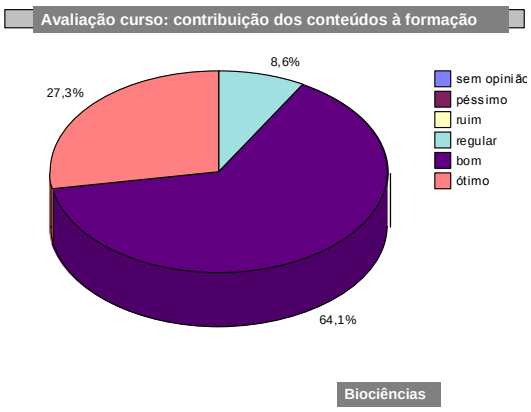


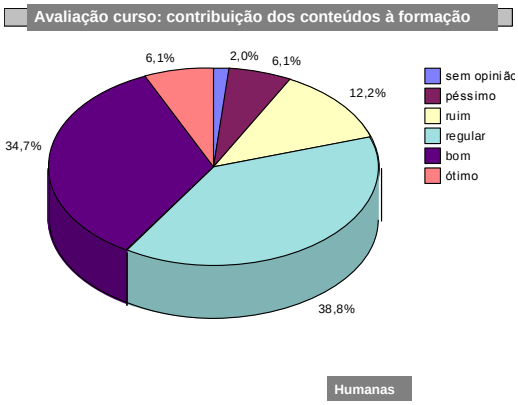
RENDIMENTO NA AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE 2011

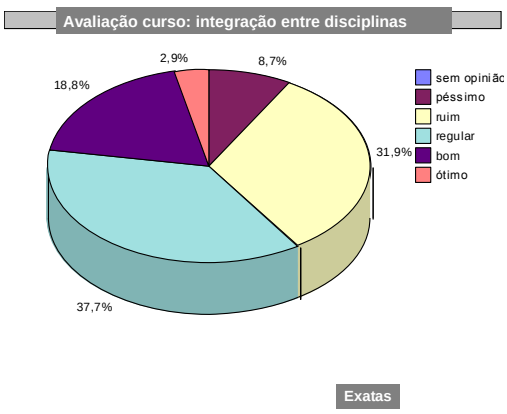


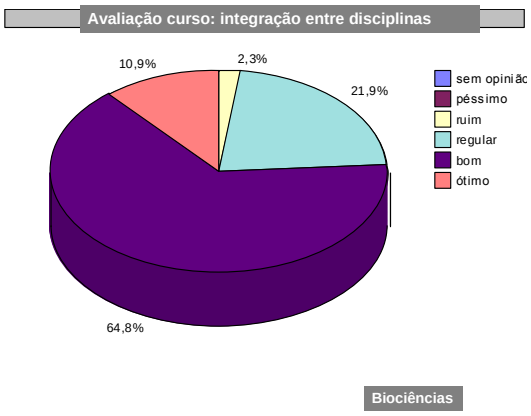
AVALIAÇÃO DO CURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

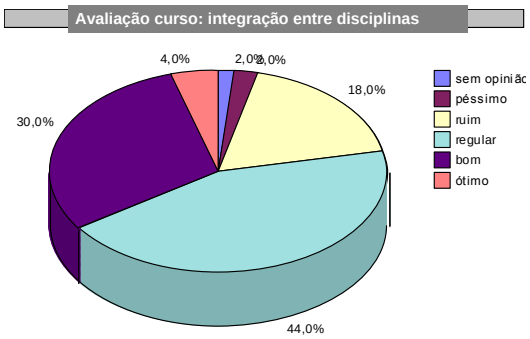




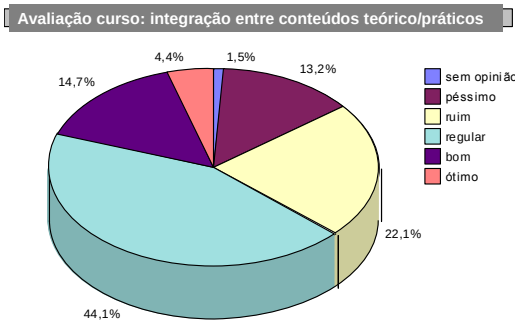




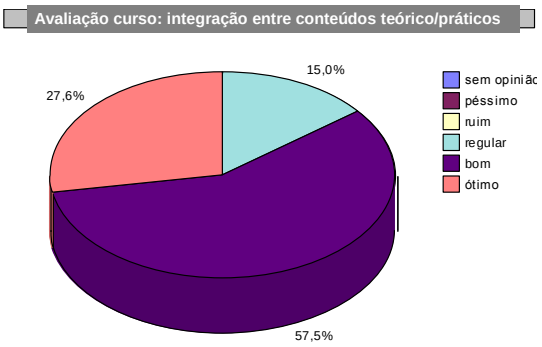




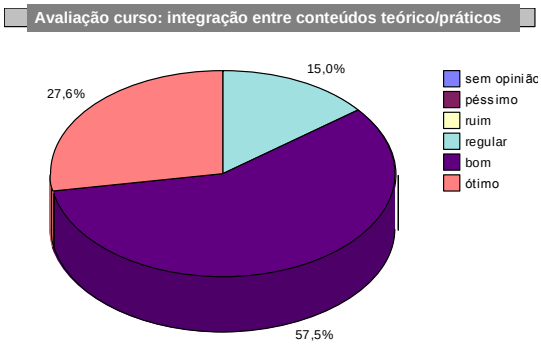
Humanas



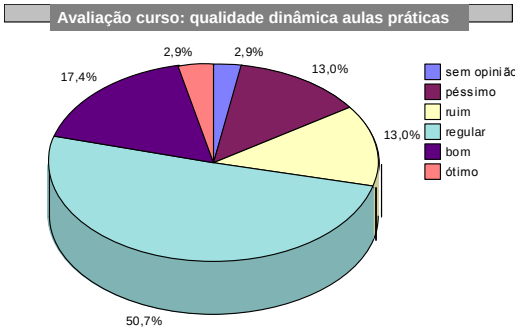
Exatas



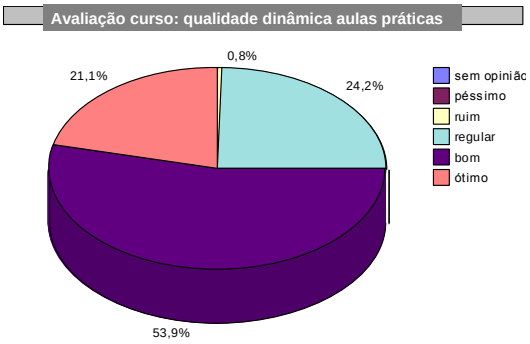
Biociências



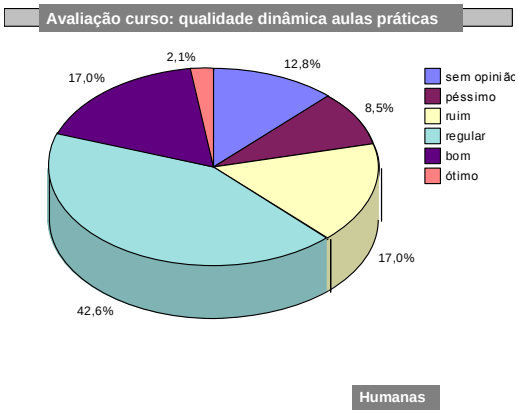
Humanas



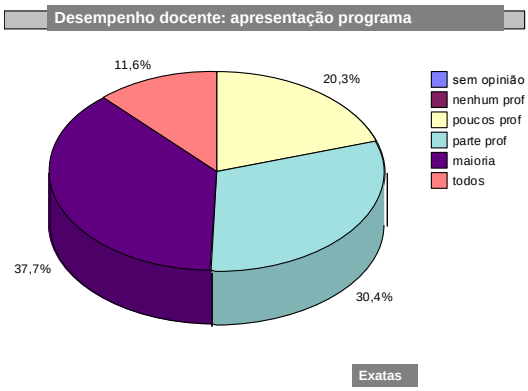
Exatas

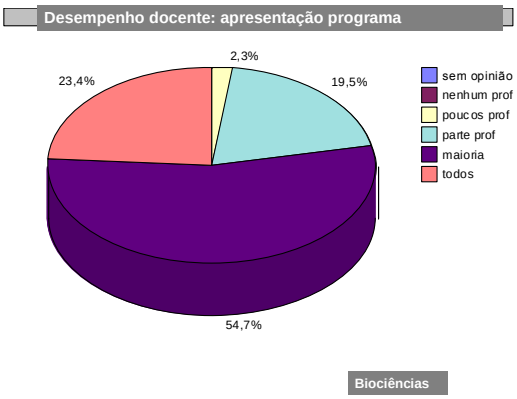


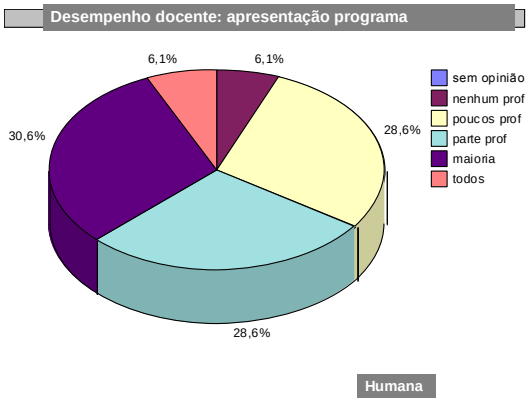
Biociências

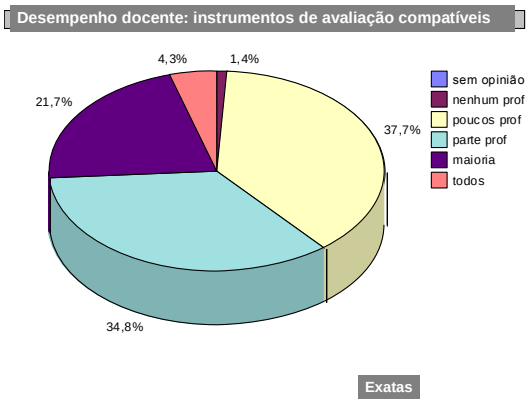


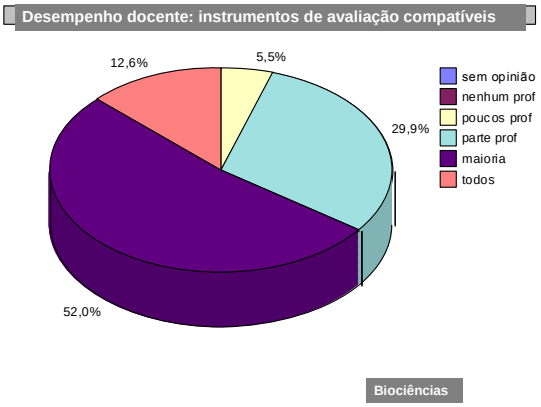
DESEMPENHO DOCENTE

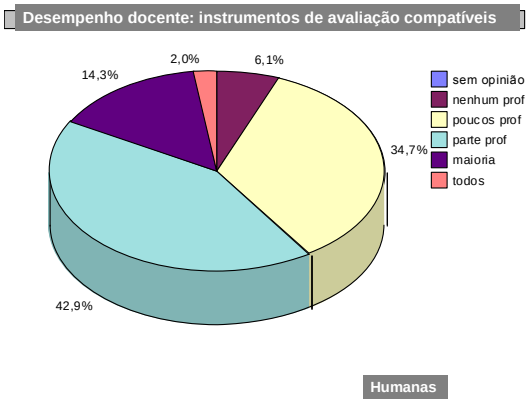


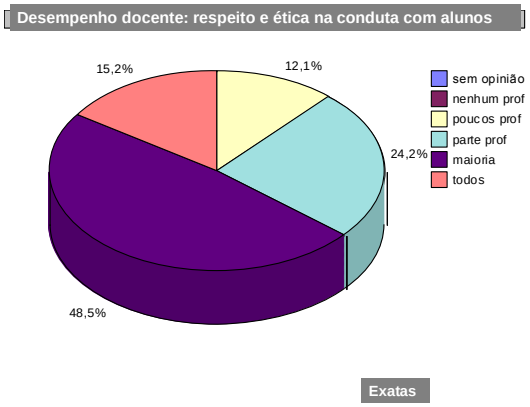


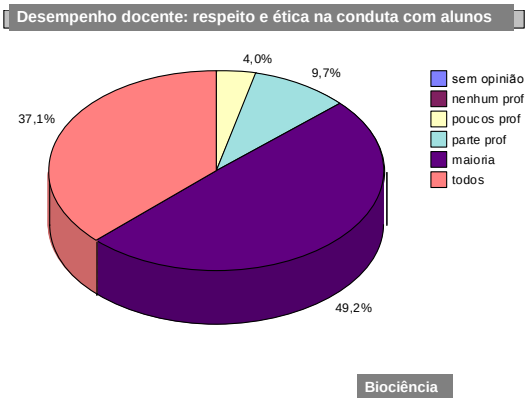


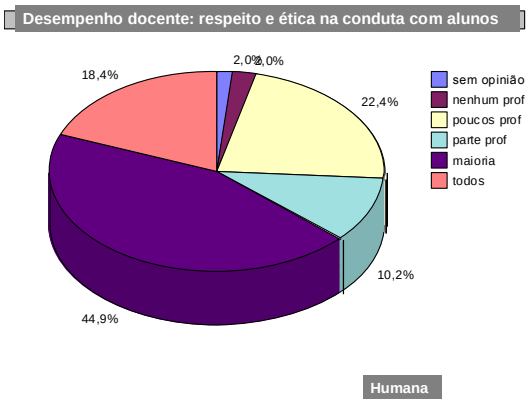

Desempenho docente: instrumentos de avaliação compatíveis
4,3%
1,4%
21,7%
37,7%
34,8%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Exatas


Desempenho docente: instrumentos de avaliação compatíveis
12,6%
5,5%
29,9%
52,0%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Biociências

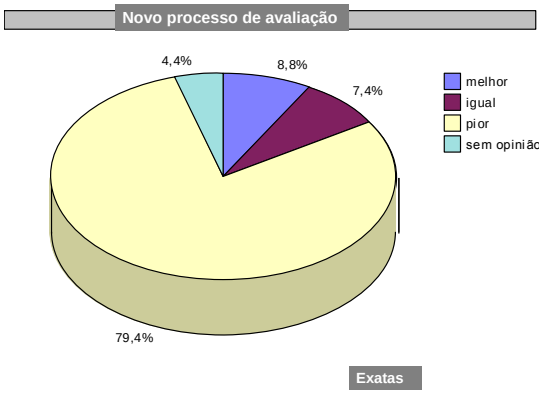

Desempenho docente: instrumentos de avaliação compatíveis
2,0%
6,1%
14,3%
34,7%
42,9%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Humanas

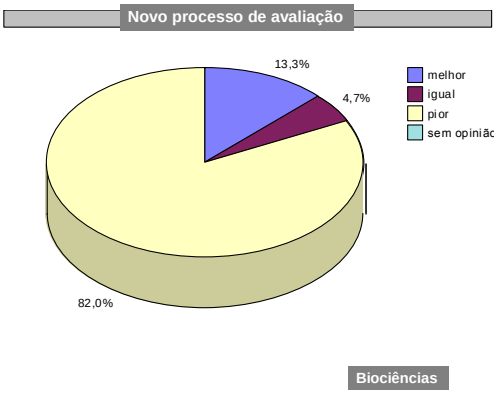

Desempenho docente: respeito e ética na conduta com alunos
15,2%
12,1%
24,2%
48,5%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Exatas

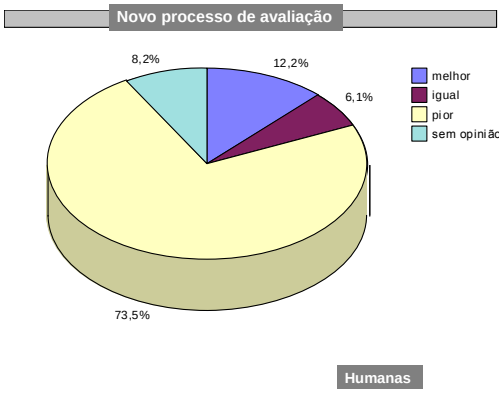

Desempenho docente: respeito e ética na conduta com alunos
4,0%
9,7%
37,1%
49,2%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Biociência

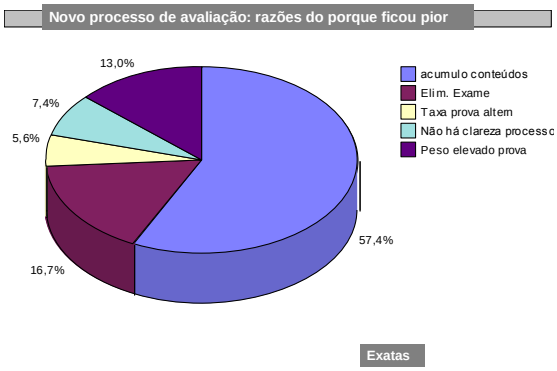

Desempenho docente: respeito e ética na conduta com alunos
2,0%
2,0%
18,4%
22,4%
10,2%
44,9%
sem opinião
nenhum prof
poucos prof
parte prof
maioria
todos
Humana

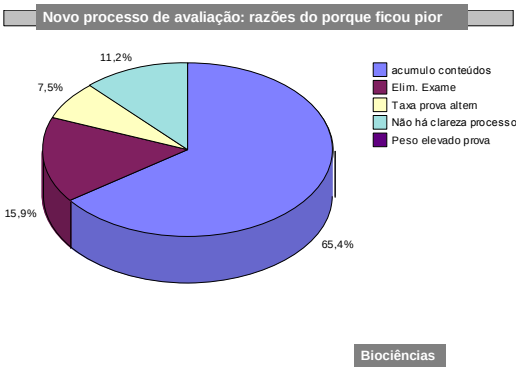
OPINIÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2011

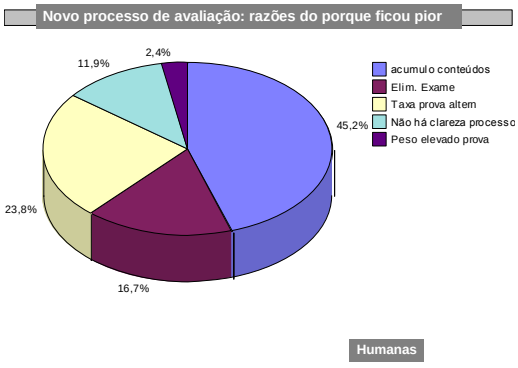




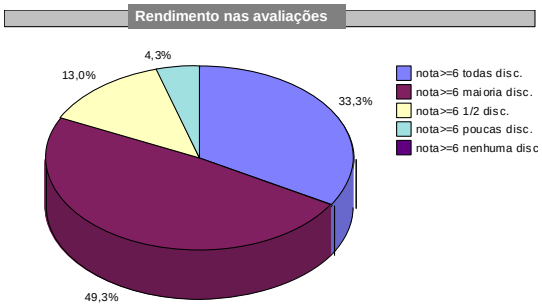




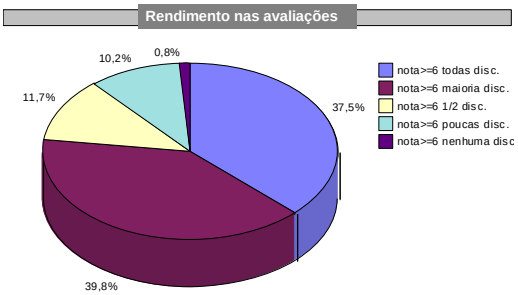




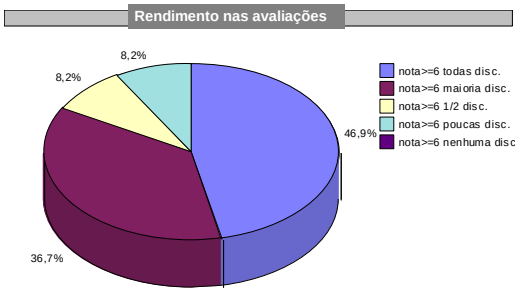
RENDIMENTO NAS AVALIAÇÕES SEMESTRAIS 2011



Exatas



Biociências



Humanas

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

A Pró-reitoria Estudantil (PRE), órgão que, dentre as suas diversas funções, desenvolve e apóia projetos que visam atender às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica; organiza planos de assistência aos estudantes; promove a integração discente na comunidade universitária, por meio de atividades esportivas, técnicas, culturais e de lazer; incentiva a criação e a dinamização de órgãos estudantis; atende às solicitações de assistência e orientação, e, no âmbito de suas atribuições, exerce a o controle destas atividades.

E, ainda, tem outros objetivos como o de "Ampliar o programa de estágio nos diversos setores e departamentos da UNITAU, por meio da bolsa estágio interno, propiciando, além do beneficio da bolsa, oportunidades de aplicação dos conteúdos aprendidos e do desenvolvimento de competências, visando inserir nossos alunos no mercado de trabalho."

Dessa forma, a Pró-reitoria Estudantil propicia meios que permitem a integração dos alunos à Universidade e à sociedade.

Atividades Administrativas da Pró-reitoria Estudantil

Estrutura Administrativa

A Pró-reitoria Estudantil contou com um corpo de funcionários nas atividades administrativas, e um grupo de professores para o atendimento especializado às necessidades dos acadêmicos. Foram 9 (nove) funcionários entre auxiliares administrativos, serventes e responsáveis pela segurança, que se dedicaram no exercício diário da função para que a Pró-reitoria cumprisse com seus objetivos. Um total de 12 (doze) professores esteve presente no atendimento aos alunos. Desses professores, 5 (cinco) estavam incumbidos das atividades de empreendedorismo, responsáveis pelos cursos e pelo Fórum anual. Os demais dedicaram-se ao atendimento direto, às entrevistas e ao acompanhamento das mais variadas necessidades estudantis.

A Pró-reitoria Estudantil, no final de 2011 passou a contar com uma nova estrutura administrativa que obedece rigorosamente o regimento da Universidade.

Foi então elaborado um novo Organograma, que ainda não aprovado, não se encontra disponível para publicação. Foram inseridas as Coordenações e suas respectivas responsabilidades.

O Organograma foi analisado criteriosamente pelas esferas superiores. Ele apresenta as atividades realizadas para melhor atender às necessidades dos acadêmicos entrantes, matriculados e egressos.

Documentação Gerada

A Pró-reitoria Estudantil, assim como as demais Pró-reitorias, Setores e Departamentos da Universidade, emite documentos para regularizar as decisões tomadas durante sua gestão.

Ao todo, durante o ano, mais de 1.000 documentos foram emitidos, entre ofícios, portarias e outros institucionais.

A Tabela 1 apresenta um resumo dos documentos tramitados entre Pró-reitoria Estudantil e outras áreas, durante o ano de 2011.

Tabela 1 – Total por Documento Emitido PRE 2011

Item	Tipo de Documento	Quantidade
1	Memorandos	389
2	Ofícios	57
3	Portarias (Novas e Adaptações)	8
4	Guias de Remessa	208
5	Declarações	35
6	Processos Autuados	2

A Pró-reitoria Estudantil desenvolveu as seguintes atividades no ano de 2011:

Acompanhamento das Atividades de Recepção dos novos alunos, coibindo-se o trote, de acordo com a Deliberação CONSUNI N^{O}. 53/2009:

As Chefias dos Departamentos nomearam uma Comissão de Recepção que ficou encarregada de propiciar acolhida aos novos alunos. Cada Departamento reuniu-se com o grupo de professores responsáveis para planejar as atividades:

Palestras, Discussões, Jogos, Confraternizações. Foi realizada ainda uma reunião com o Diretório Central dos Estudantes e todos os Diretórios Acadêmicos e Centros Acadêmicos da Universidade no sentido de coibir o trote e contar com o apoio dessas representações estudantis.

Sistema de Bolsas de Estudo SIMUBE 2011

De acordo com a Lei Complementar nº 202, de 24 de março de 2009, o Sistema Municipal de Bolsas de Estudo – SIMUBE - destina-se à concessão de bolsas de estudos aos alunos regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais e reconhecidos pelo MEC, pelo Conselho Nacional de Educação e/ou pelo Conselho Estadual de Educação, sediados em Taubaté, e aos alunos que almejem cursos de ensino médio-profissionalizante e técnico-profissionalizante.

Ainda de acordo com a lei, cada instituição de ensino, situada na cidade de Taubaté, deve promover as inscrições de seus alunos. A Pró-reitoria Estudantil recebeu, em 2011, 869 (oitocentos e sessenta e nove) inscrições, foram contemplados 67 (sessenta e sete) alunos, obedecendo à dotação e ao determinado pela Prefeitura Municipal da cidade.

Bolsa Estágio 2011

A Universidade de Taubaté (UNITAU) atende cerca de 20 mil alunos de graduação, pós-graduação, EAD e Colégio UNITAU (ensino fundamental, médio e educação profissional), cumprindo sua missão de "Transcender a função educacional local, atingindo reconhecimento e credibilidade da comunidade científica e acadêmica nacional e internacional, como uma instituição de excelência tecnológica e de conhecimento de ponta em ensino, pesquisa acadêmica e aplicada, extensão e formação da consciência social ambiental e da cidadania."

A organização desse programa de bolsas é regida por legislação própria, elaborada pela Pró-reitora Estudantil Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes, juntamente com seus pares, e aprovada pelo Conselho de Administração (CONSAD) da entidade, órgão de regulamentação deliberativa. Para o ano de 2011, a Deliberação CONSAD nº 053/2010 rege a concessão de bolsas de estudo, na modalidade presencial, aos alunos dos cursos de Graduação e aos do Colégio

UNITAU. De posse dessa responsabilidade, é importante à Pró-reitoria Estudantil a análise das solicitações e acompanhamento orçamentário, bem como, o estabelecimento de critérios e reavaliação das necessidades e atendimentos junto aos solicitantes. A bolsa estágio interno possibilita ao candidato desconto de 50% no valor de sua mensalidade ou até o valor de R$350,00 (trezentos e cinqüenta reais). Deve ser recomendada de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNITAU. No entanto, após análise, há oportunidade de encaminhamento ao programa Central de Oportunidades e/ou à Central de Estágios, não tolhendo assim as chances dos discentes de novas aprendizagens e aperfeiçoamentos no campo de formação, e, também chances de remuneração enquanto aprendizes.

Para o processo da concessão das Bolsas-estágio, a Pró-reitoria Estudantil deve:

- analisar as solicitações requeridas e adequá-las ao orçamento da PRE, atendendo aos objetivos da instituição e do requerente, contribuindo para formação e crescimento humano e social dos discentes;
- a Pró-reitoria Estudantil deve apresentar e encaminhar o aluno ao programa Central de Oportunidades e/ou à Central de Estágios para estágios nas empresas, quando da impossibilidade da concessão da Bolsa Estágio Interno pela PRE;
- verificar se as solicitações foram avaliadas rigorosamente e atendidas dentro das possibilidades.

Diante das inscrições, da ficha cadastro disponibilizadas na PRE, as solicitações são registradas, enumeradas e relacionadas conforme o tipo de atividade e local determinado.

A relação de projetos com indicação do quantitativo de estagiários é encaminhada, no início de cada ano letivo, à PRE. Esse quantitativo é analisado pela Comissão de Avaliação de Bolsas que verifica a equivalência orçamentária para o atendimento.

A Comissão de Avaliação de Bolsas emite relatório final para apreciação e aprovação da Pró-reitora Estudantil, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes.

Os departamentos/setores da UNITAU solicitam os estagiários e indicam o perfil (curso, série e disponibilidade de horário) à PRE conforme a área de ensino e atividades (funções) relacionadas à proposta pedagógica.

A PRE encaminha então aos solicitantes uma relação de alunos cadastrados de acordo com o perfil solicitado.

No local de estágio, a chefia do departamento e um professor, coordenador, responsável pela atividade seleciona o candidato por meio de entrevista.

O candidato ora selecionado passa a desenvolver um projeto sob a coordenação de um professor, após autorização da Pró-reitora Estudantil, assinatura do termo de compromisso de estágio e encaminhamento da concessão da bolsa à PREF.

O estagiário é acompanhado e avaliado pelo setor diariamente em relação ao seu desempenho e pela PRE semestralmente com intuito de averiguar o atendimento e adequação do estagiário no desempenho de suas atividades propostas, bem como a continuidade da concessão da Bolsa.

A Bolsa Estágio Interno e outras oportunidades vigorarão por até 12 (doze) meses.

O interesse pela modalidade Bolsa Estágio Interno foi grande no ano de 2011, solicitada por vários departamentos/setores da instituição para desenvolvimento de atividades afins ao desenvolvimento discente, e por professores com projetos em andamento ou com novas propostas.

A Pró-reitoria Estudantil concedeu um total de 301 bolsas-estágio no ano de 2011, com duração variável, dependendo da necessidade de cada acadêmico.

Aos cadastrados não contemplados possibilitou-se o atendimento no programa da Central de Oportunidades e/ou Central de Estágios com proposta de estágios remunerados não-obrigatório. Dessa forma a PRE atendeu aos seus objetivos e a missão da UNITAU.

Bolsa Mérito 2011

Esta modalidade de Bolsa procura beneficiar alunos com excelente desempenho acadêmico. São beneficiados os melhores alunos a cada ano, por curso, inclusive os melhores classificados no processo seletivo. Esses alunos recebem a referida bolsa de estudos pelo período de 10 meses em uma cerimônia especial, quando são homenageados.

No ano de 2011, foram concedidas 80 (oitenta) bolsas por mérito.

Bolsa Atleta 2011

Para incentivar alunos que participam de competições que envolvem atividades físicas, indiferentemente se são acadêmicos do curso de Educação Física. Foram concedidas 78 (setenta e oito) bolsas-atleta, 32 (trinta e duas) para alunos atletas dos cursos de graduação e 46 (quarenta e seis) para os alunos da Escola “Dr. Alfredo José Balbi”.

Bolsa Familiar 2011

Essa modalidade de bolsa pretende beneficiar as famílias que tenham dois ou mais membros consangüíneos (pai, mãe, filhos ou cônjuges) estudando em qualquer um dos cursos da Escola “Dr. Alfredo José Balbi” ou da Universidade de Taubaté, quer seja Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante ou Superior. Foram concedidas 1.091 (hum mil e noventa e uma) bolsas nessa categoria.

Bolsa Fidelidade 2011

A Universidade de Taubaté concedeu, em 2011, 215 (duzentas e quinze) bolsas fidelidade para seus cursos de Ensino Superior a todos os alunos egressos de Escola “Dr. Alfredo José Balbi” e da Escola do Comércio, que solicitaram o benefício. Essa bolsa tem o objetivo de incentivar o ingresso no ensino superior de alunos oriundos das escolas da própria Universidade, dando continuidade a formação do conhecimento na academia.

Bolsa Demanda Unitau 2011

A Universidade de Taubaté criou, no ano de 2011, a bolsa Demanda Unitau que foi destinada a auxiliar os alunos que tiveram, temporariamente, alguma dificuldade de arcar com a mensalidade de seu curso. Foram concedidas 38 (trinta e oito) Bolsas Demanda Unitau, 36 (trinta e seis) aos alunos de graduação, e 2(duas) para os alunos da Escola Dr. Alfredo José Balbi.

Bolsa Incentivo ao Pagamento 2011 (BIP)

A Universidade de Taubaté, procurando beneficiar os alunos que efetuam o pagamento das mensalidades dentro do vencimento, concedeu, em 2011, 8 (oito) bolsas de Incentivo ao Pagamento aos alunos adimplentes estudando em qualquer um dos cursos da Escola Dr. Alfredo José Balbi ou da Universidade de Taubaté. Foram ao todo 7(sete) bolsas aos alunos dos cursos de Graduação e 1(uma)bolsa para o Ensino Médio e Técnico.

Bolsa Programa Escola da Família

A Universidade de Taubaté celebrou o convênio com o Fundo de Desenvolvimento da Educação (FED), no Programa Escola da Família, e concedeu, no ano de 2011, 20 (vinte) bolsas aos acadêmicos dos cursos de: Física, História, Matemática, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em *Web Design.*

Considerando a necessidade de implementar uma política pública "voltada para o fortalecimento de atitudes e comportamentos compatíveis à construção de uma atitude cidadã, para harmonia e convivência de valores", a Universidade de Taubaté vem buscando desenvolver e implementar ações de natureza preventiva que possam" reduzir a vulnerabilidade infantil e juvenil, por meio da integração de crianças e adolescentes, a fim de colaborar para a construção de atitudes e comportamentos compatíveis com uma trajetória saudável de vida" (DECRETO, 48.781/2004).

Por meio do Projeto Bolsa-Universidade, essa parceria concedeu, em 2011, 20 bolsas de estudos aos integrantes dos cursos de História, Matemática, Física, Serviço Social, Análise e Desenvolvimento de Sistema e *Web Design*, e, em 2012, ampliou a concessão dessa bolsa para mais dois cursos: Administração e Ciências Biológicas. Passou então a oferecer 25 bolsas de estudos com 100% de gratuidade (50% da mensalidade paga pelo SEE, e o restante financiado pela Instituição) para que novos estudantes atuassem como Educadores Universitários, mediante compromisso de elaborar projetos que atendessem a comunidade, considerando os conhecimentos adquiridos em seu curso de graduação ou suas habilidades

pessoais. Era necessário cumprir a carga horária de 12 horas, aos finais de semana, em espaços escolares definidos conjuntamente com os responsáveis pelo ensino local (Municipal ou Estadual).

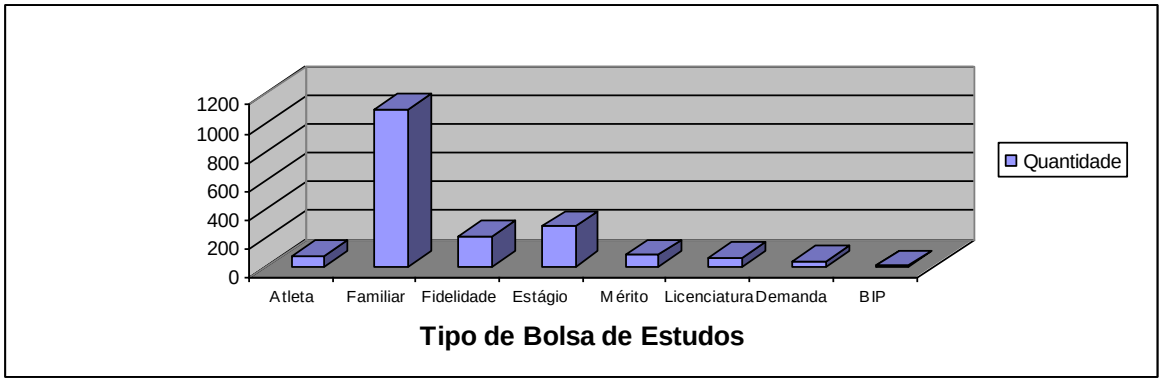
Bolsa Licenciatura

A Bolsa Licenciatura é destinada aos alunos dos cursos de Licenciatura e Serviço Social da Unitau, em situação de carência socioeconômica, com percentual de desconto de até 50% das mensalidades, de acordo com alterações na Deliberação 49/2008. Fizeram jus, em 2011, a essa bolsa os alunos de 3ª e 4ª série. Foram realizadas 72 reavaliações, foram mantidas 66 bolsas para os alunos e seis canceladas por desistência de curso, reprovação e a não comprovação de atual carência financeira.

O resumo das quantidades de Bolsas de Estudos concedidas no ano de 2011, após uma criteriosa análise e acompanhamento, está apresentado na Tabela 3. O Gráfico 1 ilustra a informação da Tabela 3.

Tabela 3 – Resumo de Bolsas de Estudo Concedidas em 2011

Bolsas Concedidas no ano de 2011	
Tipo de Bolsa	**Quantidade**
Atleta	78
Familiar	1091
Fidelidade	215
Estágio	301
Mérito	80
Licenciatura	66
Demanda	38
BIP	8
Total	2040



Gr

Gráfico 1 – Bolsas de Estudo Concedidas em 2011

Sistema de Financiamento Estudantil - FIES/MEC/2011

Cadastramento da Universidade de Taubaté no FIES

O cadastramento da Unitau no Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior demandou uma série de ações devido à complexidade e quantidade de informações requeridas pelo governo federal.

- Análise das Leis, Portarias, Resoluções para conhecimento das melhorias para os alunos e Universidade.
- Orientação aos Departamentos em cumprir as exigências pedidas pelo FIES para cadastramento da instituição.
- Cadastramento e atualização das informações sobre a instituição na área respectiva no site do MEC.
- Visita aos Departamentos da Universidade para orientação e formação das Comissões Permanentes de Supervisão e Acompanhamento (CPSA).
- Cadastramento da CPSA de cada Departamento, impressão, coleta de assinaturas e oficialização perante o MEC.

Após as ações realizadas e todas as informações disponibilizadas no site, a Universidade de Taubaté aguardou a liberação das inscrições para os discentes que quisessem se candidatar, em seus respectivos cursos.

Orientação e acompanhamento quanto à dificuldade sócio-econômica, financeira e pedagógica dos acadêmicos

Ações de cunho orientativo foram realizadas, procurando atender as solicitações de aproximadamente 6.000 (seis mil) alunos, ao longo de todo o ano, inclusive durante as férias escolares. De acordo com as especificidades da demanda atendida, esses alunos foram encaminhados para atendimento com os assessores da Pró-reitoria Estudantil.

Como já foi mencionado, a Universidade de Taubaté, caracterizada pelo compromisso social, oferece, por intermédio da Pró-reitoria Estudantil, um programa de bolsas de estudo que abrange diversas modalidades, em conformidade com legislação vigente. O Programa tem como objetivo principal assistir os alunos, ajudando-os a custear seus estudos, enquanto estiverem regularmente matriculados em um dos cursos oferecidos pela UNITAU.

O atendimento aos alunos que pleiteavam informações sobre as modalidades de bolsa de estudos foi realizado pelos assessores da Pró-reitoria Estudantil, e essas bolsas, quando disponibilizadas, requerem procedimentos como: entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno.

Para atendimento quanto à dificuldade socioeconômica, financeira, informações institucionais, encaminhamentos aos recursos institucionais internos e externos da Unitau, três assessores ficaram disponíveis atenderam 840 alunos, sendo na maioria das vezes efetuado mais de um atendimento por aluno, com retorno individual ou acompanhado de seu responsável financeiro.

Ainda ocorre o atendimento aos servidores inativos da Unitau com entrevista e análise socioeconômica de documentação com emissão de parecer. Foram atendidos 11 (onze) casos de funcionários inativos em 2011.

Outro tipo de atendimento nessa modalidade diz respeito aos casos especiais encaminhados pela Pró-reitoria de Finanças, para análise sócio- econômica do aluno para comprovação de carência, subsidiando os acordos financeiros dos débitos pendentes entre os alunos e a Universidade. Foram realizados 34 estudos, com emissão de parecer e encerramento de processos.

Promoção de Atividades Sócioculturais e Esportivas

Encontro de Iniciação Científica (ENIC)

A Universidade de Taubaté, por meio da Pró-reitoria Estudantil, promove o desenvolvimento e a implantação de projetos esportivos na comunidade local e regional, especialmente no que se refere a apoiar os Jogos Universitários. A PRE apóia também projetos culturais e esportivos dos Diretórios e Centros Acadêmicos, do Diretório Central dos Estudantes, bem como as Semanas Departamentais.

No ano de 2011, pela primeira vez, a Pró-reitoria Estudantil participou do Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté –ENIC- no período de 18 a 22 de outubro de 2011, com o planejamento para apresentação de palestras com os seguintes temas:

- **Título da Palestra: Rastreabilidade no Setor de Medicamentos** - Palestrante: Claudia Di Maio: Mestranda em Desenvolvimento Regional e MBA em Logística pela Universidade de Taubaté. Supervisora de Logística da J&J, fábrica de São José dos Campos. A palestra mostrou a importância da rastreabilidade dos medicamentos e produtos farmacêuticos, prática esta que implica em segurança e proteção para empresas, sociedade e meio ambiente.

- **Título da Palestra: Gerenciamento de Projetos-** Palestrante: Luiz Carlos Fraga – Mestrando em Desenvolvimento Regional e MBA em Gerenciamento Empresarial pela Universidade de Taubaté. Engenheiro da Alstom, fábrica Taubaté. A palestra apresentou o funcionamento do Gerenciamento de Projetos e as etapas do PMBOK, em uma empresa de grande porte: desafios, oportunidades e principais problemas enfrentados.

- **Título da Palestra: Relacionamento Logístico com Fornecedores -** Palestrante: Kleber Alessandro Borges – MBA em Logística pela Universidade de Taubaté. Coordenador da área de Planejamento de Produção da VW Taubaté. A palestra mostrou as alternativas atuais de relacionamento colaborativo com fornecedores e os ganhos obtidos na cadeia produtiva das grandes, medias e pequenas empresas.

- **Título da Palestra: Marketing Profissional** - Palestrante: Vanderleia Ronconi Resende - Assistente técnica de Estágio do CIEE.

- **Título da Palestra: Empreendedorismo no Futuro -** Palestrante: O desafio do Jovem Grupo de Empreendedorismo da Pró-reitoria Estudantil composto pelos Professores: Adriana Labinas, Drauzio Rezende Júnior, Edésio Santos, Fabíola Nejar, Maria Cecília Vasconcelos. O objetivo da palestra foi despertar e estimular o comportamento empreendedor no universitário, buscando direcionar a energia empreendedora para sua carreira seja ela de um empresário, de funcionário, de um gestor público entre outras. Também pretendeu desenvolver competências para que o

jovem enxergue oportunidades e transforme-as em atividades que agregarão resultados para sua vida e para a sociedade em que vive.

- **Título da Palestra: SPED – Sistema de Demonstrações Contábeis Empresariais da Receita Federal** - Palestrante: Rosangela Locatelli, Mestranda em Desenvolvimento Regional pela Unitau, Consultora em TI e implantação do SPED nas empresas do Vale. Professora Universitária. A palestra apresentou o funcionamento do sistema integrado criado que está sendo implantado governo.

- **Título da Palestra: Carreiras e Mercado de Trabalho -** Palestrante: Profa. Dra. Marilsa Tadeucci. Foram apresentados pela palestrante toda série de oportunidades no mercado de trabalho, desde as profissões mais tradicionais, até aquelas criadas em função das mudanças das necessidades da sociedade contemporânea.

- **Título da Palestra: Logística Reversa e Gerenciamento dos Resíduos Industriais** - Miroslava Hamzagic – Doutora em Engenharia de Produção pela Poli/USP, Mestre em Desenvolvimento Regional, professora de graduação e pós-graduação. A palestra apresentou o funcionamento da Logística Reversa em algumas empresas no Vale e os benefícios alcançados na preservação ambiental local.

- **Título da Palestra: Voluntariado de Transformação Social -** Palestrante: Rafael Takei – oficial do exército, professor universitário, mestrando em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. A palestra propôs uma alternativa para promover a transformação social através do trabalho voluntário no qual a pessoa doa seu Tempo, Trabalho e Talento em prol de uma causa social na qual acredita.

- **Título da Palestra: Intercâmbio: que tipo de experiência você procura?** Palestrante: Saulo de Farias - Diretor de Intercâmbios da AIESEC no ITA e Enio Alberto de Leon - Trainee da AIESEC no ITA. O principal tema abordado na palestra foi os benefícios para o jovem

universitário em ter uma experiência de trabalho social internacional. Contou com depoimentos de brasileiros e de estrangeiros que vivenciaram a experiência e falaram sobre a sua importância na formação profissional.

- **Título da Palestra: A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na universidade: Possibilidades e desafios -** Palestrante: Prof.ª Roseli Albino. A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais transcende às questões puramente de ordem legal, pois requer profundas transformações na concepção pedagógica, na formação de docentes e gestores escolares para romper com práticas que configuram a cultura da segregação escolar de pessoas consideradas diferentes. No ensino superior observa-se o aumento progressivo do acesso de alunos com diferentes necessidades especiais nos cursos de graduação. A Universidade de Taubaté, na busca de oferecer condições de acesso, permanência e sucesso para esses alunos, objetiva com este debate refletir sobre as condições de ensino e de aprendizagem, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores e as ações pedagógicas que poderiam favorecer não apenas a inclusão dos universitários com necessidades especiais, mas também a promoção de uma formação que garanta a eles o acesso ao mercado de trabalho. Participaram das palestras 268 alunos, nos três períodos dos cinco dias do Encontro.

Programa de Empreendedorismo UNITAU/SEBRAE

Para facilitar o acesso ao mercado de trabalho de seus discentes, a Unitau, por meio da Pró-reitoria Estudantil, e o SEBRAE-SP estabeleceram um plano de ações que visou estimular a cultura empreendedora de seus alunos e professores.

Para as necessidades da região, instalou-se na Pró-reitoria Estudantil um posto de atendimento ao empreendedor, com o objetivo de fornecer informações, orientações e capacitações para o discente desenvolver um negócio novo ou aprimorar um já existente.

O Programa ofereceu treinamento com o objetivo de estimular o espírito empreendedor dos alunos dos diversos cursos da graduação da Universidade de

Taubaté, ajudando-os a entender seu potencial e suas características, bem como os fatores-chave de sucesso de um empreendedor. Propôs-se ainda a:

- estimular o aluno a ter visão de negócios;
- desenvolver-lhe a capacidade de buscar melhores oportunidades;
- fornecer ao aluno capacitação básica para entender como concretizar sua proposta de empreendimento;
- Mostrar ao aluno as características inerentes aos empreendedores e os fatores de sucesso e fracasso;
- Ajudar o aluno a identificar as oportunidades em sua área de formação e/ ou atuação;
- Auxiliar o aluno a analisar a viabilidade mercadológica, econômica e financeira de um empreendimento;
- Estimular e ajudar o aluno a elaborar um plano de negócios;
- Incentivar a abertura de Empresa Júnior;
- Ministrar palestras sobre Empreendedorismo para alunos com interesse de abrir o seu próprio negócio.

Foram realizados programas de empreendedorismo em parceria SEBRAE-SP para 45 alunos dos diversos cursos da Unitau. Ainda no ano de 2011, aproveitando as iniciativas nessa área, foi realizado o “II Fórum de Empreendedorismo da Unitau”, aberto à comunidade acadêmica, e com cerca de 200 participantes. Entre os participantes da comunidade, participaram empresas do setor hoteleiro, serviços, comércio, indústria, e agronegócio da região de Taubaté.

Os cinco professores integrantes do Grupo de Empreendedorismo da Unitau participaram da capacitação do lançamento da “R.E.D.E. de Empreendedorismo”, fórum entre as instituições de ensino do estado de São Paulo. Foi ainda, elaborada e estabelecida a proposta do Centro de Empreendedorismo da Universidade de Taubaté.

Justificativa do Programa

Os jovens de hoje encontrarão num breve futuro um mundo de trabalho muito diferente do que temos atualmente. Nesse futuro mercado, novas tecnologias serão incorporadas na dinâmica dos negócios, os países e os mercados estarão mais

integrados, com uma rede de tecnologia e informação cada vez mais complexa e dinâmica.

Aliado a esses impactos, a questão da sustentabilidade e o envelhecimento da população adicionarão ingredientes novos, obrigando a sociedade a encontrar novos paradigmas para viver num mundo muito diferente do que temos hoje em dia.

Além do conhecimento, será exigido de cada ser humano um conjunto de competências, habilidades, e um novo comportamento será muito cobrado. Saber viver em cooperação, com ética e com um grande senso de oportunidade obrigará a escola a estimular essas competências. Não podemos preparar o jovem para viver no futuro com os paradigmas atuais.

Estimular a cultura empreendedora é fundamental, pois ela é formada por um conjunto de habilidades e comportamentos que colaboram para que o jovem se torne protagonista de sua própria vida. Embora o empreendedorismo esteja sempre atrelado a negócios, o comportamento de um empreendedor pode ser focalizado para qualquer situação da vida humana.

Em sua essência, um empreendedor é um realizador, aquele que faz acontecer. Um conjunto de comportamento pode ser trabalhado com foco no protagonismo e na resiliência juvenil. Podemos citar alguns deles:

- independência e autoconfiança;
- riscos calculados;
- persuasão;
- busca de informações;
- rede de contatos;
- persistência;
- comprometimento
- busca de oportunidades
- melhoria contínua (exigência de qualidade);
- planejamento e monitoramento;
- estabelecimento de metas.

Num ambiente escolar, o despertar dessas habilidades e atitudes tornam-se oportunas na formação do jovem universitário. O principal animador desse processo

é o professor, que deve, também, ter um espírito empreendedor desperto para vivenciar a experiência e despertar nos jovens essa habilidade.

Com este despertar estimulado, o universitário poderá num futuro direcionar essa energia empreendedora para sua carreira, seja ela de um empresário, de funcionário, de um gestor público ou qualquer outra atividade que lhe parecer oportuna. O importante e fundamental é que esse jovem terá competências para enxergar oportunidades e transformá-las em atividades que agregarão resultados para sua vida e para a sociedade em que vive.

Adaptação da Deliberação do Centro de Empreendedorismo (CEDE Unitau)

A Deliberação do CEDE Unitau, ainda não aprovada, foi reformulada objetivando a inserção de novas vertentes para uma educação empreendedora, de acordo com as novas exigências do mercado. O Centro de Empreendedorismo, a partir do ano de 2011, prevê a formação dos alunos em atividades empreendedoras ligadas a indústrias, ONGs, empresas públicas, comunidade, e instituições de ensino. O objetivo é dar o conhecimento necessário para que o aluno possa promover melhorias e inovações em todas as áreas de trabalho.

Elaboração da descrição e operacionalização das atividades do CEDE Unitau

Após a estruturação da Deliberação, foi realizada a descrição detalhada das atividades que serão exercidas tanto pelos responsáveis pelo CEDE Unitau quanto pelos alunos. Está formulada como um Procedimento Operacional.

Elaboração do Projeto Parceria SEBRAE-Unitau de Educação Empreendedora

A pedido do SEBRAE-SP foi elaborado o projeto de trabalho conjunto com a Unitau para o ano de 2012. O Projeto prevê atividades de pesquisa, atividades para o ensino médio e graduação e atividades de extensão. Foram descritos os meios para implantação, englobando as atividades do CEDE UNITAU, recursos necessários e resultados esperados.

Central de Oportunidades

Em 25 de outubro de 2010, foi inaugurada a Central de Oportunidades, visando oferecer aos acadêmicos novas possibilidades de trabalho e posicionamento no mercado. Para isso, a Central oferece quatro frentes operacionais: banco de vagas de estágio e empregos, orientação da carreira profissional, desenvolvimento da cultura empreendedora e intercâmbio acadêmico, cultural e científico.

A Central de Oportunidades é um espaço de atendimento exclusivo e personalizado que opera nas seguintes frentes:

Banco de Vagas de Estágio e Emprego

Programa de relacionamento entre a Universidade e empresas da região para a captação de vagas de estágio e emprego disponibilizadas para alunos via e-mail, diariamente. Foram aproximadamente 2500 vagas divulgadas, e 2000 alunos estagiaram em 2011.

Intercâmbios acadêmico, cultural e científico

Este projeto pretende realizar a promoção do intercâmbio entre a UNITAU e instituições estrangeiras, junto à comunidade acadêmica, por meio da divulgação de oportunidades e de incentivos para estudos, estágios e pesquisas no exterior.

O programa, no ano de 2011, teve a intenção de fomentar a cultura da cooperação internacional e suas potencialidades na Universidade de Taubaté. Em 2012, dará continuidade a esse programa.

A Universidade de Taubaté entregou bolsas de estudos a dois estudantes de graduação para uma temporada de três semanas na Universidade de Salamanca, na Espanha – um dos centros de ensino superior mais tradicional da Europa. As bolsas de estudos fazem parte do convênio firmado entre a UNITAU e o Santander Universidades por meio do Programa de Mobilidade Internacional. Além disso, visa promover o intercâmbio de estudantes e de professores para que possam conhecer a cultura e a língua espanhola. Nessa edição, participaram 35 instituições de ensino.

Programa de Incentivo ao Pagamento

O Programa de Bolsa de Incentivo ao pagamento (BIP) é uma das principais ações de combate à inadimplência da UNITAU e tem como objetivo beneficiar os alunos que estiverem em dia com seus pagamentos. O programa é composto por três benefícios, dois deles coordenados pela PRE:

- Bolsa de Incentivo à Arrecadação (BIP)

A partir de 2011, a UNITAU passou a sortear, mensalmente, uma bolsa de estudos de 100% entre os alunos que possuem suas mensalidades em dia. O sorteio corre pela loteria federal e os contemplados recebem o benefício até o final do ano letivo. Esta modalidade de bolsa visa premiar aqueles que possuem o compromisso com o pagamento no período recomendado pela instituição.

- Seguro Educação

O Seguro educação é um benefício oferecido gratuitamente aos alunos da graduação em dia com as mensalidades. A iniciativa visa contemplar o aluno que, estando com o pagamento da UNITAU atualizado, fique impossibilitado de arcar com suas despesas financeiras por motivos específicos, pessoais e pontuais (perda de renda por desemprego, invalidez permanente total por acidente do responsável financeiro e morte natural ou acidental do responsável financeiro).

Newsletter

Com o objetivo de promover uma maior proximidade com os alunos da UNITAU e divulgar programas e oportunidades, a Pró-reitoria Estudantil envia semanalmente à comunidade acadêmica da universidade uma newsletter, contendo notícias sobre os acontecimentos acadêmicos dentro e fora da Universidade, matérias sobre carreiras, esportes, mercado de trabalho, além de eventos e programas culturais da região.

Orientação a Carreira Profissional

Programa que aborda temas relacionados à carreira e ao comportamento do estudante frente às exigências do mercado de trabalho. Foi oferecido em 2011 o Mini Curso de Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho, disponibilizou-se 40 vagas a cada módulo, foi realizado em três módulos iguais, durante o ano, com o seguinte conteúdo:

- Elaboração e análise de currículo;
- Encontros de orientação, planejamento e direcionamento de carreira;
- Cursos de capacitação: oratória e marketing pessoal;
- Simulados de entrevistas de emprego e dinâmicas de grupo;
- Discussões sobre o comportamento organizacional tendo por tópicos: criatividade, assertividade, relacionamento inter-grupal, liderança e motivação
- Palestras e workshops de aperfeiçoamento profissional.

Em 2011, 102 alunos participaram do curso nos três módulos.

Programa de Relacionamento com os Discentes

Reuniões com Representantes de Turma

Foram realizadas em 2011 duas reuniões com os representantes de turma dos cursos de graduação da universidade. O objetivo desses encontros foi promover o relacionamento da Pró-reitoria Estudantil com alunos e formadores de opinião e criar um canal de comunicação direto com a administração superior, tanto para difusão de informações da UNITAU, quanto para levantamento dos questionamentos dos alunos. Essas reuniões serão periódicas, em 2012.

Nas primeiras reuniões, que ocorreram divididas por áreas do conhecimento (humanas, biociências e exatas), realizadas respectivamente em 26, 27 e 28 de setembro, foram discutidos assuntos referentes ao novo método de avaliação discente da universidade e contamos com a presença da Pró-reitora de Graduação, Profª Dra. Ana Júlia Urias dos Santos Araújo.

Na segunda reunião, realizada em 21 de novembro, contamos com a presença do Prof. Dr. Luciano Ricardo Marcondes da Silva, Pró-reitor de Economia e Finanças que prestou esclarecimentos sobre o aumento das mensalidades.

Atendimento Psicopedagógico e Programa de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - PAENE

Ao ingressar na Universidade, o acadêmico conta com o programa de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais cujo objetivo é oferecer a esses alunos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infra-estrutura da Universidade para atendê-los em suas necessidades por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

Com o intuito de promover a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais, garantir o acesso dessas pessoas ao Curso, assim como sua permanência e conclusão do curso, este Programa desenvolve ações que possibilitam o atendimento direto ao aluno, aos Departamentos, bem como oferece oficinas de formação e sensibilização.

Durante o ano de 2011, os Departamentos de Direito, Agronomia, Web Design, Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Tecnólogo em Logística foram atendidos no sentido de receber orientação pedagógica aos professores e/ou chefes dos departamentos e elaboração de propostas para atendimento das necessidades específicas dos alunos.

Durante o curso, o aluno conta com o apoio dos professores e aluno/monitores no desenvolvimento das atividades escolares. Nas avaliações são adotados os mesmos procedimentos utilizados no vestibular, ou seja: provas adaptadas às necessidades do aluno, atendimento individualizado, maior tempo para realização da avaliação. Os alunos/monitores que auxiliam os alunos com necessidades especiais são selecionados, orientados e acompanhados pelos professores responsáveis pelo programa. Destacamos as monitorias realizadas durante o ano de 2011 nos cursos de Pedagogia, Letras e Direito.

Existem ainda, as Oficinas de Formação e Sensibilização, que procuram oferecer cursos de formação a respeito das necessidades e possibilidades dos alunos que apresentam necessidades especiais, fomentando a convivência

acolhedora e saudável destes com os demais alunos, professores e funcionários dos departamentos. As oficinas ocorrem prioritariamente nos departamentos que atendem alunos com necessidades educacionais especiais e por solicitação do chefe de departamento. Possuem duração de 4 horas e ocorrem aos sábados mediante agendamento prévio. Durante 2011, foram realizadas quatro Oficinas com alunos dos seguintes cursos: Enfermagem, Letras, História, Geografia, Psicologia, Serviço Social, fisioterapia, Direito e Serviço Social.

Tendo em vista a política de inclusão de alunos com surdez no espaço escolar e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda, a Pró-reitoria Estudantil promoveu a Oficina de Libras com duração de 10 horas/aula, destinada (inicialmente) aos alunos das Licenciaturas. Este curso teve o objetivo de sensibilizar, aproximar, divulgar à comunidade estudantil a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e despertar em cada estudante seu papel social na conquista de uma sociedade mais inclusiva. Participaram da Oficina alunos dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Letras, História e Fisioterapia.

A Universidade de Taubaté recebe alunos com diferentes necessidades especiais educacionais nos seus diversos cursos: Administração, Pedagogia, Educação física, Nutrição, Medicina, Letras, Serviço social, Direito, Medicina, entre outros. Sendo assim, no momento em que se tem intensificado as políticas públicas em prol da educação inclusiva e o aumento sistemático de alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos de graduação, a PRE reconhece a importante presença de um programa de apoio que ofereça subsídios, orientações e sugestões que garantam o acesso, a permanência e o sucesso do aluno na Universidade.

O atendimento pedagógico e psicopedagógico são destinados aos alunos da Universidade de Taubaté que apresentam dificuldades no processo educativo e envolve as seguintes ações:

- Orientação pedagógica relacionada a hábitos de estudo e organização da vida acadêmica.
- Acompanhamento psicopedagógico sistemático aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Triagem e encaminhamento de alunos aos diversos serviços oferecidos pela Universidade que contribuam para a sua permanência e sucesso nos cursos de graduação.

A Universidade de Taubaté, por meio da PRE, ciente das demandas e da necessidade de enfrentamento dessas questões, promoveu a implementação de pesquisas voltadas a analisar e discutir o ingresso, acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino superior. As pesquisas envolveram alunos do curso de graduação em pedagogia que tiveram como temática de seus trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica questões referentes à deficiência e Inclusão escolar no ensino superior, como podemos observar nos títulos dos trabalhos:

- Trajetória escolar e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais egressos do curso de Pedagogia da Unitau- trabalho de conclusão de curso, 2011;
- A formação de professores para educação inclusiva: Um estudo sobre os cursos de licenciatura da Universidade de Taubaté. Trabalho de iniciação cientifica (Bolsa PIC UNITAU), 2010;
- O aluno com deficiência no ensino superior- a visão do professor- trabalho de conclusão de curso, 2009;
- Universidade e deficiência: um estudo sobre a inclusão de alunos com deficiência nos cursos de graduação da Universidade de Taubaté. Trabalho de iniciação científica (Bolsa PIC Unitau), 2009;
- O estudo da deficiência nos cursos de graduação: uma análise dos resumos publicados nos anais dos encontros de iniciação cientifica da universidade de Taubaté no período de 1996 a 2007. Trabalho de iniciação científica (Bolsa PIC UNITAU), 2008.

As produções possibilitaram um melhor conhecimento a respeito das condições físicas e pedagógicos dos diversos departamentos da Universidade que recebem alunos com necessidades educacionais especiais.

A relação do tipo de deficiência, por curso, por total de alunos atendidos no ano de 2011, é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4- Relação tipo de NEE/Curso /Total de alunos.

TIPO DE NEE	CURSO	QTDE ALUNOS
DISLEXIA	Eng. Amb. e Sanitária Direito Agronomia	08 04 02
DEFICIENCIA VISUAL	Direito Pedagogia	03 03
DEFICIENCIA AUDITIVA	Web Design Eng. computação	02 03
DIF, MOTORA	Agronomia	01
TOTAL		26

Recepção dos Pais e Acompanhantes dos Vestibulandos durante o Processo Seletivo de 2012

A Pró-reitoria Estudantil recebeu, em 04.12.2011, no anfiteatro do Departamento de Engenharia Civil, aproximadamente 280 pessoas, em um evento realizado a fim de proporcionar aos pais e acompanhantes dos vestibulandos/2012 conforto e distração.

Os visitantes participaram de diversas atividades, tais como: ginástica laboral, café, palestra sobre como lidar com o processo de mudança dos filhos, apresentação de dança e exibição de um filme.

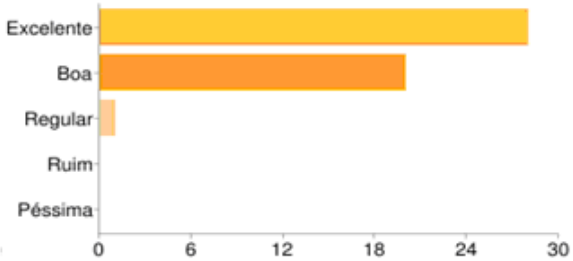
Os Gráficos 1,2,3 e 4 apresentam o resultado da pesquisa de satisfação da recepção dos pais e acompanhantes, após o evento realizado em 2011.

Resultados da Pesquisa de Opinião - Recepção 2012

É a primeira vez que participa deste evento?

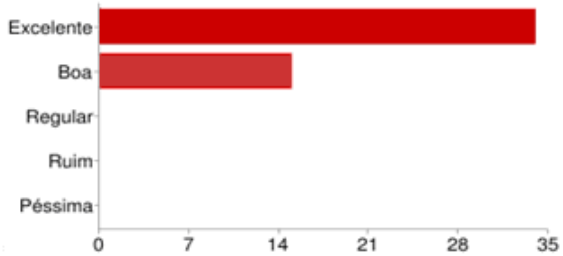
Sim	36	73%
Não	13	27%

Qual sua opinião sobre: Localização



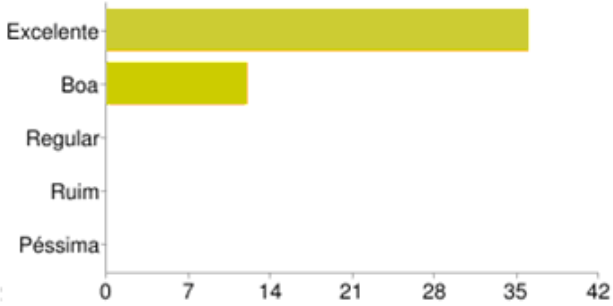
Excelente	28	57%
Boa	20	41%
Regular	1	2%
Ruim	0	0%
Péssima	0	0%

Qual sua opinião sobre: Organização



Excelente	34	69%
Boa	15	31%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Péssima	0	0%

Qual sua opinião sobre: Atendimento



Excelente	36	73%
Boa	12	24%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Péssima	0	0%

Premiações

No ano de 2011, os alunos da Universidade foram contemplados com premiações, resultado de dedicação e trabalho:

Prêmio Top Espanha

Alunos contemplados:

- José Eduardo Monteiro Manfredini Junior (4° ano de História)
- Tamires Faria Fonseca (3° ano de Letras /Espanhol)

Esses alunos desfrutaram da oportunidade de realizar um curso de curta duração de língua espanhola, no país de origem. O prêmio foi agraciado devido ao desempenho acadêmico de excelência desses alunos durante o ano anterior.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira

Na atual gestão esta Pró-reitoria de Economia e Finanças desenvolveu suas atividades obedecendo aos princípios estabelecidos na Constituição Federal relativo à legalidade, impessoabilidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme o inciso VXIII do art. 37 buscando, sempre, no entanto, o aperfeiçoamento necessário à eficácia almejada.

Realizou as seguintes atividades:

Gabinete da Pró-reitoria de Economia e Finanças

1. Ações com o objetivo de redução de inadimplência:
   - Contratação de empresa para beneficiar alunos adimplentes com Seguro Educacional;
   - Deliberações de mensalidades, taxas e emolumentos, parcelamento e anistias de débitos;
   - Descontos nas anuidade/semestralidade de 12%;
   - Acordo com boletos;
   - Convênio com a ACIT para inclusão de alunos inadimplentes no cadastro do SCPC;
   - Implantação da Central de Ligações;
   - Acompanhamento mensal da inadimplência financeira, visando adotar medidas de combate à mesma;
   - Convênio com o Instituto EDUCERE para gerenciamento dos Cursos a Distância.

2. Reestruturação Pró-reitoria de Finanças para atender às novas necessidades do Setor de Cobrança Administrativa, para melhor adequação das instalações físicas, com repercussão na qualidade humana de seus servidores e clientes;
3. Adequação dos valores cobrados nas Clinicas Odontológica, Psicológica, Fisioterápica e, ainda, dos auditórios;
4. Promoveu a participação de servidores de cursos externos visando o aprimoramento nos conhecimentos;
5. Efetuou a reestruturação dos Setores para atender às novas demandas;

Diretoria de Contabilidade

1. Elaboração da Lei Orçamentária Anual 2012 em conjunto com as Unidades Orçamentárias (Reitoria, Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Economia e Finanças, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Pró-reitoria Estudantil e Escola Dr. Alfredo José Balbi);
2. Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2012 em conjunto com as Unidades Orçamentárias (Reitoria, Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Economia e Finanças, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Pró-reitoria Estudantil e Escola Dr. Alfredo José Balbi);
3. Relatórios Bimestrais de 2011 e de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal e encaminhamentos à Prefeitura Municipal de Taubaté, em atenção aos artigos 52 e 54 respectivamente, da Lei Complementar Federal nº 101 de 05 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;
4. Relatórios Quadrimestrais de 2011 e encaminhamento à Prefeitura Municipal de Taubaté em atenção aos artigos 52 e 54 respectivamente, da Lei Complementar Federal nº 101 de 05 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;
5. Análises e Conciliações dos Balancetes e Balanços dos sistemas contábeis, orçamentário, financeiro e patrimonial;
6. Prestação de Contas dos Termos Aditivos encerrados do Convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo;
7. Encaminhamento dos Relatórios de Ordem Cronológica de Pagamento ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
8. Participação nas Audiências Públicas na Câmara Municipal de Taubaté, em atenção aos artigos 52 e 54 respectivamente, da Lei Complementar Federal nº 101 de 05 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;
9. Participação em reuniões para orientação de procedimentos, na Reitoria e Pró-reitorias;
10. Participação de reunião promovida pelo Senhor Controlador Interno, com os Responsáveis de adiantamentos, para orientação quantos os gastos permitidos.

Contabilidade

1. Execução do Orçamento 2011;
2. Emissão de Notas de Empenho = 2.472;
3. Emissão de Liquidações = 9.982;
4. Emissão de Ordens de Pagamentos = 13.105;
5. Controle das contas dos serviços de utilidade pública = 3.795;
6. Controle dos adiantamentos = 204;
7. Elaboração e emissão de planilhas para controle mensal das Contas de Água, Luz e Telefone de todos os prédios da Unitau.

Setor de Cobrança

1. Acordos ajustados: 1212 acordos com boletos e 883 acordos com cheques = 2.095;
2. Cheques de acordos enviados ao banco para compensação ou pagamento com resgate antecipado pelo aluno = 5.697 no valor de R$ 5.019.642,27;
3. Cheques devolvidos de parcelas acordos e mensalidades = 1233 no valor de R$ 1.278.156,23;
4. Remessa de cartas de cobrança cheques devolvidos = 1233;
5. Recebimento de cheques devolvidos = 1.176 no valor de R$ 1.120.248,38;
6. Processos enviados para cobrança judicial = 500;
7. Cheques devolvidos enviados para cobrança judicial = 1.161 no valor de R$ 996.786,60;
8. Remessa de notificação de cobrança aos alunos formados = 246;
9. Remessa de cartas de cobrança = 8.115;
10. Emails enviados = 1.253;
11. Ligações telefônicas realizadas = 5.395;
12. Inscrições de mensalidades e parcelas de acordo no SPC = 5.361;
13. Recebimento de parcelas do acordo com cheque = 2.040.763,43;
14. Recebimento de parcelas do acordo com boleto = 3.935.887,41.

Setor da Tesouraria

1. Pagamento de fornecedores, funcionários, professores e alunos

2. Escrituração e controle do caixa com baixas diárias dos pagamentos;
3. Lançamento e fechamento do caixa geral no sistema computadorizado;
4. Arquivo e guarda dos documentos inerentes ao movimento de caixa;
5. Cadastramento de cheques devolvidos pelo banco no sistema informatizado;
6. Transferência, via sistema informatizado, dos cheques devolvidos pelo setor de cobrança, ao setor jurídico para ação judicial de cobrança;
7. Controle dos cheques devolvidos pagos no banco;
8. Recebimento de boletos para pagamentos de taxas e outros serviços educacionais e oferecidos à comunidade, bem como de mensalidades;
9. Aplicações e controle das disponibilidades financeiras em investimentos e outros;
10. Controle das diversas contas bancárias da Unitau;
11. Controle financeiro e bancário de todos os convênios celebrados pela Instituição.
12. Controle dos repasses para a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté - FUST
13. Atendimento às solicitações do Tribunal de Contas, INSS e setores da Universidade de Taubaté.

Setor de Arrecadação e Dívida Ativa

1. Anotações referentes à concessões de 4186 Bolsas de Estudo perfazendo um total anual de R$ 12.161946,60, sendo:
   - Bolsas concedidas pela Pró-reitoria Estudantil = 1908
   - Bolsas concedidas através do Sistema Municipal de Bolsas de Estudo – SIMUBE – Prefeitura Municipal e Universidade de Taubaté = 258
   - Bolsas a funcionários/professores = 468
   - Bolsas Convênio com diversas entidades públicas e privadas = 1552
2. Elaboração e emissão de planilhas para controle mensal de valores concedidos e recebidos das bolsas de estudos;
3. Anotação e controle dos valores de bolsas de estudo concedidas pela Prefeitura Municipal de Taubaté através do SIMUBE;
4. Controle da freqüência mensal dos alunos contemplados com bolsas-estágio;

5. Elaboração de arquivo eletrônico para confecção de títulos de cobrança (boletos) junto ao Banco Santander S/A das mensalidades dos alunos da Graduação;
6. Emissões de relatórios referentes aos 5 códigos de cedente e conta de cobrança para controle dos pagamentos efetuados da arrecadação diária;
7. Controle referente à concessão do desconto de 5% para pagamento até o dia 10 de cada mês;
8. Elaboração de relatórios mensais para controle dos valores arrecadados e acompanhamento do fluxo financeiro, fornecendo elementos para projeção da receita do exercício;
9. Atendimento ao público para informações e suporte referentes a todos os procedimentos que envolverem a parte acadêmico-financeira;
10. Controle e emissão de relatórios, inscrição e re-inscrição e suporte à Procuradoria Jurídica em relação à Dívida Ativa;
11. Controle de pagamentos das Clínicas de Psicologia, Odontologia, Fisioterapia, auditórios e dos Permissionários das Cantinas.

Projetos para os próximos 2 anos:

1. Renovação do Sistema de Arrecadação integrado ao Acadêmico e Financeiro;
2. Implantar a gestão de custos integrado aos Setores, utilizando o Sistema Informatizado;
3. Implantar o financiamento da Graduação – Bolsa Reembonsável;
4. Manter a política de desconto pontualidade;
5. Incentivar a adimplência;
6. Conscientizar os alunos das vantagens de não atrasar as mensalidades;
7. Convênio com administradora de cartões de crédito para recebimento de mensalidades escolares;

Peças Contábeis

Reproduzimos abaixo, sinteticamente, alguns grupos do Balanço Anual de 2011, no qual se destacam:

BALANÇO PATRIMONIAL

- **ATIVO**

- **Ativo Financeiro =** R$ 23.616.427,28 (vinte e três milhões, seiscentos e dezesseis mil quatrocentos e vinte e sete reais e vinte e oito centavos) desdobrado em:

- **Disponível:** Representado pelas contas - Caixa, Bancos (Conta Movimento e Conta Aplicação) totalizam R$ 10.857.663,07 (dez milhões, oitocentos e cinqüenta e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e sete centavos)

- **Realizável:** Representado pelas contas:

- **Créditos a Receber**, no valor de R$ 1.859.451,92 (um milhão, oitocentos e cinqüenta e nove mil, quatrocentos e cinqüenta e um reais e noventa e dois centavos), que representa os parcelamentos de cheques devolvidos oriundo de mensalidades em atraso, que estão em processo de cobrança amigável, pelo Setor de Cobrança ou Judicial pela Consultoria Jurídica, e

- Outros Créditos no valor de R$ 10.899.312,29 (dez milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trezentos e doze reais e vinte e nove centavos) representando em sua totalidade, os cheques devolvidos provenientes de acordos com alunos cujas parcelas de anuidades estavam em atraso, e que estão em processo de cobrança amigável, pelo Setor de Cobrança ou Judicial pela Consultoria Jurídica.

Ativo Permanente: Representado pelas contas

- **Bens Móveis =** no valor de R$ 30.351.500,32 (trinta milhões, trezentos e cinqüenta e um mil, quinhentos reais e trinta e dois centavos), corresponde ao saldo dos bens móveis e ao valor de estoque de mercadorias.

- **Bens Imóveis =** no valor de R$ 127.750.811,87 (cento e vinte e sete milhões, setecentos e cinqüenta mil, oitocentos e onze reais e oitenta e sete centavos, correspondente ao valor dos bens imóveis.

- **Créditos =** no valor de R$ 31.422.712,10 (trinta e um milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e doze reais e dez centavos), correspondentes a anuidades inscritas em dívida ativa que estão em processo de cobrança no Setor de Arrecadação – cobrança amigável e Procuradoria Jurídica – Ação judicial.
- **Valores:** R$ 10.688,97 (dez mil, seiscentos e oitenta e oito reais e noventa e sete centavos), correspondente a ações de empresa de telefonia.

PASSIVO

Passivo Financeiro = R$ 21.179.477,83 (vinte e um milhões, cento e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e três centavos), desdobrado em:

- **Restos a Pagar:** R$ 9.216.125,94 (nove milhões, duzentos e dezesseis mil, cento e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos) correspondente a em empenhos emitidos em anos anteriores e não pagos e
- **Depósitos:** R$ 1.677.542,98 (um milhão, seiscentos e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e dois reais e noventa e oito centavos) correspondente a valores de obrigações com terceiros devido às retenções em pagamentos e depósitos de cauções efetuadas.
- **Exigível:** R$ 10.226.795,22 correspondente em grande parte pela Provisão no valor de R$ 9.437.738,86 para pagamento ao Instituto de Previdência do Município de Taubaté – IPMT da complementação da Folha de Inativos, de acordo com a Lei Municipal 3.372 de 20/05/2000 e Entidades e Agentes no valor de R$ 789.056,36 correspondente a saldo de convênios com outras Instituições.
- **Diversos:** R$ 59.013,69 (cinqüenta e nove mil, treze reais e sessenta e nove centavos), correspondente Receitas a Classificar correspondentes a depósitos efetuados sem identificação.

PASSIVO PERMANENTE = A Unitau não possui dívidas a longo prazo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- **Patrimônio Líquido =** R$ 191.972.662,71 (cento e noventa e um milhões, novecentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e dois reais e setenta e um centavos), representado pelo Saldo Patrimonial acumulado ao longo dos anos, sendo que, neste exercício, foi apurado um *superávit* de R$ 8.099.078,22 (oito milhões, noventa e nove mil, setenta e oito reais e vinte e dois centavos)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Representam as movimentações Ativas e Passivas, demonstrando o resultado do exercício:

Variações Ativas	R$ 126.147.935,71
Variações Passivas	R$ 118.048.857,49
Déficit do Exercício	**R$ 8.099.078,22**

BALANÇO FINANCEIRO

Representa a execução financeira de toda a Instituição, tanto orçamentária como extra-orçamentária.

Adota o regime de competência para as despesas com a compensação na receita das despesas empenhadas e não pagas. Essa peça demonstra o saldo financeiro anterior e o atual da Instituição, resultado das arrecadações e das despesas empenhadas.Compõe-se, resumidamente, em:

Saldo Anterior	R$ 6.533.387,09
Arrecadações orçamentárias/extra-orçamentárias	R$ 137.030.623,69
Pagamentos orçamentários/extra-orçamentários	R$ 132.706.347,71
Saldo Atual	**R$ 10.857.663,07**

As arrecadações e as despesas estão afetadas pela inscrição dos Restos a Pagar do Exercício, escriturados, compensadamente, por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal nº 320, de 17 de março de 1964. O montante, em 2011, foi de R$ 9.457.361,50 (nove milhões, quatrocentos e cinqüenta e sete mil, trezentos e sessenta e um reais e cinqüenta centavos).

No ano de 2011, a Pró-reitoria de Economia e Finanças realizou estudos para o reajuste da mensalidade para o ano de 2012, visando à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

Realizou também atendimentos personalizados aos alunos, visando a melhor negociação sempre em busca das melhores soluções para o aluno e para a Instituição, com a aprovação de deliberação Consad 33/2010, que flexibilizou as negociações.

Por fim, foram iniciados estudos para criação da bolsa reembolsável no intuito de facilitar a inclusão de alunos com maior carência.

CONCLUSÃO – (AUTO-AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR)

O Relatório Anual de Atividades do ano de 2011 da Universidade de Taubaté (UNITAU) apresenta as principais ações desenvolvidas pela Reitoria e pelas Pró-reitorias que a compõem, as quais coordenam todos os departamentos, consoantes com a política estratégica que a mantém[2]. Procura atender ao disposto no Inciso I do artigo 55 da Instrução nº 2, de 16 de dezembro de 1998, do Tribunal de Contas do Estado. Assim, registra as ações da Instituição, descreve-as e aponta pormenores de todas as atividades em andamento.

A Universidade de Taubaté - UNITAU – é uma Instituição Municipal sob a forma de autarquia Educacional de Regime Especial, que atua na área de Ensino Superior, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação Técnicoprofissional. Além dos cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado), oferece também cursos de Pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu*, e de extensão.

A cada ano, busca ser um centro de referência em ensino, pesquisa acadêmica e aplicada, e em extensão, caracterizado pelo compromisso social de Instituição Pública e pela gestão competitiva, perenizando sua existência, independentemente do nível de concorrência do mercado.

Seu objetivo principal é oferecer ensino de qualidade, proporcionando aos alunos a aquisição de competências e habilidades em ambiente acadêmico voltado também para a pesquisa e a extensão. Por essa razão, são constantes os investimentos em infraestrutura e em programas específicos, que visam abrir horizontes para todos os acadêmicos – professores e alunos.

Durante todo trajeto como Universidade, sempre se pautou pelo excelente resultado do seu profícuo trabalho, tanto nos aspectos técnicos e estruturais, como nos científicos, isto comprovado pelos seus quase 90 mil ex-alunos, hoje profissionais de sucesso em todo o Brasil e também no Exterior.

Durante este ano, o contato direto entre a Administração Superior e os servidores da Universidade de Taubaté continuou a ser a peça fundamental para a

[2] Em 6 de dezembro de 1974, foi assinada a Lei nº 1.498, que dispunha sobre a criação da Universidade de Taubaté, a qual foi reconhecida como Autarquia Educacional Municipal de Regime Especial em 1976, pelo Decreto nº 78.924, de 9 de dezembro. Sob essa forma jurídica, rege-se pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo seu Regimento Geral. Segundo o Decreto-Lei nº 200, de 1967, no seu artigo 5º, inciso I, responde como "Serviço autônomo criado por lei, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada".

realização dos nossos objetivos, que ocorreu de forma dinâmica nos diversos departamentos e setores, e na própria Reitoria.

Quanto ao incentivo e auxílio oferecidos aos mais diversos alunos, advindos dos mais diversos cursos, para início ou permanência na UNITAU, após avaliação feita pelos setores competentes, concedeu, por intermédio da Pró-reitoria Estudantil, um número significativo de bolsa de estudo, para todos os níveis de ensino que oferece, que podem ser observados nas descritivas oferecidas por aquela Pró-reitoria, presentes neste Relatório Anual.

Em 2011, demos sequência ao Programa de Empreendedorismo UNITAU/SEBRAE, com o intuito de facilitar o acesso ao mercado de trabalho de seus próprios alunos. Por meio da Pró-reitoria Estudantil e do Sebrae-SP, foi dado sequência ao plano de ações que visa estimular a cultura empreendedora entre alunos e professores.

Para o atendimento do empreendedor da região, instalou-se e manteve-se na Pró-reitoria Estudantil um posto de atendimento ao empreendedor, que fornece informações, orientações e capacitações para desenvolver um negócio novo ou aprimorar um já existente.

A Central de Oportunidades, inaugurada em 25 de outubro de 2010, visando oferecer aos acadêmicos novas possibilidades de estágio e de emprego, continuou a oferecer quatro frentes operacionais: banco de vagas de estágio e empregos; orientação da carreira profissional; desenvolvimento da cultura empreendedora; e intercâmbio acadêmico, cultural e científico, oferecendo ao Corpo Discente possibilidades diversificadas de trabalho, assim como oferecendo à Instituição retorno dos resultados acadêmicos aqui praticados.

A Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias está a cargo da realização e da supervisão de atividades de natureza diversa, que compreendem o fazer universitário, a prestação de serviços à comunidade do entorno, o apoio a eventos, aos núcleos e centros de pesquisa e às bibliotecas.

Quanto às ações desenvolvidas pelos Programas e Projetos de Extensão, todas continuaram a validar a importância do trabalho pedagogicamente institucionalizado realizado nos diversos programas e projetos, que aliam formação e prática.

Incentivando a formação de novos grupos de pesquisas inseridos no CNPq, por meio de captação de fomento à pesquisa, nos órgãos públicos e à iniciativa

privada, a UNITAU continuou a proporcionar, por intermédio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o fortalecimento da produção e divulgação científica e tecnológica gerada em nossos *campi*, oferecendo cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, e programas de Residência Médica.

Visando à melhoria da prestação dos serviços acadêmico-universitários e adequando-os à nova realidade do mercado de trabalho, que requer um profissional mais versátil e flexível, a Pró-reitoria de Graduação continuou investindo no contínuo aprimoramento de todas suas atividades e, consequentemente, criando e incentivando a criação de cursos, assim como as devidas adequações aos cursos já existentes, conforme consta neste Relatório Anual: oferecer programas, orientar e manter cursos, participar de atividades institucionais e administrativas diversas.

As diversas ações desenvolvidas pela UNITAU, em 2011, buscaram o cumprimento das metas estabelecidas, mantendo-se nas possibilidades financeiras e na capacidade operacional das suas diversas unidades.

Dentre as diversas atividades, assinatura de convênio de melhorias para o Hospital Universitário; encontro com chefes de departamento, para a apresentação do Programa de Incentivo ao Pagamento (PIP); estudos e definições do Plano de Carreira para os servidores técnico-administrativos; reuniões específicas com o Promotor Dr. José Carlos Sampaio, para tratar da designação dos servidores e do Estatuto do Magistério Superior; inauguração do 1º Museu Didático do Corpo Humano, no complexo do Bom Conselho; participação no I Encontro de Instituições de Ensino Superior Municipais do Estado de São Paulo, realizado no Conselho Estadual da Educação (CEE); estudos e ações mediante propostas de planejamento estratégico, ministradas pelo Ryon Braga, da Consultoria Hoper; lançamento do Fórum Permanente de Gestores da UNITAU e viagem à Coréia, visando parcerias técnico-acadêmicas com universidades e empresas coreanas.

Em suma, mantivemos o compromisso de que a tríplice função universitária – Ensino, Pesquisa e Extensão – continua e continuará sendo o alicerce desta Universidade, pois nosso desejo é transcender a função educacional local, atingindo reconhecimento e credibilidade da comunidade científica e acadêmica nacional e internacional, como uma Instituição de excelência tecnológica e de conhecimento de ponta em ensino, pesquisa acadêmica e aplicada, extensão e formação da consciência social e ambiental, e da cidadania.

Sempre com o apoio dos acadêmicos, dos servidores e da comunidade, a atual Administração Superior da UNITAU espera, mais uma vez, cumprir as tarefas previstas para os próximos anos, além de outras que se destinam a construir o futuro da Universidade de Taubaté, porque, conforme o lema que a representa, a união é a força que nos move.

Prof. Dr. José Rui Camargo
Reitor

BIBLIOGRAFIA

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**, Biblioteca da Educação, série 1, Escola, volume 16, Cortez, São Paulo, 1992 92

BORDIGNON, G. *Avaliação na Gestão de Organizações Educacionais*, **Ensaio**, Avaliação Política Pública da Educação, v. 3, n.º 9, p. 401-410, out.-dez, Fundação CESGRANRIO, Rio de Janeiro, 1995

DIAS SOBRINHO J., *Avaliação Institucional: marcos teóricos políticos* **Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**, p. 15 - 24, ano I, n.º 1, julho, 1996

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP). **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições,** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Ministério da Educação, Brasília, 2004.

SGUISSARDI, V. *Para avaliar propostas de Avaliação do Ensino Superior*, p. 41-70, **Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior**, Autores Associados, *Campi*nas, 1997